

RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM

Possibilidades para Professores
de Língua Portuguesa e Matemática



GOVSC
SECRETARIA
EDUCAÇÃO

2024

Recomposição de Aprendizagem

Possibilidades para Professores
de Língua Portuguesa e Matemática

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Recomposição de aprendizagem [livro eletrônico]:
possibilidades para professores de língua
portuguesa e matemática / organização André
Fabiano Bertozzo...[et. al.]. -- Florianópolis,
SC : Secretaria de Estado da Educação de
Santa Catarina, 2024.
PDF
302 p. : color.

Outros organizadores: Beatriz Verges Fleck,
Fernanda Zimmermann Forster, Larissa Antonia
Bellé, Simoni Citadin Benedet.
Vários colaboradores.
Bibliografia
ISBN 978-65-85738-09-5

1. Aprendizagem. 2. Educação - Santa Catarina (Estado). 3. Língua portuguesa
- Composição e exercícios 4. Matemática - Atividades e exercícios 5. Planos de
aula I. Bertozzo, André Fabiano. II. Fleck, Beatriz Verges. III. Foster, Fernanda
Zimmermann. IV. Bellé, Larissa Antonia. V. Benedet, Simoni Citadin.

24-194117

CDD 373

Índices para catálogo sistemático:

1. Aprendizagem : Ensino médio 372

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Governador do Estado de Santa Catarina

Jorginho dos Santos Mello

Vice-Governadora do Estado de Santa Catarina

Marilisa Boehm

Secretário de Estado da Educação de Santa Catarina

Aristides Cimadon

Secretária Adjunta

Patrícia Lueders

Consultor Executivo

Juarez Perfeito

Assessor de Comunicação

Marina Simões

Diretor de Finanças

Maurício Lobo

Diretor de Administração

Carlos Jáson Klöppel

Diretor de Gestão de Pessoas

Dionice Maria Paludo

Diretora de Ensino

Márcia Loch

Diretor de Planejamento e Políticas Educacionais

Marcos Roberto Rosa

Gerente de Ensino Médio e Profissional (GEMP):

Joceleite Isaltina da Silveira dos Santos

Gerente de Ensino Fundamental (GEREF):

Simone Citadin Benedet

Coordenação de Formação (COFOR)

André Fabiano Bertozzo

Beatriz Verges Fleck

Larissa Antonia Bellé

Coordenação dos Anos Finais do Ensino Fundamental (COAF)

Fernanda Zimmermann Forster - Coordenadora

Organização

André Fabiano Bertozzo

Beatriz Verges Fleck

Fernanda Zimmermann Forster

Larissa Antonia Bellé

Simone Citadin Benedet

Diagramação e Finalização

Anderson Graboski de Almeida

Lauro Roberto Lostada

Renan Osvaldo Pacheco

Professores Formadores

Eliane Coradi Santos - FORMADORA de Matemática (CRE de Xanxerê)
Enoir Mayer - FORMADOR de Matemática (CRE de Itapiranga)
Jaime André Klein - FORMADOR de Língua Portuguesa (CRE de Itapiranga)
Mauricio de Souza Brillinger - FORMADOR de Língua Portuguesa (CRE de Araranguá)
Michelli Marchi Oss-Emer - FORMADORA de Língua Portuguesa (CRE de Timbó)
Priscila de Sousa - FORMADORA de Língua Portuguesa (CRE de Florianópolis)
Thiago Melo Alexandrino - FORMADOR de Matemática (CRE de Florianópolis)
Vanessa Boscari Belotto - FORMADORA de Matemática (CRE de Curitiba)

Colaboradores

Ademilson Teixeira (CRE Joinville)
Anderson Rodrigo Floriano (SED/DIEN/GEMDI)
André Fabiano Bertozzo (SED/DIEN/GEMP/COFOR)
Beatris Clair Andrade (SED/DIEN/GEMDI)
Beatriz Verges Fleck (SED/DIEN/GEMP/COFOR)
Caren Cristina Brichi (SED/DIEN/GEMDI)
César Rodrigo Kasteller (SED/DIEN/GEMP/COEST)
Eliane Coradi Santos - FORMADORA (CRE de Xanxerê)
Enoir Mayer - FORMADOR (CRE de Itapiranga)
Flavia Althof (SED/DIEN/GEMDI)
Fernanda Zimmermann Forster - (SED/DIEN/GEREF/COAF)
Fernando Alflen - (CRE Jaraguá do Sul)
Isaac Ferreira (SED/DIEN/GEREF/COAF)
Izabela Cristiani Cousseau da Silva (SED/DIEN/GEMP)
Jaime André Klein - FORMADOR (CRE de Itapiranga)
Karina Silva Rosa (CRE Tubarão)
Karine Coelho Graciosa (SED/DIEN/GEMDI)
Larissa Antonia Bellé (SED/DIEN/GEMP/COFOR)
Leandro Correa (CRE Florianópolis)
Luciane Savina Fontana Ricciardi (SED/DIEN/GEMDI)
Luis Duarte Vieira (SED/DIEN/GEMP/COEP)
Maria Cristina Ferreira dos Santos (CRE de Canoinhas)
Maria Cristina Vitoria Tavares Bertinetti (SED/DIEN/GEREF)
Márian Conceição (SED/DIEN/GEMP/COEM)
Marinês Zembruski Brun (CRE de São Miguel do Oeste)
Mauricio de Souza Brillinger - FORMADOR (CRE de Araranguá)
Michelli Marchi Oss-Emer - FORMADORA (CRE de Timbó)
Priscila de Sousa - FORMADORA (CRE de Florianópolis)
Sadi José Rodrigues da Silva (SED/DIEN/GEMDI)
Sérgio Luiz de Almeida (SED/DIEN/GEMP/COEM)
Simone Citadin Benedet (SED/DIEN/GEREF)
Sirley Damian de Medeiros (SED/DIEN/GEMP/COEM)
Thiago Melo Alexandrino - FORMADOR (CRE de Florianópolis)
Vanessa Boscari Belotto - FORMADORA (CRE de Curitiba)

Agradecimentos

Agradecemos às Coordenadorias Regionais de Educação as quais receberam a formação:

CRE de Blumenau
CRE de Caçador
CRE de Campos Novos
CRE de Canoinhas
CRE de Chapecó
CRE de Concórdia
CRE de Criciúma
CRE de Curitiba
CRE de Dionísio Cerqueira
CRE de Itapiranga
CRE de Joaçaba
CRE de Jaraguá do Sul
CRE de Joinville
CRE de Lages
CRE de Mafra
CRE de Maravilha
CRE de Palmitos
CRE de Quilombo
CRE de São Bento do Sul
CRE de São Joaquim
CRE de São Lourenço do Oeste
CRE de São Miguel do Oeste
CRE de Seara
CRE de Timbó
CRE de Videira
CRE de Xanxerê

Sumário

APRESENTAÇÃO	<u>11</u>
INTRODUÇÃO	<u>12</u>
PLANOS DE AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	<u>19</u>
PROFESSORES ELABORADORES DOS PLANOS DE AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	<u>21</u>
PLANOS DE AULAS: 6º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA	<u>23</u>
PLANOS DE AULAS: 7º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA	<u>33</u>
PLANOS DE AULAS: 8º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA	<u>43</u>
PLANOS DE AULAS: 9º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA	<u>61</u>
PLANOS DE AULAS: 1ª SÉRIE - LÍNGUA PORTUGUESA	<u>81</u>
PLANOS DE AULAS: 2ª SÉRIE - LÍNGUA PORTUGUESA	<u>97</u>
PLANOS DE AULAS: 3ª SÉRIE - LÍNGUA PORTUGUESA	<u>107</u>
PLANOS DE AULA DE MATEMÁTICA	<u>117</u>
PROFESSORES ELABORADORES DOS PLANOS DE AULAS DE MATEMÁTICA	<u>119</u>
PLANOS DE AULAS: 6º ANO - MATEMÁTICA	<u>121</u>
PLANOS DE AULAS: 7º ANO - MATEMÁTICA	<u>157</u>
PLANOS DE AULAS: 8º ANO - MATEMÁTICA	<u>185</u>
PLANOS DE AULAS: 9º ANO - MATEMÁTICA	<u>207</u>

PLANOS DE AULAS: 1ª SÉRIE - MATEMÁTICA	<u>235</u>
PLANOS DE AULAS: 2ª SÉRIE - MATEMÁTICA	<u>249</u>
PLANOS DE AULAS: 3ª SÉRIE - MATEMÁTICA	<u>281</u>
REFERÊNCIAS	<u>301</u>

Apresentação

É com grande satisfação que entregamos aos profissionais da educação catarinense o Caderno Recomposição de Aprendizagem: Possibilidades para Professores de Língua Portuguesa e Matemática. Este caderno foi concebido e organizado a partir do trabalho coletivo dos professores de Língua Portuguesa e Matemática da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, ocorrido em 11 (onze) polos de formação, promovidos pela SED/SC, entre os meses de agosto e dezembro de 2023, envolvendo professores formadores e cursistas.

Este é um trabalho produzido a muitas mãos. O objetivo principal é subsidiar todos os profissionais de educação, especialmente os professores de Língua Portuguesa e Matemática da Rede Estadual de Ensino, na elaboração dos planos de aula dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Não pretende ser um receituário, mas, oferecer possibilidades de ação no processo de ensino, como uma ferramenta de apoio pedagógico.

Desejamos que este caderno seja capaz de auxiliar os profissionais da educação, sobretudo, os professores em sua prática pedagógica e educativa, contribuindo na implementação do Currículo Base do Território Catarinense, das etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Secretaria de Estado da Educação

Introdução

Do percurso pedagógico ao resultado cooperativo: Formação continuada de professores Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, Recomposição de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

O período pandêmico causado pela Covid-19 teve um impacto significativo na educação dos jovens em todo o mundo. E, no Brasil não foi diferente. A pandemia ditou outro ritmo nos impondo uma nova ordem.

Considerando as alterações de convívio e das relações interpessoais, era o momento de mudanças de paradigmas também na educação. Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a necessidade de ajustes dos currículos, pautados na nova legislação, a escrita e a implementação dos novos currículos, fazia-se iminente. Concomitantemente às aulas não presenciais, os novos parâmetros estavam sendo implementados.

A BNCC, entendida como um documento de caráter normativo, busca definir o conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens essenciais, os quais os estudantes devem desenvolver no seu percurso formativo, isto é, ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, dando-lhes o direito de uma aprendizagem e um desenvolvimento que esteja de acordo com os postulados do Plano Nacional de Educação (PNE). A Base, portanto, destina-se à educação escolar e está fundamentada em princípios éticos, políticos e estéticos, os quais visam a formação de um sujeito integral e uma sociedade democrática, inclusiva e justa. (BRASIL, 2018).

As aprendizagens essenciais para o percurso pedagógico da Educação Básica, segundo a BNCC (BRASIL, 2018), devem promover o desenvolvimento das competências gerais (dez, no total), as quais são entendidas no contexto educacional como aporte para os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesse contexto, o documento esclarece que as decisões pedagógicas necessitam estar orientadas a fim de desenvolver essas competências. Por meio de indicações objetivas do que os estudantes devem “saber”, “saber fazer”, como também “saber conviver/ser”, a fundamentação nas competências oferece referenciais que asseguram o trabalho das aprendizagens essenciais, visando à formação integral do sujeito estudante.

Acerca desse trabalho para o desenvolvimento integral, a BNCC

Reconhece [...] que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. (BRASIL, 2018, p. 14).

Seguindo os postulados da BNCC, o Estado de Santa Catarina de forma colaborativa e coletiva, elabora e disponibiliza um documento que tem como ênfase o território catarinense - o Currículo Base do Território Catarinense - CBTC.

Embora as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estejam integradas à rotina das escolas e que a pandemia trouxe efeitos adversos ao processo de ensino e aprendizagem, a dificuldade em utilizar as ferramentas corretas de acordo com os planejamentos, a ausência de acesso à internet em muitos casos e a necessidade de formação dos professores para o efetivo uso dessas tecnologias foram e são obstáculos evidentes.

Salientamos que, segundo o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), a realização de reuniões virtuais para planejamento, coordenação e monitoramento das atividades foi a estratégia mais adotada pelos professores para dar continuidade ao trabalho durante a suspensão das aulas presenciais no Brasil. E a comunicação direta entre estudante e professor (e-mail, telefone, redes sociais e aplicativo de mensagem) foi a estratégia utilizada para manter contato e oferecer apoio tecnológico junto aos estudantes.

Os desafios impostos pela pandemia nos impulsionaram a adotar uma abordagem criativa na exploração de oportunidades e potencialidades, dessa forma, buscou-se revisar e adaptar o atual modelo de educação mediada por tecnologias, com o objetivo central de assegurar uma aprendizagem significativa.

O modelo híbrido de ensino, combinando aulas presenciais e online, emergiu como uma estratégia para garantir a continuidade do ensino. Os estudantes foram desafiados a desenvolver habilidades de aprendizado autônomo, buscando informações e trabalhando de forma independente. A avaliação tradicional deu lugar a formatos flexíveis, como projetos, apresentações e trabalhos em grupo, para melhor adaptação às aulas remotas.

A pandemia mostrou que a educação é capaz de se adaptar e superar desafios. A resiliência dos profissionais da educação e a busca constante por inovação foram fundamentais para o aprendizado dos estudantes, mesmo em tempos de crise.

O contexto educacional contemporâneo tem sido provocado pela busca de estratégias de ensino e aprendizagem que acompanhem as transformações sociais, tecnológicas e culturais. Nesse sentido, a construção de práticas pedagógicas deve considerar a educação como um processo dinâmico, multifacetado e contextualizado, voltada não somente ao conteúdo, mas à formação integral dos estudantes. Para Edgar Morin (2000), a educação deve visar à formação do sujeito completo, autônomo, crítico, ético e capaz de lidar com desafios diversos, contribuindo para a sociedade de modo positivo.

O planejamento na educação por competências e habilidades deve buscar integrar os múltiplos saberes dos estudantes, promovendo uma educação mais inclusiva e que respeite a diversidade cultural e social. É importante destacar que os múltiplos saberes dos estudantes referem-se à diversidade de conhecimentos, experiências e habilidades que os estudantes trazem consigo para a sala de aula e que foram internalizados por meio de diferentes contextos, como a família, a comunidade, a cultura, entre outros.

Reconhecer e valorizar esses saberes é fundamental, pois eles contribuem significativamente para o processo de aprendizagem. Além disso, ao integrar e valorizar os múltiplos saberes dos estudantes, os professores podem criar estratégias pedagógicas mais eficazes, tornando a aprendizagem mais relevante, significativa e engajadora para os estudantes, além de promover a valorização da diversidade e o respeito à pluralidade de experiências e conhecimentos, como preconizado na Proposta Curricular de Santa Catarina, de 2014.

Compreender a articulação entre os elementos estruturantes do currículo (em outras palavras: entre as habilidades, das habilidades com as áreas e das áreas com as competências gerais) é fundamental não apenas para elaborar um plano de aula coeso, demonstrando compreensão dos documentos norteadores, mas igualmente, para compreender como os diversos segmentos da escola se articulam.

As habilidades correspondem às aprendizagens essenciais esperadas para cada componente curricular e ano/série. Trata-se de uma ação em que o sujeito é capaz de realizar, portanto, no caso das habilidades escolares, é composta pela junção do objeto do conhecimento e da operação mental correspondente. Ela é sempre iniciada por um verbo que explicita o processo cognitivo envolvido. A taxonomia de Bloom revisada (CONKLIN, 2005) (KRATHWOHL, 2002) é referência para a definição de operações cognitivas relativas a cada habilidade a ser aprendida na educação básica, pois apresenta classificação e organização dessas operações em diferentes níveis de complexidade.

Considerando que as habilidades são a base para o desenvolvimento das competências, enquanto o plano de ensino anual materializa as competências a serem desenvolvidas, o olhar do plano de aula, é mais específico, direcionando-se às habilidades. Assim, cada plano de aula apresenta um conjunto de ações organizadas com o objetivo de desenvolver uma ou mais habilidades. Esse processo, ao longo do percurso educativo, culmina no desenvolvimento das competências.

Desta forma, a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, no ano de 2023, reconheceu a necessidade de promover uma formação focada na recomposição de aprendizagens, inicialmente com os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Literatura e Matemática. O propósito dessa iniciativa foi identificar possíveis lacunas no processo de ensino e aprendizagem, buscando adotar estratégias eficazes para Recomposição de Aprendizagens a fim de diminuir os impactos negativos causados pelo modelo de ensino tradicional em relação ao modelo de ensino adotado e suas consequências durante a pandemia.

O objetivo foi assegurar uma compreensão sólida dos conceitos, promovendo a construção coletiva de planos de aula que incorporem metodologias sob a concepção do sujeito/estudante ativo.

Ao incentivar a construção conjunta de planos de aula, este documento retrata a busca da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina em recompor as lacunas diagnosticadas, principalmente pela pandemia e também promover uma cultura de colaboração entre os pares. Essa abordagem coletiva visa fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, criando estratégias adaptáveis e personalizadas que atendam às necessidades específicas dos estudantes.

Esta iniciativa tem como objetivo a oferta de formação de professores que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Literatura e Matemática, denominada - **“RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS: MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA À LUZ DO CURRÍCULO CATARINENSE”**.

Ainda, durante as 12 horas de formação, foram abordados os seguintes temas:

- Histórico dos documentos que norteiam a educação escolar formal no estado de Santa Catarina;
- Princípios do Currículo Base do Território Catarinense, explorando as concepções de percurso formativo, educação integral e diversidade como princípio formativo;
- Saberes, conceitos e procedimentos concernentes aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Literatura e Matemática;
- Fundamentos pedagógicos e epistemológicos da formação por competências;

- Estratégias de planejamento pedagógico com base no CBTC, com vistas a garantir o desenvolvimento de conceitos e de habilidades essenciais dos componentes curriculares;
- Estratégias para identificação de lacunas de aprendizagem e proposição de encaminhamentos pedagógicos para desenvolver as habilidades previstas no CBTC, na perspectiva da priorização curricular e do percurso formativo;
- Processo de avaliação, à luz da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo Base do Território Catarinense.

Tendo em vista a implementação da BNCC e do CBTC, documentos que direcionam o fazer pedagógico para que seja possível assegurar aos estudantes o desenvolvimento das dez competências gerais que substanciam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, faz-se necessário alinhar a prática pedagógica às orientações apresentadas para que a construção dos conhecimentos esperados aconteça.

Para além do caráter normativo, o currículo norteia as práticas pedagógicas dos professores e contribui para garantir a qualidade do sistema de ensino (SANTA CATARINA, 2019). Entretanto, o documento por si só não é suficiente, já que “a história, o contexto, os movimentos que constituem cada escola são singulares e exigirão reflexão sobre os recursos disponíveis, as possibilidades e os limites de cada situação.” (SANTA CATARINA, p. 26).

Desse modo, o planejamento, materializado no plano de aula do professor, exige um olhar reflexivo e analítico para os documentos norteadores, bem como para o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e para a realidade dos estudantes, a fim de que se possa elencar habilidades que estejam de acordo com o desenvolvimento cognitivo e com a realidade local.

Em suma, o planejamento é um processo de reflexão sobre o porquê, o quê, como ensinar e como avaliar. O “porquê” refere-se às competências, tanto gerais quanto específicas de cada área ou componente curricular. Ou seja, desenvolve-se determinada habilidade, seguindo um caminho metodológico específico para que, ao final da educação básica, o estudante tenha alcançado as dez competências gerais determinadas.

As habilidades e objetos de conhecimento, no plano de aula, representam o “o quê”, dentre os saberes de uma área do conhecimento, os quais serão contemplados nas aulas planejadas; enquanto o “como ensinar” refere-se ao caminho metodológico, às práticas que o professor irá propor para que os estudantes apropriem-se da(s) habilidade(s) e objeto(s) do conhecimento selecionado(s) para as aulas contempladas pelo plano e no seu percurso formativo.

Uma mesma habilidade pode ser alcançada por caminhos diversos, assim como um mesmo objeto de conhecimento relaciona-se com diferentes habilidades (BRASIL, 2018). Cabe ao professor, em seu plano de aula, especificar o caminho que, a seu ver, é o mais adequado perante a realidade da turma e suas possibilidades de trabalho. O processo de elaboração conceitual que resulta no aprendizado é assegurado por meio destas escolhas conscientes que mobilizam os objetos de conhecimento e as habilidades que o professor priorizou em seu plano de aula (SANTA CATARINA, 2019).

Do mesmo modo, os critérios de avaliação precisam relacionar-se diretamente com as habilidades propostas, pois definem aquilo que se espera alcançar. Se o plano de aula é pensado para que os estudantes alcancem determinada(s) habilidade(s), a avaliação (processual e contínua) busca observar em que medida tal/tais habilidade(s) foi/foram alcançada(s). O “como avaliar” leva em conta os critérios estabelecidos, assim como os instrumentos de avaliação que serão utilizados. Dentre as variadas possibilidades de instrumentos avaliativos (trabalho, resolução de exercícios, registros no caderno, entre outros), faz-se necessário observar a coerência com a habilidade, o caminho metodológico e os critérios propostos.

Os planos de aula disponibilizados neste documento seguem a orientação da Secretaria de Estado da Educação acerca dos elementos que os constituem, sendo eles: área do conhecimento; componente curricular; ano/série; habilidade(s) selecionada(s); objeto(s) de conhecimento em estudo; critério(s) de avaliação; caminho metodológico para desenvolvimento da(s) habilidade(s) selecionada(s); instrumento(s) avaliativo(s) utilizado(s); número de aulas necessárias para desenvolvimento das atividades e referências.

Vale frisar que considerando a necessidade de reflexão acerca da realidade de cada professor/escola/turma no movimento de elaboração das atividades pedagógicas, entende-se que não há um modelo pronto que possa atender as demandas específicas de um grupo.

Espera-se então que os planos de aula aqui disponibilizados - elaborados em um momento de formação e construção coletiva por professores de diferentes regiões - sirva como inspiração, sendo um material para consulta que está de acordo com o Currículo Base do Território Catarinense (Fundamental e Médio), visando orientar os professores da rede na construção de seus planejamentos e contribuir para a qualificação do trabalho docente e, conseqüentemente, para a aprendizagem dos estudantes.

Ao longo da formação, sempre tiveram presentes a intenção, dos colegas formadores, de apoiar os professores no desenvolvimento de suas aulas, acompanhando as atuais diretrizes que regem o processo de ensino e aprendizagem. Deste modo, a cada formação, os cursistas compartilharam suas ideias e materializaram em planos de aulas possíveis de serem desenvolvidos. Não se trata de receitas prontas, mas de caminhos possíveis que podem ser utilizados e devem ser adaptados à cada realidade, nos diferentes locais e de acordo com as necessidades diagnosticadas em cada turma.

Os Professores formadores



Os planos de aula disponibilizados a seguir, seguem a proposta de modelo apresentado pela Secretaria de Estado da Educação e foram adaptados, elaborados e encaminhados pelos professores cursistas indicados como professores elaboradores e selecionados, seguindo critérios, pelos formadores de Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente.

The background is a word cloud of Portuguese language terms. The words are arranged in a circular pattern, with some words appearing more frequently than others. The terms include: 'Língua', 'Linguagem', 'Literatura', 'Leitura', 'Análise', 'Compreensão', 'Interpretação', 'Gênero', 'Escrita', 'Oralidade', 'Gramática', 'Texto', 'Linguagem', 'Língua', 'Literatura', 'Leitura', 'Análise', 'Compreensão', 'Interpretação', 'Gênero', 'Escrita', 'Oralidade', 'Gramática', 'Texto'. The words are in various shades of gray and are of different sizes, creating a textured, layered effect.

LÍNGUA PORTUGUESA



Professores elaboradores dos planos de aulas de Língua Portuguesa

Adriana Maria Krindges
Adrieli Ribeiro
Alâna Capitanio
Aliandra F. M. da Fonseca
Alessandra Alves de Carvalho
Alessandra X.S. Ribas
Amanda C. Kannenberg
Amanda Corrêa Da Silva
Ana Carla Soboleski Merlo
Ana Fornara
Andréa Izabel S. Rocha
Andreia Cristina S. Pontes
Ângela Beatriz Fabbro
Ângela Maria Moretti Fachin
Angela Maria Wegrzinovski
Angelita Wegrzinovski
Beatriz Maria T. Neckel
Camile Melo
Carlos Alberto Osga Junior
Caroline Delfim
Catiane Lanzarin
Cíntia Regina Ropke
Claudete Garbin Petry
Cleber Bicicgo
Cristiane Coser
Cristiane Mariano
Cristina Feil
Cristine Moi
Daniela A. Silveira
Danival de Oliveira
Débora Savi de Souza
Denise A. da Costa
Diego Rodrigo Ferraz
Douglas Garcia dos Santos
Eduarda Piveta
Eduarda Regina Gubert
Eliane Pereira Pieczarka
Elza Regina Duarte
Elzira de Oliveira Braz
Fernanda Magalise Ansolin
Gecilda Duffeck Tibes
Gilmar dos Anjos
Grasielly Machado
Henrique Alves de Lima
Iris Rodrigues
Josete Soboleski

Júlia G. B. M. Costa
Juliana Carlini
Juliana da Silva Aguiar
Juliane Zatta Tronco
Juliano Graciano Gomes
Júnior E. Rodrigues
Larissa R. S. da Silva
Leidimara Demozzi
Luana F. Ramos
Lucélia Nardi dos Santos
Luciana Trevisan
Luciane T. Finta
Lucimara Kist
Lucineia P. M. Lima
Luiz Antonio Pszybysz
Luiz Carlos Stroher
Máira K. Berté Sulsbach
Marcelo Pereira
Maria de Fátima C. Tezza
Maria I. Ortiz Massaneiro
Maria P. Vieira Oliveira
Mariane A. Talamini Goetten
Marianna Laís F. C. Goeten
Mariele F. K. Machado
Marilene dos Santos
Maristela A. F. Morsch
Matheus Bueno
Mayara Saugo
Mayla Caroline Fila
Naiane Rodrigues
Naiany Fontoura
Nicoli Lima Sehnem
Patrícia Grando
Patrícia Loes
Paula Rocha Mariana
Priscila Valentino Santos
Rai Felipe Melo
Raquel Aparecida Alexandre
Raquelly Taube Ricardo Sales Odorizzi
Rosa Adriana T. Pereira
Rosiléia Lanieski
Rutimar Alves
Rúvia R. Pimentel Pereira
Sabrina Vesaro
Samaira Nunes
Sandra Mozzer

Sandra Padilha Alves
Sandra R. de Sousa Toledo
Scheila Balbinotto
Sidney T. Machado
Silmara Evangelista da Silva
Silvana Inês Giroto
Silvana Mazzuquello
Silvane Fassina Furlan
Simone Funka Schmidt
Simone Selzner
Sinara Assink
Slayne Andrea Gonçalves
Soleu De Souza Filho
Sonele Schorck Girardi
Sttela Maris Sell Salas
Suely M. Escher
Taísa Markus
Taline Richter
Tatiana Bogo
Tatiane Gomes
Thaísa Maciel
Valéria Santos Teixeira
Vanderleia Caprini
Vanderlene Vander
Vanderlisse Bolgenhagen
Vanessa Gois de Oliveira
Vanessa Xavier
Veridiana Martins
Vicktória Valente
Viviane C. de Lima Ullirsch
Wanda A. Dollny Fuck



PLANOS DE AULA

6º ANO

PLANO DE AULA - I

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	6º ano	04 aulas
Habilidades	Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	
Objeto(s) de conhecimento	- Relação entre textos; - Intertextualidade.	
CrITÉRIOS de avaliação	O estudante estabelece relação entre diferentes gêneros textuais da esfera jornalística? O estudante compreende a centralidade da notícia?	
Caminho Metodológico	- Realizar a leitura em grupo e em voz alta de uma notícia breve e atualizada; - Debater sobre o assunto, identificando e os efeitos de sentido; - Realizar atividades de interpretação textual sobre a notícia, com enfoque nos elementos textuais utilizados na construção do título e subtítulo da mesma; - Realizar a leitura de uma charge com o mesmo tema da notícia proposta; - Apontar de modo oral as diferenças e semelhanças entre os dois textos.	
Instrumentos de avaliação	- Debate regado acerca das semelhanças e diferenças entre os gêneros; - Anotações acerca da centralidade da notícia	
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense . Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense . Acesso em 15 de setembro de 2023.	

PLANO DE AULA - II

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	6º ano	02 aulas
Habilidades	Comparar informações sobre um mesmo fato divulgado em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	
Objeto(s) de conhecimento	- Relação entre textos.	
CrITÉRIOS de avaliação	Capacidade de comparação de informações acerca de um mesmo assunto divulgado em diferentes veículos e mídias. Análise e avaliação da confiabilidade dos fatos expostos.	
Caminho Metodológico	Movimentos possíveis: - Apresentação de vários gêneros textuais como: notícia online, gêneros que circulam em forma de vídeos em redes sociais, artigos, os quais envolvam o mesmo assunto; - Em forma oral os estudantes irão socializar o que sabem sobre confiabilidade e em quais gêneros textuais apresentados contém informações confiáveis; - Individualmente os estudantes anotarão em uma folha de papel (nota), quais são os motivos que levam eles a não confiarem nas informações dos outros gêneros textuais apresentados.	
Instrumentos de avaliação	Socialização no grande grupo – exposição oral; Registro (nota) referente a confiabilidade dos fatos expostos em diferentes textos de diferentes veículos e mídias.	
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense . Acesso em 15 de setembro de 2023.	

PLANO DE AULA - III

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	6º ano	12 aulas
Habilidades	Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. Identificar em textos versificados efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros de metáforas. Realizar pesquisa a partir de recortes e questões definidos previamente usando fontes indicadas e abertas.	
Objeto(s) de conhecimento	- Figuras de linguagem. - Forma de composição de textos poéticos. - Curadoria de informação.	
CrITÉRIOS de avaliação	O estudante analisa os efeitos de sentido decorrentes do uso das figuras de linguagem? O estudante identifica os efeitos de sentido decorrente do uso de recursos rítmicos e sonoros das metáforas em textos versificados? O estudante realiza pesquisa de maneira adequada?	
Caminho Metodológico	Movimentos possíveis: - Apreciação de músicas em que aparecem as figuras de linguagem: onomatopeia, metáfora, hipérbole e personificação, com análise do efeito de sentido decorrente dos respectivos empregos. 1. Onomatopeia: música “O calhambeque”, de Roberto Carlos; “Splish, splash”, versão interpretada por Sandy e Junior. 2. Metáfora: “Você é a escada da minha subida”, interpretada por Cogumelo Plutão; “Meteoro da paixão”, de Luan Santana. 3. Hipérbole: “Exagerada”, de Cazuza; “Por você”, do Barão Vermelho. 4. Personificação: “Meu medo da chuva”, de Raul Seixas; “Choram as rosas”, de Bruno e Marrone;	

	- Construção coletiva do conceito de cada uma das figuras vistas nas músicas. - Seleção, pelos estudantes, de músicas para análise dos efeitos de sentido decorrentes do uso das figuras de linguagem. - Apresentação oral, individual, das análises realizadas pelos estudantes (atividade avaliativa).
Instrumentos de avaliação	Análise das músicas trabalhadas com ênfase na construção dos efeitos de sentidos a partir do uso das figuras de linguagem. Pesquisa da música. Apresentação oral de análise do efeito de sentido decorrente do uso das figuras de linguagem em uma música selecionada pelo próprio estudante.
Referências	SANTA CATARINA. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/1620-curriculo-base-ed-infantil-e-ens-fundamental-de-sc/file. Acesso em: 15 set. 2023.

PLANO DE AULA - IV

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	6º ano	02 aulas
Habilidades	Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância - (focal) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica; - Efeitos de sentido.	
CrITÉrios de avaliação	O estudante identifica e avalia teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos, manifestando concordância ou discordância? O estudante identifica os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc?	
Caminho Metodológico	1. Assistir o vídeo: O QUE É FREE FIRE? MANO MILGRAU EXPLICA!; questionar os estudantes sobre o conhecimento do jogo. 2. Leitura de post no facebook “Pontos de atividade de guilda”; 3. Distribuição e leitura dos comentários realizados no post entre os estudantes; 4. Socialização das leituras e reflexões sobre os comentários por cada estudante. Os estudantes precisam explicar se os comentários são positivos ou negativos com relação ao post “Pontos de atividade de guilda”, e quais elementos textuais no texto afirmam o posicionamento do autor e qual o tipo linguagem empregada. 5. Os estudantes devem reformular os comentários para uma variação mais formal de linguagem. 6. Abrir um debate com os estudantes, quais são seus posicionamentos sobre o texto?	

	7. Socialização dos comentários entre os estudantes, anotações em ata. 8. Reformulação dos comentários para linguagem formal, entrega ao final da aula.
Instrumentos de avaliação	- Exposição oral; - Tomada de nota (reformulação dos comentários)
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense. Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=uEGunoVeRdo Post Facebook: https://www.facebook.com/photo?fbid=65393650255374&set=a.573011831680690&locale=pt_BR

PLANO DE AULA - V

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	6º ano	02 aulas
Habilidades	Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.	
Objeto(s) de conhecimento	-Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	
Critérios de avaliação	Identifica o objeto da reclamação e/ou da solicitação, sustentando, explicando ou justificando? Analisa a pertinência da solicitação ou da justificação?	
Caminho Metodológico	Entregar uma carta de reclamação de forma impressa para trabalhar a estrutura do gênero; Propor aos estudantes que pesquisem uma carta de reclamação e que identifiquem o objeto de reclamação e sua sustentação, analisando a pertinência do pedido e justificativa.	
Instrumentos de avaliação	Socialização das cartas pesquisadas, assim como das análises realizadas.	
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense . Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense Acesso em: 25 out 2023	





PLANOS DE AULA

7º ANO

PLANO DE AULA - I

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	7º ano	10 aulas
Habilidades	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	
Objeto(s) de conhecimento	-Curadoria de informação; -Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	
CrITÉRIOS de avaliação	Realiza pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas? Divulga resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.?	
Caminho Metodológico	- Questionamento: O que você entende por mudança climática? Estudantes, oralmente, de maneira geral, respondem ao questionamento; - Apresentação de recortes textuais sobre o conceito científico do tema abordado; - Divisão de grupos de pesquisa: estudantes são divididos por temas (conforme fonte) - Queima de combustíveis fósseis; queimadas; desmatamento; decomposição do lixo; - Pesquisa em sites confiáveis abertos, livros, revistas, podcast, jornais etc. (com mediação do professor); - Apresentação oral dos grupos; - Produção de cartaz com os dados obtidos a partir da pesquisa (com tópicos escritos e imagens).	

Instrumentos de avaliação	- Apresentação oral com utilização da linguagem formal; - Elaboração de cartaz com tópicos da pesquisa efetuada.
Referências	SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

PLANO DE AULA - II

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	7º ano	04 aulas
Habilidades	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	
Objeto(s) de conhecimento	- Curadoria de informação.	
CrITÉRIOS de avaliação	- Realização de pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	
Caminho Metodológico	Movimentos possíveis: Utilizar projetor ou laboratório de informática para demonstração de seleção de fontes confiáveis. O professor fará uma pesquisa sobre qualquer tema simples apenas para ilustrar a importância da seleção e filtro de conteúdos presentes no meio virtual. Nesse momento serão usados questionamentos para que os estudantes reflitam, como: “Esse texto foi escrito com base em algum conhecimento científico?” “Quem é o autor do texto?” “O texto possui muitas marcas de opinião e subjetividade?” “O texto apresenta dados de pesquisas e a fonte delas?” Apresentação do tema a ser pesquisado: o uso excessivo das telas por adolescentes e seus efeitos cognitivos. Para isso, socialização e discussão do texto “Crianças, adolescentes e o excesso de telas”, por Mariana Varela. Apresentar aos estudantes a questão a ser pesquisada: casos reais de adolescentes que desenvolveram algum efeito cognitivo negativo.	

	Uso do laboratório de informática para realização das pesquisas com mediação do professor. Nesse momento, o estudante deverá registrar em seu caderno as informações obtidas, com base nas questões já levantadas e discutidas anteriormente: “Esse texto foi escrito com base em algum conhecimento científico?” “Quem é o autor do texto?” “O texto possui muitas marcas de opinião e subjetividade?” “O texto apresenta dados de pesquisas e a fonte delas?”
Instrumentos de avaliação	- Registros no caderno da pesquisa realizada; - Exposição oral - Explanação da pesquisa.
Referências	SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

PLANO DE AULA - III

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	7º ano	08 aulas
Habilidades	Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	
Objeto(s) de conhecimento	- Conversação espontânea - Procedimentos de apoio à compreensão - Tomada de nota	
CrITÉrios de avaliação	- Respeito aos turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas; - Construção de perguntas coerentes e adequadas; - Tomada de nota no caderno para avaliação posterior; - Organização coerente da apresentação oral.	
Caminho Metodológico	- Apresentação do tema de pesquisa: discriminação de gênero nos esportes; - Organização dos grupos de pesquisa por linha de pensamento; - Pesquisa direcionada, utilizando os diversos recursos tecnológicos disponíveis (laboratório de informática, tablets, notebooks, celulares); - Formulação de argumentos e possíveis réplicas, fundamentados nas pesquisas realizadas; - Ensaio da mesa redonda e escolha dos mediadores; - Apresentação da mesa redonda.	

Instrumentos de avaliação	- Construção de argumentos (produção de síntese oral) - Mesa redonda (Seminário) - Tomada de notas (Registro no caderno)
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense Acesso em: 25 out 2023

PLANO DE AULA - IV

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	7º ano	12 aulas
Habilidades	Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégias de leitura - Apreciação e réplica - Conversação espontânea - Construção da textualidade - Relação entre textos: semântica	
Crítérios de avaliação	- Lê e compreende texto. - Expressa avaliação sobre o texto. - Estabelece preferências de contos. - Respeita aos turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas.	

Caminho metodológico	O professor seleciona previamente livros de contos de diferentes autores, disponíveis na biblioteca da escola. Disponibilizar os livros na sala de aula e deixar os estudantes escolherem, de forma autônoma, a obra dentre as opções. O estudante faz a leitura da obra da qual seleciona um conto. Os critérios podem ser diversos: a narrativa mais criativa, a mais surpreendente, a que gerou maior identificação etc. Exposição oral, individual do conto selecionado, com interação da turma e mediação do professor. O professor faz a retomada de elementos do texto narrativo, pontuando as características do gênero conto. A partir da leitura do primeiro parágrafo do conto “O homem cuja orelha cresceu” de Ignácio de Loyola Brandão, produzir, individualmente, um desfecho para a narrativa. Exposição oral e individual do texto produzido pelo estudante. Leitura, compreensão e interpretação do conto “O homem cuja orelha cresceu” de Ignácio de Loyola Brandão, desta vez, o texto integral.
Instrumentos de avaliação	- Produção de texto (a partir do primeiro parágrafo do conto “O homem cuja orelha cresceu” de Ignácio de Loyola Brandão). - Apresentação oral (exposição e análise do texto produzido oralmente para o grupo, bem como respeitar o seu turno de fala). - Leitura, compreensão e interpretação do conto original de Ignácio de Loyola Brandão, com questões mistas, em material impresso.
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense Acesso em: 25 out 2023. Ignácio de Loyola Brandão. O homem cuja orelha cresceu. Disponível em: https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/04/texto-o-homem-cuja-orelha-cresceu.html Acesso em 27 out. 2023.



PLANOS DE AULA

8º ANO

PLANO DE AULA - I

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	8º ano	08 aulas
Habilidades	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	
Objeto(s) de conhecimento	- Apreciação de texto literário; - Construção da textualidade; - Morfossintaxe; - Estratégias de leitura; - Apreciação e réplica; - Relação entre textos.	
Critérios de avaliação	O estudante analisa os efeitos de sentido decorrente do uso de mecanismos de intertextualidade?	

	O estudante lê de forma autônoma e compreende determinados gêneros textuais ligados a esfera literária? O estudante expressa avaliação sobre o texto lido, estabelecendo preferências por um determinado gênero? O estudante cria conto de acordo com os estudos do gênero?
Caminho metodológico	Movimentos possíveis: 1ª aula: Leitura individual do conto "Venha ver o pôr do sol", de Lygia Fagundes Telles, para reconhecimento do texto. 2ª aula: Serão passadas algumas questões sobre o texto lido, para que os estudantes respondam no caderno o que compreenderam após a primeira leitura. Ex: 1. Como você explicaria o título do conto? 2. Quem está contando a história? 3. A partir da leitura, apresente uma hipótese para o que acontece no final do conto. 3ª aula: Leitura coletiva com a turma, do conto "Venha ver o pôr do sol", de Lygia Fagundes Telles. 4ª aula: Círculo de leitura para discutir o conto lido anteriormente. A discussão terá como ponto de partida as questões respondidas na segunda aula. 5/6ª aula: Exibição de Filme relacionado ao estilo da história lida anteriormente. O filme surge como estratégia para despertar ainda mais a imaginação dos estudantes. (Filme escolhido: Fratura). 7ª aula: Depois de finalizada a exibição do filme, será feito um debate para discutir ambas as histórias (filme e conto), buscando as semelhanças e diferenças entre as ações dos personagens, problematizando o texto e deixando fluir as hipóteses de cada um. 8ª aula: Produção de texto: escrita criativa. Utilizando os conhecimentos obtidos durante a leitura do conto e da exibição do filme, produzir um novo final para o conto "Venha ver o pôr do sol", dando um fechamento para a história.

Instrumentos de avaliação	- Leitura, - Registro de atividades, - Produção textual, - Debate e intervenção oral.
Referências	FRATURA. S.I.: Koji Productions, 2019. Son., color. Legendado. SANTA CATARINA. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/1620-curriculo-base-ed-infantil-e-ens-fundamental-de-sc/file. Acesso em: 15 set. 2023. TELLES, Lygia Fagundes. Antes do Baile Verde: contos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 205.

PLANO DE AULA - II

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	8º ano	04 aulas
Habilidades	Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. - Apreciação e réplica.	
CrITÉrios de avaliação	O estudante analisa textos de opinião de diferentes gêneros textuais? O estudante posiciona-se de forma crítica e fundamentada, ética e responsável diante de fatos e opiniões?	
Caminho Metodológico	Movimentos possíveis: Inicialmente promover sensibilização a partir de leitura dos gêneros textuais meme, notícia e artigo de opinião, sobre o tema que deseja trabalhar; Promover conversas para que os estudantes se posicionem a respeito do tema presente nos textos apresentados na sensibilização; Na sequência, reconhecer a distinção entre opinião e argumento presentes, tanto nos textos quanto nas falas dos colegas, identificando os recursos persuasivos (autoridade, dados de pesquisa, exemplos). Após a análise dos textos e o posicionamento dos estudantes, retoma-se e reforça-se a importância da compreensão da multiplicidade de interpretação de um mesmo texto, bem como identificar a compreensão acerca dos recursos persuasivos presentes nos textos trabalhados em um debate.	

Instrumentos de avaliação	- Exposição oral; - Debate regrado
Referências	SANTA CATARINA. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: https://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/1620-curriculo-base-ed-infantil-e-ens-fundamental-de-sc/file . Acesso em: 15 set. 2023.

PLANO DE AULA - III

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	8º ano	08 aulas
Habilidades	Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégia de leitura. - Apreciação e réplica.	
Critérios de avaliação	Lê de forma autônoma os textos propostos e manifesta preferências entre os textos lidos?	
Caminho Metodológico	- Contação de história: leitura dramatizada do conto “O retrato oval”, de Edgar Allan Poe (realizada pelo professor(a)); - Roda de conversa sobre o conto lido; - Levar contos do autor Edgar Allan Poe, para que os estudantes, em duplas, façam a leitura; - Após a leitura, os estudantes deverão escolher um dos contos lidos para realizar uma leitura dramatizada; - Apresentar a leitura dramatizada para a turma; - A partir das apresentações dos contos feita pelos estudantes, eles deverão fazer uma explanação oral acerca do que mais gostaram nos contos lidos pelos colegas.	

Instrumentos de avaliação	Exposição oral (leitura dramatizada).
Referências	POE, Edgar Allan. Histórias extraordinárias. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2017. SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

PLANO DE AULA - IV

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	8º ano	20 aulas
Habilidades	Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégia de leitura. - Apreciação e réplica.	
CrITÉRIOS de avaliação	Relaciona textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens aos contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade? Utiliza operadores argumentativos para marcar a defesa de ideias e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.?	
Caminho Metodológico	-Leitura da notícia: “A escola do seu filho se preocupa com direitos humanos?”; - Inserir na discussão a ideia de que a escola, visando garantir esses direitos aos estudantes, possui um regimento escolar;	

	- Perguntas motivadoras: Vocês sabem o que é um regimento escolar? Conhecem o regimento interno da nossa escola? Na sequência, apresentar o regimento da instituição e como o documento está organizado; - Organizar a sala em grupos. Cada grupo ficará responsável por ler e resumir em um mapa mental, na plataforma <i>Paddlet</i>, uma parte do regimento escolar; - A partir da compreensão do documento escolar, ainda em grupos, os estudantes realizarão um estudo de caso no qual precisarão analisar um caso do cotidiano escolar e identificar qual regra foi descumprida e quais os encaminhamentos adotados; - Na sequência, cada grupo apresentará seu estudo de caso para a turma, destacando as relações das ações realizadas com o documento estudado; - Ainda em grupos, os estudantes receberão os tipos de operadores argumentativos. Deverão realizar uma pesquisa para identificá-los. Através do <i>Jamboard</i>, os estudantes irão compartilhar os operadores argumentativos selecionados; - A partir do estudo de caso e com base nos estudos dos operadores argumentativos, será desenvolvido um debate sobre a relevância do regimento escolar, no qual os estudantes manifestarão sua opinião. Destacar o uso da linguagem formal.
Instrumentos de avaliação	Produção do mapa mental; Produção do Jamboard; Participação no debate (adequação linguística à situação de formalidade).
Referências	G1. A escola dos seus filhos se preocupa com direitos humanos? 2019. Disponível em: https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/colegios-maristas/onde-os-jovens-estao/noticia/2019/08/12/a-escola-do-seu-filho-se-preocupa-com-direitos-humanos.ghtml. Acesso em 04 dez. 2023. SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

PLANO DE AULA - V

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	8º ano	08 aulas
Habilidades	Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Variação linguística. - Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	
CrITÉRIOS de avaliação	Realiza enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade? Divulga o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais?	
Caminho Metodológico	Apresentação de vídeo informativo sobre a importância do descarte correto do lixo orgânico e reciclável, incentivando sua prática. Elaboração conjunta de um questionário para entrevista da comunidade escolar sobre o descarte do lixo em suas casas e, também, como avaliam que seria o correto sobre o descarte. Para tal, sugere-se utilizar o aplicativo Forms.	

	Realização de pesquisa com a comunidade escolar. Socialização oral, em sala de aula, dos resultados coletados com a comunidade com apresentação de gráficos. Elaboração e distribuição de panfletos informativos expondo a maneira correta do descarte do lixo, utilizando o aplicativo Canva.
Instrumentos de avaliação	- Elaboração conjunta do questionário. - Pesquisa com a comunidade escolar. - Socialização oral e apresentação de gráficos. - Elaboração e distribuição de panfletos.
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria do Estado da Educação/Undime, Florianópolis, 2019. Disponível em: www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense Vídeo sobre separação do lixo, disponível em: https://youtu.be/xNYZQpT6aB0?si=drp_MK2mx0G1xctP

PLANO DE AULA - VI

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	8º ano	16 aulas
Habilidades	- Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. - Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. - Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários; - Estratégias de leitura: Apreciação e réplica.	
CrITÉRIOS de avaliação	- Produz, revisa e edita peças publicitárias (propaganda), direcionada ao público-alvo específico? - Analisa os efeitos de sentido em propagandas decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade?	

	- Toma notas de vídeos, identificando as informações principais? - Sintetiza textos destacando e reorganizando os pontos centrais?
Caminho metodológico	- Apresentação dos países que têm a Língua Portuguesa como idioma oficial, bem como as peculiaridades do idioma em cada país (vocabulário regional); - Contextualização histórica de Moçambique (guerras e conflitos civis); - Apresentação do autor Mia Couto, através da entrevista presente no YouTube, canal da Profª Lili; - Exposição do livro “Estórias Abensonhadas”, deste autor; - Sorteio dos contos para cada dupla de estudantes; - Abordar as estabilidades relativas do gênero propaganda com exemplos já veiculados em mídias; - Apresentar os conceitos de intertexto, bem como identificá-los nas propagandas através de exercícios de análise; - A partir da leitura do conto recebido, os estudantes deverão produzir uma propaganda deste conto, utilizando ferramentas digitais, como o Canva; - O conto será inserido à propaganda através de QR-Code para que o público-alvo tenha conhecimento do mesmo; - As produções estarão dispostas em murais no espaço escolar.
Instrumentos de avaliação	- Produção da propaganda; - Exercício sobre intertexto; - Tomar nota de vídeo e conto.
Referências	COUTO, Mia. Estórias Abensonhadas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. disponível em: https://www.docdroid.net/QJl34g4/estorias-abensonhadas-mia-couto-pdf#page=3. Acesso em 14 nov. 2023. Entrevista com Mia Couto, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hgJTAT_OmlA Acesso em 14 nov. 2023.

PLANO DE AULA - VII

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	8º ano	08 aulas
Habilidades	Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	
Objeto(s) de conhecimento	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. Estilo.	
CrITÉRIOS de avaliação	Analisa os movimentos argumentativos em gêneros de opinião? Utiliza em debates operadores argumentativos para defender suas ideias?	
Caminho Metodológico	Apresentar textos argumentativos e propositivos, através de leitura compartilhada, gerando discussão sobre os fundamentos abordados nos textos; Especificar os tipos de gêneros textuais dentro da esfera argumentativa, analisando e comparando diferenças entre eles; Conceituar os tipos de argumentos: sustentação, refutação e negociação, fazendo uso dos textos apresentados anteriormente; Realizar a organização de um debate para que os estudantes utilizem os operadores argumentativos atrelados aos tipos de argumentos estudados anteriormente. Realizar o debate.	

Instrumentos de avaliação	- Análise dos movimentos argumentativos em uma roda de conversa. - Debate regrado.
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense Acesso em: 25 out 2023.





PLANOS DE AULA

9º ANO

PLANO DE AULA - I

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	9º ano	16 aulas
Habilidades	Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; - Apreciação e réplica; - Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos; - Coesão; - Semântica.	
Critérios de avaliação	- Identificação e avaliação de teses, opiniões, argumentos nos diferentes textos; - Planejamento de artigo de opinião considerando as condições de produção.	

Caminho metodológico	Movimentos possíveis: Primeira Etapa: apresentação e leitura de textos diversos, identificando em cada um os gêneros textuais. Segunda Etapa: aula expositiva e dialogada, para identificação de opiniões referente aos temas dos textos trabalhados. Terceira Etapa: socialização da leitura realizada, bem como a identificação e avaliação das teses e opiniões presentes nos textos. Quarta Etapa: Estudo sobre a estrutura do gênero artigo de opinião, desde sua concepção, isto é, o projeto de dizer e autoria, até os movimentos característicos do gênero. Quinta Etapa: Escolha de um tema específico para a produção do artigo de opinião. Esse tema tem relação com os textos lidos anteriormente, visto que os estudantes identificaram e avaliaram as teses e opiniões defendidos sobre e podem agora se posicionar como autor.
Instrumentos de avaliação	- Participação em sala e oralidade referente a identificação e avaliação de teses/opiniões/posicionamentos/ argumentos e contra-argumentos em forma de debate regrado; - Produção de artigo de opinião.
Referências	SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da Educação Infantil do Ensino Fundamental do território catarinense/ Secretaria de Estado da Educação. — Florianópolis: Gráfica Coan, 2019. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base; Ministério da Educação; 1ª versão; Brasília.

PLANO DE AULA - II

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	9º ano	08 aulas
Habilidades	Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção o debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	
Crêterios de avaliação	- Planeja um debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, tendo em vista as condições de produção, participando ativamente do mesmo de forma convincente, ética, respeitosa e crítica desenvolvendo uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes? - Utiliza corretamente os operadores de argumentação bem como a linguagem formal adequada à situação?	

Caminho metodológico	- Iniciar a aula com perguntas motivadoras, tais como: “Você utiliza o tiktok e/ou outras redes sociais?”, “Quais tipos de conteúdo você costuma consumir e postar?”. - Distribuir as duas reportagens selecionadas para que os estudantes façam a leitura, sendo a primeira a que apresenta aspectos positivos e negativos: “Exposição excessiva de crianças em redes sociais pode causar danos”, em seguida o texto: “O perigo da exposição dos filhos nas redes sociais”, que aprofunda os aspectos negativos e apresenta as questões legislativas envolvidas no tema. - Propor que após a leitura façam reflexões sobre o assunto e tomada de nota nos cadernos. Apresentar aos estudantes questões motivadoras de modo a preparar argumentos para o futuro debate. Realizar pesquisa na sala informatizada (sugerir fontes confiáveis que apresentem textos acerca do tema), para que os estudantes tenham acesso a dados e mais informações que possam ser utilizadas na construção de argumentos para o debate. Realizar anotações no caderno ou em arquivo digital para futura consulta/estudo. - Apresentar os operadores argumentativos para os estudantes através dos usos nos textos pesquisados por eles. - Organizar a sala e os componentes (estudantes e professor) em estrutura de debate com mediador, espectador, debatedor e avaliador e iniciar o debate por meio de perguntas motivadoras. Observar a utilização dos operadores argumentativos. - Finalizar com uma palestra ministrada por uma autoridade competente no assunto (policial, conselheiro tutelar, psicólogo).
Instrumentos de avaliação	- Registros no caderno; - Produção oral.
Referências	DOMINGUES, Lucas. O perigo da exposição dos filhos nas redes sociais: fotos, vídeos, morphing, sexting, pedofilia: os riscos das publicações infantis. 2017. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-perigo-da-exposicao-dos-filhos-nas-redes-sociais/510734174. Acesso em 04 dez. 2023. SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Secretaria de Estado da Educação, 2019. SOUZA, Ludmilla. Exposição excessiva de crianças em redes sociais pode causar danos: pediatras alertam para os perigos desse hábito, o sharenting. 2021. Disponível em https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-09/exposicao-excessiva-de-criancas-em-redes-sociais-pode-causar-danos. Acesso em 04 dez. 2023.

PLANO DE AULA - III

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	9º ano	02 aulas
Habilidades	Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégias de leitura	
CrITÉrios de avaliação	- Lê e compreende, com autonomia, os textos lidos? - Compara os textos e estabelece preferências por gêneros?	
Caminho metodológico	Entregar a Bíblia para um estudante e não dizer nada; Entregar o livro com o poema: O amor é fogo que arde sem doer, de Camões; Ouvir a música: Monte castelo, de Legião Urbana; Em forma oral os estudantes irão socializar o que sabem sobre a letra; Pedir ao estudante que está com a Bíblia que leia 1 Coríntios 13; Pedir ao estudante que leia o poema de Camões; Reabrir o debate e instigar os estudantes a colocarem as suas opiniões referentes ao tema, depois comentar sobre os gêneros apresentados (carta e poema).	

	Comentar sobre a diferença entre a intertextualidade e plágio; Pedir aos estudantes que escolham um dos gêneros estudados, leiam novamente e que façam uma intertextualização; Socializar as produções.
Instrumentos de avaliação	Participação nas leituras; Exposição oral no grande grupo.
Referências	SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

PLANO DE AULA - IV

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	9º ano	12 aulas
Habilidades	Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos o cyber-poemas, haikai, lirás, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagens e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	
Objeto(s) de conhecimento	- Relação entre textos - Semântica.	
Crítérios de avaliação	O estudante parodiou poemas conhecidos da literatura, criando versos criativos, explorando recursos sonoros, semânticos e visuais? Ele propiciou diferentes efeitos de sentido?	
Caminho metodológico	Iniciando o conteúdo a ser aplicado com slides com o conceito de cada um dos itens a serem trabalhados, curiosidades e história sobre os gêneros, imagens, exemplos (haikai, cyber-poema e poesia concreta); A proposta é que os estudantes tragam materiais diversos (pedras, madeira, tijolo, telhas, cerâmica...) para escreverem os haicais e que seja feito um caminho na escola com esses materiais, que terão as frases criadas pelos próprios estudantes; Utilizando o poema “no meio do caminho”, de Carlos Drummond de Andrade, para que consigam fazer trocadilhos, no meio do caminho tinha... e citar os objetos que eles trouxeram para o caminho que será feito na escola; Posteriormente, serão trabalhados o cyber-poema e a poesia concreta para criar uma releitura ou algo novo. Finalizando com a exposição destes. Obs: pode ser um plano de aula interdisciplinar (Português e Arte).	

Instrumentos de avaliação	- Produção de texto; - Exposição oral - declamação.
Referências	SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

PLANO DE AULA - V

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	9º ano	02 aulas
Habilidades	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	
Objeto(s) de conhecimento	- Relação entre textos	
CrITÉRIOS de avaliação	Identificação de Mecanismos de Intertextualidade: Avaliar a capacidade do estudante analisar os efeitos de sentido em diferentes gêneros textuais.	
Caminho metodológico	Iniciar a aula apresentando aos estudantes as perguntas: Vocês conhecem a história da Cinderela? Vocês conhecem a obra Harry Potter? Qual é a relação em comum entre as duas histórias? Você sabe o que é um Meme? Pergunta-se aos estudantes: Há intertextualidade nesse meme? Como o humor foi produzido a partir desta intertextualidade? Visto que a expressão AVADA KEDAVRA é um feitiço de morte. Podemos inferir que o conhecimento prévio influencia na compreensão do meme. Qual expressão confirma esse elemento de humor? Para quem esse meme é produzido? Resolução de atividade: Busque, na internet, memes e analise os efeitos de humor provocados pelo uso da intertextualidade. Responda: • Há intertextualidade nesse meme? • Como o humor foi produzido a partir desta intertextualidade? • Para quem esse meme é produzido?	

Instrumentos de avaliação	- Exposição oral.
Referências	SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

PLANO DE AULA - VI

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	9º ano	02 aulas
Habilidades	Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	
Objeto(s) de conhecimento	- Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. - Interpretação crítica e analítica. - Argumentação, exposição e persuasão.	
CrITÉrios de avaliação	Análise e posicionamento crítico frente a questão polêmica.	
Caminho metodológico	Rotação por estações: Estação 1: Vídeo: o que é uma tese? Assistir ao vídeo e elaborar um conceito de tese. Estação 2: Artigo de opinião: Qual é a tese desse texto? Ler o artigo de opinião e encontrar a tese presente nele. Estação 3: Charge: qual a opinião defendida? Ler a charge e encontrar a crítica presente nela. Estação 4: Análise crítica de filme: Qual é a opinião defendida sobre o filme Besouro Azul? Ler a análise crítica do filme e resumir o posicionamento defendido. Obs.: Tomar nota. Posicionamento final: Em equipes, sortear perguntas polêmicas, debater no grupo e formular um posicionamento a respeito da questão sorteada. Posteriormente, socializar de forma oral a tese produzida. Questões para a atividade de posicionamento final: Posicione-se a favor ou contra as ideias a seguir (use: concordo, discordo, concordo em partes, discordo em partes). 1 - As escolas devem tornar o teste de drogas obrigatório para os estudantes e os professores? 2 - É necessário legalizar e regulamentar a prostituição?	

	3 - Os indivíduos devem ter o direito de acabar com as próprias vidas em determinadas circunstâncias? 4 - Concursos de beleza devem ser interrompidos? 5 - A escola deve começar mais tarde para permitir mais horas de sono aos estudantes? 6 - Você é a favor da pena de morte? 7 - O governo deveria legalizar o aborto no Brasil? 8 - Os adolescentes devem ter acesso ao controle de natalidade sem o consentimento dos pais? 9 - Estudar deve ser voluntário? 10 - Educação domiciliar é uma opção melhor do que a educação tradicional?
Instrumentos de avaliação	- Análise das notas das produções nas estações. - Socialização oral das teses produzidas.
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense Acesso em: 25 out 2023

PLANO DE AULA - VII

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	9º ano	20 aulas
Habilidades	Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	
Objeto(s) de conhecimento	- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Variação linguística. - Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	
CrITÉRIOS de avaliação	Realiza enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade? Divulga o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais?	
Caminho metodológico	Apresentação de vídeo informativo sobre a importância do descarte correto do lixo orgânico e reciclável, incentivando a prática. Elaboração conjunta de um questionário para entrevista da comunidade escolar sobre o descarte do lixo em suas casas e também como avaliam que seria o correto sobre o descarte. Para tal, sugere-se utilizar o aplicativo Forms. Realização de pesquisa com a comunidade escolar.	

	Socialização oral em sala de aula dos resultados coletados com a comunidade com apresentação de gráficos. Elaboração e distribuição de panfletos informativos expondo a maneira correta do descarte do lixo, utilizando o aplicativo Canva.
Instrumentos de avaliação	- Exposição oral e apresentação de gráficos. - Produção dos panfletos.
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense Acesso em: 25 out 2023. Vídeo sobre separação do lixo, disponível em: https://youtu.be/xNYZQpT6aB0?si=drp_MK2mx0G1xctP

PLANO DE AULA - VIII

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	9º ano	20 aulas
Habilidades	Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
Objeto(s) de conhecimento	- Efeitos de sentido; - Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais; - Produção de textos.	

Crítérios de avaliação	Planeja uma reportagem em vídeo, a partir de um fato relevante para a comunidade, do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc.? Planeja entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente?
Caminho metodológico	1. Promover uma discussão introdutória a partir dos seguintes vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=anG-2VfxZyQ. (Timbó é a melhor cidade do Brasil? do grupo Inda Vírus); https://www.facebook.com/cicmachado/videos/246638693649187/?mibextid=EVDHJDB9vBtcBeCT (vídeo de reportagem de uma aluna do 5º ano). 2. Analisar a função social do gênero e seus respectivos impactos, bem como reconhecer seus elementos e diferenciá-los de outros gêneros da mesma esfera, a exemplo da notícia, 3. Verificar coletivamente quais temas ou fatos podem ser de interesse para a comunidade. 4. Apresentar o vídeo: Você sabe como é feita uma reportagem investigativa? https://www.youtube.com/watch?v=ff0occ0HNIE 5. Solicitar que os estudantes pesquisem em casa uma reportagem sobre qualquer tema ou fato, preenchendo os seguintes aspectos: 1. Título da reportagem: 2. Canal de publicação: 3. Tema da reportagem: 4. Quanto aos aspectos visuais: Qual é a postura do repórter no início do vídeo?; Como é o encerramento do vídeo?; A que público-alvo ele se destina?

	6. Compartilhar os resultados da pesquisa para que seja possível visualizar a estrutura do gênero de forma detalhada, focando a reportagem em vídeo e suas peculiaridades. 7. Como forma de exercício, propor que os estudantes levanten um questionamento a respeito do ambiente escolar e circulem pela escola para coletar a opinião de estudantes e profissionais sobre esse tema. 8. Dividir a turma em grupos de três ou quatro integrantes para iniciar o planejamento da reportagem, atribuindo os papéis a serem desenvolvidos ao longo do trabalho. Sugestões de funções: repórter, roteirista, mediador, gestor, secretário etc. 9. Orientar os estudantes quanto à abordagem para a realização de entrevistas, salientar a importância de agendar horários, visitar os locais previamente etc. Nesta etapa, os estudantes podem elaborar um e-mail de contato utilizando a linguagem formal e conferindo se há todas as informações necessárias. 10. Identificar um tema ou fato relevante para a comunidade local e encontrar meios para realizar os levantamentos dos dados e as gravações e edições necessárias. Observações: é necessário também reservar um tempo para analisar ferramentas de edição de áudio e vídeo. Além disso, a culminância desse projeto pode ser uma mostra de reportagens e também a divulgação nos grupos da escola.
Instrumentos de avaliação	- Exercício de coletar depoimentos na escola. - Participação no desenvolvimento da atividade. - Produção da reportagem em vídeo. - Observação: a recuperação paralela para esta atividade pode ser uma reportagem escrita e seus componentes.
Referências	SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense Acesso em: 27 out 2023





PLANOS DE AULA

1ª SÉRIES

PLANO DE AULA - I

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	1ª série	08 aulas
Habilidades	(EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão. (EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)	
Objeto(s) de conhecimento	- Relação entre partes do texto; - Coesão e coerência; - Relação de causa/efeito.	
Critério(s) de avaliação	- Relaciona as partes do texto? - Relaciona adequadamente e estabelece relação dos elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coesão e a coerência, enfim, a construção das partes de um texto? - Organiza informações?	
Caminho metodológico	Movimentos possíveis: 1º - Distribuir os estudantes em grupos, cada qual com um gênero textual, tendo um tema único: suicídio; 2º - De acordo com o gênero textual, o grupo deverá pesquisar textos sobre o tema em enfoque: suicídio; 3º - Para fazer uma leitura expositiva, cada grupo deverá escolher um texto; 4º - Após as leituras, será feito um debate sobre o tema em questão;	

	5º - Analisar a estrutura dos textos escolhidos coletivamente, a fim de compreender o funcionamento da construção textual, no que tange à utilização de elementos para a construção da coesão e da coerência.
Instrumento de avaliação	- Trabalho de pesquisa; - Seminário; - Interpretação de texto.
Referências	SANTA CATARINA. Secretaria do Estado da Educação. Currículo base do ensino médio do território catarinense: caderno 2. Formação geral básica / Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Gráfica Coan, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view

PLANO DE AULA - II

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	1ª série	06 aulas
Habilidades	(EM13LP37) - Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor. (EM13LP29) - Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.	
Objeto(s) de conhecimento	- Efeitos de sentido. - Aspectos políticos e ideológicos, históricos e sociais, globais e locais, considerando os diferentes campos de atuação. - Informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais.	
Critério(s) de avaliação	- O estudante analisa os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos? - O estudante compara relatos de diferentes fontes? - O estudante analisa o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto? - O estudante mantém uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e apresenta ter consciência das escolhas feitas como produtor.	

Caminho metodológico	Movimentos possíveis: - Professor(a) apresenta aos estudantes a palavra “Feminicídio” e busca discutir o que os estudantes compreendem desta palavra. Para compartilhar suas compreensões, os estudantes expõem as respostas por meio de nuvem de palavras virtual, ou também, de acordo com as condições tecnológicas, por meio de posts-it (ou outra forma que o professor identificar como adequada). - A partir da escolha de diferentes gêneros discursivos do campo midiático (notícia, reportagem, campanha publicitária, charge etc.) que tem como tema norteador “feminicídio”, o professor apresenta os textos, e de maneira coletiva dialoga com os estudantes os possíveis efeitos de sentido que é possível emergir das discursividades de cada texto. - Posterior, busca conduzir os estudantes a identificar os graus de parcialidade e imparcialidade por meio de marcas linguísticas, comparando os diferentes textos. - Partindo desse desenvolvimento, os estudantes são levados a pesquisar e buscar outros textos que também circulam na esfera jornalística-midiática sobre o tema. Primeiramente, se faz uma mobilização quanto ao cuidado com o grau de confiabilidade dos sites, podendo ser utilizados buscadores de sites confiáveis, tendo a mediação do professor para a busca desses textos. - Com a escolha do texto, por meio de um roteiro de perguntas, o estudante fará a análise do texto, dos efeitos de sentido produzidos, das marcas verbo-visuais que levam a determinados sentidos, e da identificação da parcialidade e imparcialidade, socializando com os colegas, demonstrando em sua fala atitude crítica frente ao tema.
Instrumento de avaliação	- Apresentação oral e/ou escrita do que compreende por feminicídio. - Posicionamento oral durante análise de textos de gêneros discursivos da esfera jornalística-midiática. - Pesquisa, seleção e análise de textos escolhidos pelo estudante e socializado para o coletivo. - Debate regrado.
Referências	Santa Catarina. Currículo base do ensino médio do território catarinense: caderno 2 – formação geral básica / Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Gráfica Coan, 2021. ALESC. Observatório da violência contra mulher. Alesc, Santa Catarina. Disponível em: https://ovm.alesc.sc.gov.br/campanhas/. Acesso em 15 set. 2023

PLANO DE AULA - III

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	1ª série	04 aulas
Habilidades	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. (EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	
Objeto(s) de conhecimento	- Processo de produção e análise do discurso; - Linguagem formal, informal e semiótica; - Efeitos de sentido; - Relação entre diferentes textos.	
Critério(s) de avaliação	Compreende e analisa processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? Analisa, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?	

Caminho metodológico	1. Apresentar o documentário “Ilha das Flores” e pedir que os estudantes anotem o que acharam mais interessante e a crítica apresentada, relacionando com a atualidade e analisando o discurso contido no doc. Tomar nota também sobre como as cenas vão sendo apresentadas, trilha sonora usada, quais sentimentos vêm à tona ao ver o vídeo, como se estabelece o discurso (tem uma linha de raciocínio lógica? Há pessoas dando testemunhos? As músicas de fundo vão se modificando nas diferentes cenas? Há cortes, transições ou zooms específicos?). 2. Após este primeiro momento, perguntar aos estudantes o que eles entendem por documentário e sentidos envolvendo esta palavra - possibilidade de criação em conjunto de mapa-mental; 3. Depois do entendimento sobre o gênero documentário, os estudantes serão divididos em subgrupos e cada conjunto ficará com um tema, a fim de gerar uma discussão sobre o que foi posto no vídeo e fazer relações diversas com a situação do país. Além disso, é importante que os estudantes analisem e relacionem os elementos linguísticos e estéticos apresentados no documentário. Possíveis Temas norteadores: a) Importância da separação do lixo; b) Transferência do lixo para as áreas periféricas; c) Relação de ganhos salariais entre a empresa que a dona Nete trabalha e o seu sustento diário; d) Problematização sobre o nome “Ilha das flores”; e) Invisibilidade social. 4. Posterior às análises e registros, fazer explanação oral ao grande grupo.
Instrumento de avaliação	- Análise semiótica do documentário “Ilha das flores” através dos registros no caderno; - Exposição oral.
Referências	FURTADO, Jorge. Documentário Ilha das Flores. 1989. Casa de Cinema - Porto Alegre. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6OzZ5RcugII&t=524s. Acesso em: 27 set. 2023. SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base do ensino médio do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2020.

PLANO DE AULA - IV

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	1ª série	04 aulas
Habilidades	(EM13LP24) - Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.	
Objeto(s) de conhecimento	- Formas não institucionalizadas de participação social.	
Critério(s) de avaliação	Analisa formas não institucionalizadas de participação social? Expõe problemática, promove reflexão e se posiciona em relação a essas produções e manifestações?	
Caminho metodológico	ATIVIDADE 01 - Link: https://youtu.be/EZEHm8eEb9E; - Analisar as imagens do videoclipe da música "Another brick in the wall" sem o auxílio do som; - Anotar as possíveis impressões sobre o conteúdo da música; - Promover a discussão sobre os elementos não verbais presentes no vídeo; - Inferir sobre o conteúdo e contexto histórico; - Apontar situações que se assemelham ao contexto educacional vigente; - Exibir o vídeo com áudio e legenda. ATIVIDADE 02 - Propor discussões através do posicionamento em estações distintas. Questões para embasamento: 1- Trabalho em equipe gera muita bagunça? 2- O estudante pode ter uma opinião diferente do professor? 3- Todo trabalho tem que valer nota? 4- O mapa de sala é importante?	

Caminho metodológico	5- Toda aula precisa de conteúdo exposto? 6- Sair fora da sala de aula pode dar confusão? Estações: 1- Concordo 2- Discordo 3- Concordo parcialmente 4- Não tenho opinião ATIVIDADE 03 - Manifestar, em um post it, suas perspectivas diante do novo cenário que se apresenta no Ensino Médio; - Compartilhar essas impressões e perspectivas em material que será afixado em um espaço escolar, de grande circulação. - Exposição do painel de post it: “Eu faço parte de um todo”
Instrumento de avaliação	- Exposição oral; - Registros no post it (tomada de nota)
Referências	SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base do ensino médio do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2020.

PLANO DE AULA - V

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	1ª série	06 aulas
Habilidades	(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores de gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.	
Objeto(s) de conhecimento	- Relações intertextuais e interdiscursivas.	
Critério(s) de avaliação	Analisa as relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores de gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos? Explora os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam?	
Caminho metodológico	Apresentação do gênero textual Conto, por meio da leitura do texto “Felicidade clandestina”, de Clarice Lispector. (Leitura feita pelo professor). Apresentação de uma lista de contos diversos aos estudantes, para que se organizem em equipes, de acordo com suas preferências literárias. Sugestões: - O coração delator (Edgar Allan Poe) - O corvo (Edgar Allan Poe) - A cartomante (Machado de Assis) - Missa do galo (Machado de Assis) - Uma vela para Dario (Dalton Trevisan) - Peru de Natal (Mário de Andrade) Leitura e discussão sobre o conto escolhido (entre os integrantes da equipe). Exposição/ socialização das impressões de cada grupo sobre a leitura realizada.	

	Construir um quadro comparativo que contemple as semelhanças e diferenças entre os textos analisados.
Instrumento de avaliação	- Exposição oral; - Elaboração de mapa mental desenvolvido por cada equipe, a partir das informações do quadro comparativo elaborado por todos os grupos.
Referências	SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base do ensino médio do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2020.

PLANO DE AULA - VI

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	1ª série	06 aulas
Habilidades	(EM13LP10) - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. (EM13LP32) - Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opiniários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa. (EM13LP20) - Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.	
Objeto(s) de conhecimento	- Variação linguística	
Critério(s) de avaliação	- Analisa, através da leitura, debate e criação de dicionário, a compreensão dos estudantes sobre as variações linguísticas nas diferentes regiões do país? - Seleciona palavras que identifiquem as variações linguísticas regionais? - Elabora dicionário com as palavras selecionadas? - Compartilha o material selecionado e o trabalho desenvolvido pelos grupos de forma oral?	
Caminho metodológico	- Leitura de letras de músicas de diferentes regiões do país, que tragam em si vocabulário marcante das expressões usadas pelas pessoas que ali residem.	

	- Destaque/separação das expressões que causam estranheza nos textos. - Em grupos, discussão em sala a respeito do conhecimento dessas expressões, assim como as afinidades com o estilo das músicas. - Montagem de um dicionário para fixação dessas descobertas linguísticas.
Instrumento de avaliação	- Seminário; - Confeção do dicionário.
Referências	SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base do ensino médio do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2020.

PLANO DE AULA - VII

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	1ª série	14 aulas
Habilidades	((EM13LP10) - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. (EM13LP09) - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.	
Objeto(s) de conhecimento	- Dinâmica das línguas com base no fenômeno da variação linguística; - Fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas; - As línguas e as produções literárias, enfatizando os aspectos linguísticos, sociais, culturais e históricos.	
Critério(s) de avaliação	Analizou o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.)? Comparou o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais?	

Caminho metodológico	1. Discussão em sala guiada pelas seguintes provocações (Todos falam igual? A língua falada é a mesma que a escrita? As pessoas com as quais você convive falam da mesma maneira? Etc.) 2. Elaboração de perguntas, as quais serão utilizadas para guiar a entrevista que será proposta. 3. Os estudantes farão entrevistas gravadas (áudio ou vídeo) com diferentes pessoas de variadas faixas etárias e contextos. 4. Será feita exposição das entrevistas e o professor fará anotações de aspectos da linguagem oral que a turma considerar relevantes ou interessantes mediados pelo professor. Os estudantes anotarão todas as expressões ou aspectos interessantes no caderno. 5. Partindo de questões norteadoras (o que aparece na fala que não é comum na escrita? Todos os entrevistados falavam igual? Qual era essa diferença na fala dos entrevistados?) farão uma pequena síntese da exposição das entrevistas. 6. Exploração dos conceitos de variação linguística, adequação e inadequação, norma-padrão e norma culta e fonética e fonologia. 7. Os estudantes farão a transposição das expressões, identificadas na entrevista, para a norma-padrão. (ressaltar que ninguém fala na norma-padrão) 8. Em grupos os estudantes compararão e discutirão diferentes gramáticas (normativa e de usos) para analisar como elas tratam dos aspectos linguísticos encontrados pelos estudantes nas entrevistas (revisitar as notas das expressões que foram copiadas).
Instrumento de avaliação	- Entrevista - Análise da entrevista (oral). - Registro escrito da transposição da fala para a norma-padrão. - Discussão da comparação feita entre as gramáticas (normativa e de usos).
Referências	Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação Currículo base do ensino médio do território catarinense: caderno 2 – formação geral básica / Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Gráfica Coan, 2021. 205 p. : il.



PLANOS DE AULA

2ª SÉRIES

PLANO DE AULA - I

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	2ª série	02 aulas
Habilidades	(EM13LP02) - Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	
Objeto(s) de conhecimento	- Gêneros discursivos. - Informações explícitas, informações implícitas, reflexão e avaliação sobre o conteúdo lido - Sequências textuais que constituem os textos nos diferentes gêneros do discurso. - Relações lógico-discursivas.	
Critério(s) de avaliação	O estudante estabelece relações entre as partes do texto? O estudante usa e reconhece os recursos linguísticos que contribuem para a coesão e a coerência, a continuidade e a progressão temática de um texto?	
Caminho metodológico	Movimentos possíveis: - Os estudantes receberão em grupos uma cópia do texto do gênero textual conto; - Leitura do conto: A Carteira – Machado de Assis; - Debater as características do gênero textual; - Instruir os estudantes a, em pequenos grupos, estabelecerem conexões entre as partes do texto; - Na continuidade dos grupos, realizarão a marcação dos recursos coesivos empregados para indicar a sequência de ideias; - Logo após as atividades realizadas, os estudantes irão socializar o que analisaram e reconheceram no que tange aos elementos linguísticos que ajudam na coesão e na coerência de um texto em uma roda de conversa.	

Instrumento de avaliação	Socialização oral em forma de roda de conversa.
Referências	Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação Currículo base do ensino médio do território catarinense: caderno 2 – formação geral básica / Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Gráfica Coan, 2021. 205 p. : il.

PLANO DE AULA - II

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	2ª série	08 aulas
Habilidades	(EM13LP38) - Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores, etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fakenews).	
Objeto(s) de conhecimento	- Relação entre partes do texto; - Elementos linguísticos. - Fatos noticiados. - Linguagem tecnológica. - Características do gênero textual.	
Critério(s) de avaliação	Identificação de elementos visuais que tornam o fato noticiado verdadeiro ou não. Reconhecimento de elementos linguísticos confiáveis e não confiáveis. Percepção de características essenciais para a construção da veracidade dentro de um gênero textual em formato online. Observação e compreensão de elementos de manipulação em imagens. Uso adequado dos procedimentos de checagem para o reconhecimento da veracidade das informações.	
Caminho metodológico	Movimentos possíveis: - Apresentação do tema por meio de perguntas: Você utiliza internet? Assiste televisão? Visualiza notícias? De que tipo? Em que locais? Para vocês, qual é o papel da ciência? E como ela nos auxilia e/ou pode nos auxiliar no mundo de hoje? Quais são os sites que vocês mais acessam na internet? Vocês usam bastante as redes sociais? O que vocês mais gostam nelas? Memes? Notícias? Fofocas?	

	- Apresentação da tirinha (ANEXO I) e discussão sobre como as informações são apresentadas na internet: “Tudo que a internet nos apresenta é real? Como podemos perceber isso? Como podemos definir o que é verdadeiro ou não?” - Realização de forma coletiva do quiz: <i>Quais destas notícias são verdadeiras?</i> do BuzzFeed, disponível em: <https://buzzfeed.com.br/quiz/quais-destas-noticias-sao-verdadeiras>, que trata de temas atuais para que os estudantes, em um primeiro momento, criem hipóteses se essas são verdadeiras ou falsas. A intenção desta atividade é mostrar a necessidade de identificar elementos e procedimentos que nos permitam evidenciar o que é verdadeiro ou não. - A partir da questão: Como saber o que é verdadeiro ou não já que a atividade anterior nos mostrou que só o sentido, por vezes, não é suficiente? Pelos procedimentos de checagem. Apresentar-se-á sobre os fatos e as características que tornam aquelas notícias verdadeiras ou não.
Instrumento de avaliação	Trabalho de pesquisa; Seminário; Interpretação de texto, focada na avaliação dos textos em relação a ser ou não verdadeiros.
Referências	ABRIL. É verdade ou fake news? Disponível em: <https://saude.abril.com.br/coluna/e-verdade-ou-fake-news> Acesso em 15 de setembro de 2023. BUZZFEED. Quais destas notícias são verdadeiras ou não? Disponível em: <https://buzzfeed.com.br/quiz/quaisdestas-noticias-sao-verdadeiras> Acesso em 15 de setembro de 2023. CANAL TECH. 5 sites para checar se a notícia é verdadeira ou falsa. Disponível em: <https://canaltech.com.br/internet/sites-para-checlar-noticia-verdadeira-ou-fake-news/> Acesso em 15 de setembro de 2023. Santa Catarina. Currículo base do ensino médio do território catarinense: caderno 2 – formação geral básica / Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Gráfica Coan, 2021.

PLANO DE AULA - III

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	2ª série	08 aulas
Habilidades	(EM13LP20) - Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/ questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins. (EM13LP10) - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	
Objeto(s) de conhecimento	- Diversidade cultural; - Variação linguística em suas diferentes dimensões; - Reflexão linguística acerca dos aspectos de constituição da língua: lexical, fonológico, sintático, de estilo.	
Critério(s) de avaliação	Compartilhamento das vivências histórico-culturais dos estudantes; Identificação dos diferentes níveis de variação linguística; Análise dos fenômenos de variação linguística.	
Caminho metodológico	1. Apreciação e interpretação de diferentes gêneros: A1) canção do “Samba do Arnesto”, de Adoniran Barbosa; A2) charge de variação de faixa-etária; A3) notícia sobre variação regional; 2. Roda de conversa para compartilhamento de histórias individuais, com relação a aspectos de variação, a partir dos textos motivadores;	

	4. Aula expositiva acerca das questões relacionadas à variação linguística, por meio de eslaides, de construção em quadro, de cópia de material; ainda, por meio, de visita externa – profissional convidado; 5. Retorno aos textos motivadores, em grupos, para que realizem análise, com base em critérios pré-estabelecidos, acerca das dimensões e de outros aspectos de variação observados; 6. Organização e apresentação de performance (peça teatral, eslaides, paródia, teatro de fantoches, literatura de cordel, releitura de alguma peça já existente – O Auto da Compadecida -, entre outros) a ser escolhida pelo grupo acerca de uma situação em que se possa provocar a reflexão sobre a variação linguística.
Instrumento de avaliação	Exposição oral (apresentação de performance).
Referências	G1. Variedade linguística é tema de redação no Projeto Educação. 2013. Disponível em: https://g1.globo.com/pernambuco/vestibular-e-educacao/noticia/2013/10/variedade-linguistica-e-tema-de-redacao-no-projeto-educacao.html. Acesso em 04 dez. 2023. SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base do ensino médio do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2020.

PLANO DE AULA - IV

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
LÍNGUA PORTUGUESA	2ª série
	04 aulas
Habilidades	(EM13LGG302) - Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (EM13LGG303) - Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
Objeto(s) de conhecimento	- Argumentação/senso crítico.
Critério(s) de avaliação	Compreensão, posicionamento e debate com argumentações sustentadas.
Caminho metodológico	Dividir a turma em grupos e determinar assuntos polêmicos para cada grupo: cota social e racial; discriminação de gênero, legalização do aborto. Dentro destes grupos, dividi-los em dois subgrupos, os quais deverão posicionar-se: 1º subgrupo, a favor; 2º subgrupo, contra. Debater em sala de aula através de um “júri popular”, tendo o professor como “juiz” e trazendo questões provocadoras para fins de construir a argumentação e senso crítico dos estudantes.
Instrumento de avaliação	Debate. Exposição oral. Defesa do ponto de vista (argumentação).

Referências

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense>.



PLANOS DE AULA
3ª SÉRIES

PLANO DE AULA - I

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	3ª série	06 aulas
Habilidades	(EM13LP04)-Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. (EM13LP49) -Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam. (EM13LP53) -Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)	
Objeto(s) de conhecimento	- Interdiscursividade; - Intertextualidade; - Intermodalidade;	
Critério(s) de avaliação	Estabelece relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas? Analisa relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? Produz apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc.?	

Caminho metodológico	- Primeiramente ler e discutir o conto "Uma vela para Dario" (publicado em <i>Novelas exemplares</i> em 1979), de Dalton Trevisan; - Ouvir a música "De frente pro crime", de João Bosco e Aldir Blanc (1975); - Discutir os temas da canção e a construção da letra, usos linguísticos, atentando-se ao contraste entre a letra, o tom, a harmonia e o ritmo; - Ler e discutir a notícia "Jovem passa mal, morre e tem pertences furtados por homens em Venda Nova"; - Realizar anotações no caderno, observando semelhanças e contrastes entre os textos, tanto atinentes à forma, quanto ao conteúdo e as relações que se estabelecem entre os mesmos; - Após a discussão dos textos, ampliar a reflexão para questões sociais que perpassam as obras apresentadas, através de uma roda de conversa; - Propor aos estudantes em grupos a produção de um <i>podcast</i> associado aos temas discutidos em sala de aula, podendo partir de diferentes mídias e textos para discussão. Orientá-los quanto à importância da elaboração de um roteiro para o programa. Mesmo se tratando de um gênero mais livre, em tom de conversa, o <i>podcast</i> exige uma organização mínima.
Instrumentos de avaliação	- Registros no caderno; - Exposição oral (podcast).
Referências	BARTHES, Roland. Aula: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do colégio de França, pronunciada dia 7 de janeiro de 1977. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 2013. BENJAMIN, Walter. Linguagem, tradução, literatura (filosofia, teoria e crítica). Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 01 abr. 2017. CANDIDO, Antonio. Direito à literatura. In: _____. Vários escritos. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006. "De frente pro crime", de João Bosco e Aldir Blanc (1975)

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana:** danças, piruetas e mascaradas. Tradução de Alfredo Veiga-Neto. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo base do ensino médio do território catarinense** / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2020.

TREVISAN, Dalton. **Uma vela para Dario.** In: TREVISAN, Dalton. *Novelas exemplares*. São Paulo: Record, 1979.

PLANO DE AULA - II

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	3ª série	06 aulas
Habilidades	(EM13LP05) - Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. (EM13LP27) - Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.	
Objeto(s) de conhecimento	- Apreciação e réplica; - Organização e utilização de estratégias de leitura para identificação, compreensão e análise de posicionamentos e argumentos. - Procedimentos de apoio à compreensão.	
Critério(s) de avaliação	Analisa, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários? - Organiza situações de estudo e utiliza procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão?	
Caminho metodológico	- Leitura de redações de anos anteriores do ENEM; - Identificar, sublinhando nos textos impressos, tese e argumentos utilizados para sustentar o posicionamento; - Encontrar nos textos os conectivos utilizados para estabelecer coesão entre as ideias; - Identificar os elementos da proposta de intervenção (agente/meio/finalidade/detalhamento).	

Instrumentos de avaliação	O instrumento de avaliação dar-se-á por meio da exposição oral, justificando as estratégias utilizadas para identificar e analisar tese e argumentos, e os elementos de coesão.
Referências	SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 – Formação Geral Básica. Florianópolis: Gráfica Coan, 2020.

PLANO DE AULA - III

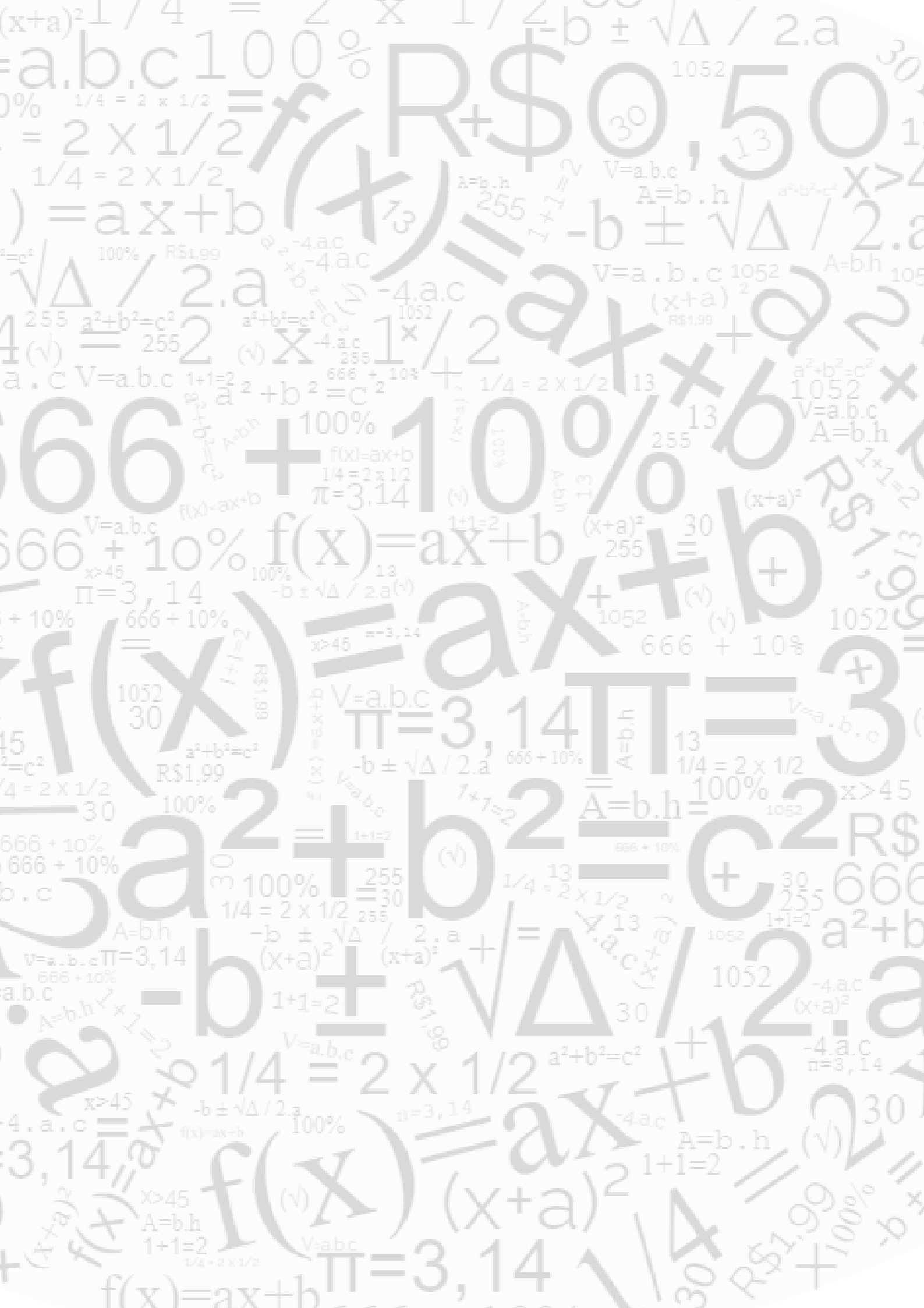
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS		
LÍNGUA PORTUGUESA	3ª série	15 aulas
Habilidades	(EM13LP45) - Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios e etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro, booktuber, entre outros. (EM13LP25) - Relacionar textos e documentos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres- em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.	
Objeto(s) de conhecimento	- Temas e acontecimentos de interesse local ou global; - Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	
Critério(s) de avaliação	Relaciona e analisa textos, compreendendo quais são os principais direitos e deveres previstos na legislação do ambiente virtual? Discute sobre esses temas e acontecimentos no seu meio social? Produz textos sobre o tema, de forma adequada a norma culta a Língua Portuguesa e de acordo com o gênero? Socializa de forma positiva em outros ambientes aprofundando o assunto abordado?	

Caminho metodológico	- Ler a notícia relacionada ao link https://portalmt.com.br/policia-civil-identifica-sete-adolescentes-envolvidos-em-divulgacao-de-fake-news-sobre-massacre-em-escolas/ sobre a disseminação de uma fake news na cidade de Barra dos Garças; - Realizar um debate sobre, questionando os pontos negativos e positivos sobre a notícia apresentada; - Questionar aos estudantes sobre a atitude ao receber uma fake news, realizando a seguinte reflexão: “Você armazena e repassa fotos e notícias tendenciosas, quando as recebe ou verifica sua veracidade?”; - Realizar uma leitura e identificar os principais eixos norteadores da legislação do ambiente virtual vigente, analisando seus artigos, incisos, etc.; - Compartilhar o link para os estudantes realizarem leituras sobre assuntos relacionados aos temas: https://pt-br.padlet.com/2963531/padlet-plano-de-aula-sobre-fake-news-e-legisla-o-cmg3ez57jgObegc3; - Elaborar um Folder, usando a ferramenta tecnológica Canva, promovendo a conscientização dos jovens na utilização das ferramentas digitais; - Compartilhar nos grupos de whatsapp e/ou via Qr Code em diversos setores do ambiente escolar.
Instrumento de avaliação	- Socialização no grande grupo- debate; - Produção do Folder; - Apresentação do trabalho para a escola.
Referências	SANTA CATARINA, Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação/Undime, Florianópolis, 2019, p.158. SESPMT, Polícia Civil identifica sete adolescentes envolvidos em divulgação de fake news sobre massacre em escolas. Disponível em: https://portalmt.com.br/policia-civil-identifica-sete-adolescentes-envolvidos-em-divulgacao-de-fake-news-sobre-massacre-em-escolas/ Acesso: 14 nov. 2023.

JUSBRASIL, **Direito Virtual.** Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/direito-virtual/736662161>. Acesso em: 14 nov. 2023.

LIMA, Henrique Alves, **Plano de Aula Sobre Fake News e Legislação.** Disponível em: <https://pt-br.padlet.com/2963531/padlet-plano-de-aula-sobre-fake-news-e-legisla-o-cmg3ez57jg0begc3> . Acesso em 14 nov. 2023.

MATEMÁTICA



Professores elaboradores dos planos de aula de Matemática

Ana Eliza Pescini
Ana Luisa Fantini Schmitt
Ana Luisa Fantini Schmitt
Ana Paula da Rosa de Amorim
Andréia Joner
Andressa Jussara Gasparin
Andressa Viater
Andrieli Z. Zanella
Angélica Callegari de Castro
Angelita Schmitt
Arian Zeni
Beatriz Almeida de Oliveira
Camila de Mello de Micheli
Camila Machado Oliveira
Camila P. Peloso
Camila Salete Bedin Mewius
Carina R. Pauletti
Carina Springer Stochero
Caroline Kosloski
Caroline Thais Jaeger
Celene M. S. F. Dal Pizzol,
Celia Maria Wandscheer
Celine Alves MACHADO
Cesar Junior Schwertz
Cheila Felipe Chiella
Cintia Bussolo Baggio
Cintia Sagrillo Trombin
Cintia Schneider
Clademir Kaique Roseta
Claodemir Sbeghen
Claudio Brucker
Cleide A. B. Perego
Cleide Cristina Nothaft
Cristiane Genero
Cristiane R. G. Furtado
Cristiano Freddi
Daiane Zanette Coral
Daniel L. De Abreu
Daniel Sales Pereira
Daniela C. Gehrke
Danielly Vitória
Danubia Sebastião
Denise Paes Rangel,
Dione Marques Duarte dos Santos
Dirlei Salete de Souza

Edevilson Sacon
Edilson Rieg
Edionara Bachamann
Eduarda Caroline Klug
Eduardo Bernardi Alves
Eduardo Pereira de Jesus
Eliane Kell dos Santos
Eliane Ribeiro Ouriques
Elisangela G. Ferreira
Elisangela Martinelli
Elissandra Figueiró
Elizandra L. Dos Anjos
Elizangela Silva Souza
Eliziane Comachio
Eloni Lorenzon
Emerson Alberto Franco
Eurides Luís Ruchs
Fabiane Cristina Ferrari
Fabiane Mendonça Chaves da Rosa
Franciele Simionato Rigo
Fabiane Rubenich
Fabiano Mota
Fabieli Lange Grabin
Felipe Mateus dos Santos da Silva
Felipe Nazário da Silva
Felipe Rodrigues de Oliveira
Felipe Santos de Oliveira
Fernanda A. Avi
Flávio Gustavo Pomianowsky
Franciele Vargas Maximo Gomes
Fredson C. Costa
Gabriel Alex Moser
Gabriel da Silva Costa Marques Severino
Gabriela Ferrari
George R. L. Calixto
Gerson Roque Soster
Gina Fabrycua Valse Avelino Martins
Gisele Cecilia da Silva Sabino
Gislaine Carniatto
Giulia Nascimento
Giuliano Carlos Dall'Agnol
Giulio Luiz Valcanaia
Gláucia Karine Morche
Gracieli D. Zanette
Guilherme A. Pereira

Higor Coelho Saccon
Iara Adauana Dal Piva Antunes
Ilgo de Borba
Ilza Eva Fochezatto Danelli
Ingridiamara da Silva
Irene Machado
Isabel Cristina Szyndrowski
Ivete W. A. Taques,
Ivone Trevisan
Ivonete Ines Lazzarin Bello
Ivonir Severnini
Jardel Lansing
Jeonato Corá
Jessica Carolina Lemes de Souza
Jessica Lorien Ludvig
Jéssica Tainara Kruger
Joana Antônia Alfonso de Lima
Joel Varisa
Joice Aparecida Mendes
José Carlos Ferrarezi
Josiana de Souza
Josiane Carlos de Jesus
Josilaine Bunn Onofre
Juliana Maria Valmorbida
Juliana Zanardi
Karina Nazario Plácido
Karina Rossa Fretzen
Karine Fernanda da Silva Pereira
Kelly Zeferino
Kristian Madeira
Laércio Rauber.
Leandro da Costa e Luciana dos
Santos
Leônica Santos
Lillian Gilz Martins
Luís Antônio Lay
Luis Ricardo Bilck
Magali Bez Fontana
Mara Varela da Silva
Márcia Beirão Miranda
Márcia de Marco Pasqualotto
Marcos R. Miches
Milena Andréia Manica
Neuri Schneider
Niara Caroline Tussi

Odair Geraldo Elger
Rafael Appel
Rafael Reis
Raquel Zanandrea
Renan Roger Rower
Rosane Lopes Utzig
Rosane Varnier
Rosangela Rodrigues Corá da Silva
Roseli Dall Igna
Rosiane Melegari
Rosinei Mantovani
Sabrina Rafaela de Lima
Salette Konzen
Samara Elisa Pelisson Cantelli
Samira Becker Gauer
Samuel M. Rodrigues
Sandiéli Bianchin
Sandra Konzen
Sandra Mara Ficagna Zolet
Sandra Paula Beldli
Sandrieli Zanco
Silvestre Favaro
Simone Lazzari
Simone Mengel
Simone Silveira
Sintia Benatto
Sirlene Wrasse
Suzam Carla Guarese
Tainara Cristina Lazareti
Taisa Barazetti
Talia Pagani
Tanabí Sufiatti Mozel
Tatiana Gabriel Dervanoski
Tatiana Michels
Teresinha Canabarro Schmidt
Vanessa Rigon
Vanessa Wolfer
Vanisse Xavier
Vilmar Pauletti
Wanderleyson B. Josviak
William Robson De Souza Assis

PLANOS DE AULA

6º ANO

PLANO DE AULA - I

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA		6º ano
		08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	1.Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no Pensamento científico, crítico e criativo. mundo do trabalho. 2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 4.Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes. 8.Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.	

Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos sem uso de calculadora.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Saber calcular as expressões numéricas (com operação de potência, multiplicação, divisão, adição e subtração).			
Critério(s) de avaliação	Resolver problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos sem uso de calculadora.			
Caminho metodológico	Obter informações sobre o que os estudantes conhecem sobre compras no supermercado. Construir coletivamente em sala de aula uma lista de compras para ser utilizada em pesquisa de preço. Visitar o supermercado para fazer pesquisa de preços. Montar problemas envolvendo a pesquisa de preços e lista de compras estruturando expressões numéricas. Associar as relações de pagamento, dinheiro, troco, parcelamento da compra.			
	Em casa os estudantes devem pesquisar preços em tabloides de supermercados.		Em sala os estudantes irão discutir e comparar os preços pesquisados.	
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Ambiente 1: Casa	Lista de produtos da cesta básica.	Em grupos de cinco estudantes, realizar a pesquisa.	Mediar e observar a atividade.
	Ambiente 2: (02 Aulas)	Com o resultado da pesquisa.	Os grupos desenvolveram as excreções numéricas.	Revisar os conteúdos já trabalhados da ordem de resolução das operações em uma expressão numérica.

	Ambiente 3: (02 Aulas)	Comparação de preços.	Os grupos irão comparar os preços pesquisados e associar as relações de pagamento, dinheiro, troco, parcelamento da compra.	Instruir o estudante a analisar a situação e ver o que é mais viável financeiramente.
Instrumento(s) de avaliação	- Tabela de pesquisa de preços. - Elaboração de problemas. - Resolução de atividades. - Resolução de problemas envolvendo expressões numéricas.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024. CASTRUCCI. B; JÚNIOR. J. R. G. A conquista da matemática. Ensino Fundamental – Anos finais. 4a Edição – São Paulo – 2018.			

PLANO DE AULA - II

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	6º ano	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 10. Autonomia: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	
Competência(s) específica(s)	5.Utilizar processos e ferramentas matemáticas – inclusive tecnologias digitais – para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas do conhecimento, validando estratégias e resultados.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.	
Critério(s) de avaliação	Resolve problemas que envolvam porcentagem? Elabora problemas que envolvam porcentagem? Identifica conceitos de porcentagem em questões cotidianas?	

Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Computador, celular e/ou tablet Pesquisa de campo Embalagens de produtos ou produtos para “venda” em sala		Livro didático Folhas coloridas Canetões Dinheiro fictício Computador e/ou tablet Projetor Lousa
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Coletar objetos para a atividade prática “Shopping” como embalagens vazias (alimentos, produtos de limpeza), roupas, brinquedos, caixas de remédios. Pesquisa do preço real dos produtos.	Selecionar objetos para trazer na escola de acordo com o grupo em que está inserido. Pesquisa em campo e/ou na internet sobre os preços reais dos produtos.	Dividir os estudantes em grupos, onde cada grupo pesquisará e selecionará itens de cada ramo. Explicar como deve ser feita a pesquisa dos preços e disponibilizar links confiáveis para a pesquisa.
	Sala de aula / laboratório de informática (04 aulas)	Pesquisa sobre porcentagem. Cálculo do preço dos produtos à vista ou a prazo, utilizando os conceitos de descontos e acréscimos.	Pesquisar sobre o que é a porcentagem e sua aplicabilidade no cotidiano (com foco em descontos e acréscimos). Cada grupo deve resolver e elaborar	Mediar o estudante através de links de pesquisa confiáveis com direcionamento no tema central. Auxiliar os grupos nos cálculos de porcentagem.

			problemas que envolvam porcentagens, fazendo o cálculo à vista e a prazo de seus produtos selecionados.	
	Sala de aula (02 aulas)	Compra e venda dos produtos do “Shopping”	Calcular e analisar qual forma de pagamento é mais conveniente.	Observar e registrar através de relatório e fotos, a comercialização dos produtos, verificando os cálculos realizados.
	Sala de aula (02 aulas)	Mesa redonda	Analisar e discutir as ideias e contribuições em relação aos cálculos de acréscimos e descontos na compra e venda dos produtos.	Apresentar os registros projetando-os na lousa, junto de seus cálculos, fazendo relações entre os mesmos e demonstrando aos estudantes exemplos de interações que foram “bons ou maus negócios”, durante a atividade. Mediar a roda de conversa levantando indagações e despertando análises e discussões entre os estudantes.

Instrumento(s) de avaliação	- Tabela de pesquisa de preços. - Resolução de problemas envolvendo expressões numéricas. - Participação ativa e colaborativa na atividade proposta.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110_518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.

PLANO DE AULA - III

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	6º ano	26 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	1.Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	

	8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.			
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.			
Recursos didáticos	Quadro, livro didático, recursos tecnológicos, material reciclado.			
Critério(s) de avaliação	Compara os estudos realizados em casa em relação aos apresentados em sala com os colegas e professor? Reconhece que a história da porcentagem é importante para dias atuais? Realiza cálculos envolvendo acréscimos e descontos financeiros? Organiza e participa de atividades práticas (feira da porcentagem), compreendendo sua importância para o cotidiano?			
Caminho metodológico	Ambientes	Prática	Papel estudante	Papel professor(a)
	Casa	Pesquisar dentro do material disponibilizado no Classroom a Origem e Aplicação de Porcentagem, em pelo menos 3 fontes diferentes.	Realizar uma pesquisa, da origem da porcentagem no Brasil, seu contexto histórico, e aplicação do conceito. Registrar no caderno como	Orientar a pesquisa dirigida: supervisionar as fontes de pesquisa e o seu andamento.

			se originou esse conceito, onde se aplica atualmente e entregar ao professor.	
	Sala de aula (04 aulas)	Introdução do conteúdo de Porcentagem: Definições, propriedades e operações.	Registrar as atividades, prestar atenção na explicação para realizar as atividades propostas, questionar/tirar dúvidas	Aula expositiva e dialogada, atividades relacionando porcentagem com conteúdo prévio de frações. Porcentagem simbólica, em fração e em decimal. Aula expositiva e dialogada, mediando o conhecimento e desenvolvendo o pensamento crítico do estudante acerca do conteúdo. Supervisionar a realização das atividades.
	Sala de aula (02 aulas)	Correção das atividades aplicadas.	Conferir suas respostas e corrigir seus erros e acertos a fim de sanar dúvidas.	Corrigir as atividades no quadro, buscando incentivar a participação dos estudantes.

	Sala de aula (04 aulas)	Aula expositiva: Cálculo de porcentagem, descontos e acréscimos em situações diversificadas contextualizadas.	Registrar as atividades, prestar atenção na explicação para realizar as atividades propostas, questionar e tirar dúvidas.	Aula expositiva e dialogada visando mediar o conhecimento e desenvolver o pensamento crítico do estudante acerca do conteúdo. Supervisionar a realização das atividades.
	Sala de aula (02 aulas)	Correção das atividades aplicadas. Novos exercícios englobando o mesmo conceito de cálculo de porcentagem, acréscimos e descontos.	Conferir e corrigir seus erros e acertos a fim de sanar possíveis dúvidas. Realizar as atividades propostas.	Corrigir as atividades no quadro, buscando incentivar a participação.
	Sala de aula (02 aulas)	Trabalhar em equipe no planejamento de lojas fictícias com no mínimo 3 produtos.	Criar nome e produtos da loja, definir o papel de cada integrante da equipe, dividir as tarefas.	Supervisionar o andamento da criação do projeto.
	Sala de aula (04 aulas)	Confeccionar a loja e formular os cálculos de descontos dos seus produtos para venda.	Realizar os cálculos de descontos em porcentagem de seus produtos e organizar a “loja” para a venda de seus produtos.	Supervisionar o andamento dos cálculos dos descontos dos produtos para que os preços de venda estejam corretos.

	Sala de aula (02 aulas)	Feira da porcentagem; Apresentação	Organizar um stand para as lojas e seus produtos, se dividir em compradores e vendedores, alternando as posições posteriormente.	Supervisionar o andamento da feira para garantir a ordem, organização e participação dos estudantes. Avaliar os estudantes quanto aos critérios pré- estabelecidos para avaliação da Feira de Porcentagem.
	Sala de aula (02 aulas)	Avaliação escrita	Resolver os desafios propostos em avaliação escrita.	Aplicação de avaliação escrita sobre Porcentagem.
	Sala de aula (02 aulas)	Correção da Avaliação, a fim de sanar dúvidas.	Registrar no caderno a correção da avaliação, questionar as questões para sanar possíveis dúvidas.	Aula expositiva e dialogada de correção da avaliação, buscando sanar possíveis dúvidas restantes e estimular o estudante a participar da correção.
	Sala de aula (02 aulas)	Recuperação paralela: oferecida a todos os estudantes.	Resolver os desafios propostos em avaliação escrita.	Aplicação de avaliação escrita sobre Porcentagem.
Instrumento(s) de avaliação	Registro das atividades desenvolvidas pelos estudantes. Participação em todos os momentos da realização das atividades. Avaliação individual e coletiva. Organização e participação da feira da porcentagem. (Oficinas)			

Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019.
--------------------	--

PLANO DE AULA - IV

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	6º ano	06 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos Matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas) Plantas baixas e vistas aéreas.	
Critério(s) de avaliação	Quantifica o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do polígono da base? Estabelece relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides? Resolve problemas de percepção espacial?	

Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Tablets (Aplicativo Sólidos RA - Realidade Aumentada Play Store ou App Store)		
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Pesquisa sobre conceitos de faces, vértices e arestas.	Pesquisar sobre os conceitos de faces, vértices e arestas.	Disponibilizar os sites de pesquisa confiáveis https://www.todamateria.com.br/solidos-geometricos/
	Sala de aula (01 aulas)	Retomada dos conceitos pesquisados em casa.	Socializar os conceitos pesquisados com os colegas.	Mediar e organizar o debate entre os estudantes sobre os conceitos pesquisados.
	Sala de aula (02 aulas)	Através do aplicativo Sólidos RA observar o número de vértices, faces e arestas de alguns sólidos geométricos.	Utilizar o tablet para ler o QRcode, identificar o sólido geométrico e quantificar número de vértices faces e arestas.	Disponibilizar os QRcodes para leitura, ensinar a utilizar aplicativo para observar os sólidos.
Instrumento(s) de avaliação	Pesquisa realizada em casa. Debate - participação na discussão dos conceitos em sala de aula. Processo de identificação dos sólidos e contagem do número de faces, vértice e arestas, com o auxílio do aplicativo Sólidos RA - Realidade Aumentada)			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação . Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024.			

	SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em < https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/ > Acesso em 31/01/2024.
--	--

PLANO DE AULA - V

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA		6º ano
		06 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	

Critério(s) de avaliação	SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em < https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/ > Acesso em 31/01/2024.			
Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Internet Aplicativo SÓLIDOS RA Impressões Tablet, computador, notebook ou smartphone		
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Acessar a plataforma dos sólidos RA e também acessar os links disponibilizados no Google plataforma/whatsapp.	Acessar o aplicativo para ter conhecimento de seu funcionamento e também acessar o link disponível sobre sólidos geométricos e anotar as dúvidas para serem discutidas em sala de aula.	Disponibilizar as instruções e os links na plataforma do google ou Whatsap. LINKS: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.LuMuGames.SolidosRA&hl=pt https://youtu.be/NiyhgPhSSWY?si=ClQ7yQhBh1SzySTc https://brasilescola.uol.com.br/matematica/solidos-geometricos.htm
	Sala de aula (02 aulas)	Organizar os estudantes em grupos com afinidades, discutir sobre os sólidos geométricos e como será feito	Apresentar suas anotações, dúvidas, aprofundamento ou sugestões. Discutir a relação a partir dos desafios	Mediar e discutir dos estudantes, sanando as dúvidas apresentadas pelos estudantes e propondo desafios.

		a sua elaboração e/ou criação (materiais a ser utilizados).	propostos pela professora e estudantes.	
	Sala de aula (04 aulas)	Construção de dois ou mais sólidos geométricos e a sua respectiva planificação.	Organizar grupos (5 grupos com com 5 estudantes). Construção dos sólidos em 3D e suas planificações.	Disponibilizar recurso didático/impressões para viabilizar a atividade. E movimentar-se nos grupos orientando a produção e observando a participação de todos.
	Sala de aula (02 aulas)	Apresentação da elaboração dos sólidos geométricos e as planificações (descrever a quantidade de vértices, arestas e faces).	Realizar a apresentação para os outros grupos da turma.	Assistir as apresentações, fazendo colocações caso seja necessário.
Instrumento(s) de avaliação	Planificação de prisma e pirâmide Participação e envolvimento nas atividades com o aplicativo.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024. <u>Sólidos RA Realidade Aumentada – Apps no Google Play</u> para baixar o aplicativo Sólidos RA.			

PLANO DE AULA - VI

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA		6º ano
		05 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	1.Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.	
Unidade temática	Números	
Habilidade(s) selecionada(s)	Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Sistema de numeração decimal: característica, leitura, escrita e comparação de números naturais.	

	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
Caminho metodológico	Sala de aula (01 aula)	Aula expositiva com possibilidade de exibir algum vídeo sobre o tema. Sugestão: Vídeo a ser exibido no projetor da sala de aula. (https://www.youtube.com/watch?v=lOQtxvgto-Y)	Registrar no caderno os principais pontos do vídeo e da explicação do professor.	Explicar o sistema de numeração decimal e fazer um paralelo com os outros sistemas numéricos utilizados ao redor do mundo durante todo período histórico. Explicar os critérios de avaliação e os objetivos da aula. Dar um exemplo de como deverá ficar o trabalho final.
	Sala de aula (01 aula)	Dividir a sala em trios para elaboração do sistema numérico próprio, utilizando símbolos de sua criatividade.	Reunir-se em grupo para definir e elaborar o sistema de numeração decimal do grupo.	Orientar e circular entre os grupos. Disponibilizar folhas A4 para o registro do sistema numérico elaborado por cada grupo.
	Sala de aula (01 aula)	Criação de um enigma, onde os estudantes individualmente e devem realizar um enigma baseado no sistema numérico criado pelo trio.	Criar três enigmas utilizando o sistema numérico criado pelo grupo, o enigma deve utilizar de soma e subtração onde o resultado deverá ser um número entre 0 e 20.	Mediar a aula, auxiliando os estudantes na criação dos enigmas e sanando dúvidas.

	Sala de aula e Ginásio (01 aula)	Troca dos enigmas entre grupos, resolução dos mesmos e posicionamento na reta numérica.	Resolver os enigmas e se posicionar na reta numérica de acordo com o resultado do enigma.	Auxiliar os estudantes na resolução, e no posicionamento dos resultados na reta numérica.
Critério(s) de avaliação	Reconhece o sistema de numeração decimal? Reconhece a posição dos números decimais na reta numérica? Identifica os antecessores e sucessores dos respectivos números? Lê e escreve os números corretamente?			
Instrumento(s) de avaliação	O instrumento de avaliação vai ser constituído de uma avaliação somativa em 3 etapas: Criação do sistema numérico próprio: O objetivo da atividade é que os estudantes construam seu próprio sistema de numeração de base 10 (Ex.: Bola = 0, Carro = 1, Peixe = 2, etc...) e que entendam que apesar do sistema decimal ser o que prevaleceu no ocidente temos outros sistemas numéricos que podem ser utilizados e que inclusive são construídos em outras bases (Ex.: o sistema binário que utiliza base 2). Vale 4 pontos. Criação e resolução do enigma: O Enigma deve conter a resolução de uma conta em forma de enigma que utilize as 4 operações básicas com o sistema de numeração que foi criado pelo grupo. A resposta do enigma precisa estar entre 0 e 20. Vale 3 pontos. Reta numérica: Posicionamento da resposta do enigma dentro de uma reta numérica “humana” em uma linha que será colocada dentro do ginásio da escola. Cada estudante do trio após resolver um dos problemas deverá posicionar sua resposta dentro da reta numérica. Vale 3 pontos.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação . Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110_518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação . Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em < https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/ > Acesso em 31/01/2024.			

PLANO DE AULA - VII

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA		6º ano
		12 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de", e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1.000. Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Algoritmos com números primos, compostos e divisores.	

Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: Recursos tecnológicos, livros.	Em sala: data show, cartazes, lápis, canetas coloridas.	
	Ambientes	Prática	Papel do Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (01 aula)	Organização em equipes 15 minutos. Escolha do tema (sorteio) 30 minutos.	Interação entre a equipe. Reunir-se para discutir sobre o conteúdo sorteado.	Auxiliar na criação das equipes. Organizar o sorteio.
	Sala de aula (03 aulas)	Pesquisa e troca de informações sobre o tema abordado entre as equipes.	Elaborar o conteúdo. Criar 2 exercícios de fixação.	Disponibilizar recursos didáticos. Orientar para a pesquisa materiais e sites confiáveis.
	Sala de aula (02 aulas)	Confecção dos cartazes e dos slides para apresentação.	Elaborar os cartazes e slides.	Orientar o processo.
	Sala de aula (06 aulas)	Seminário	Cada equipe irá apresentar seu tema relacionado aos conhecimentos de divisibilidade.	Organizar a sala para a apresentação.
Critério(s) de avaliação:	Produz algoritmos e representa por fluxograma? Classifica números primos e compostos? Estabelece relações entre números primos e compostos? Resolve problemas de múltiplo e divisor?			
Instrumento(s) de avaliação:	Pesquisa e apresentação conforme os temas distribuídos (sorteados). Elaboração de problemas múltiplos e divisor. Resolução de problemas.			

Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.
--------------------	--

PLANO DE AULA - VIII

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA		6º ano
		07 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	
Competência(s) específica(s)	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	

Habilidade(s) selecionada(s):	Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.			
Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Papel quadriculado, cartolina, régua, lápis, borracha, lápis de cor, quadro branco.		
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Analisar exemplos de plantas baixas pesquisadas pelo estudante.	Pesquisar exemplos de plantas baixas, registrar observações e dúvidas sobre o material.	Disponibilizar material físico (revistas, panfletos, fotocópias) e/ou online.
	Sala de Aula (01 aula)	Organizar os estudantes em círculo para uma roda de conversa para trocar informações observadas e tirar dúvidas.	Expor seus registros participando ativamente, anotar ideias para sua planta baixa, refletir sobre os questionamentos colocados.	Mediar a discussão, problematizando quando necessário, sanar as dúvidas que ficaram sem resposta.
	Sala de Aula (01 aula)	Organizar os estudantes em duplas. Planejar uma planta baixa de um espaço fictício criado pelo estudante.	Analisar o espaço da folha quadriculada, utilizar noção espacial à disposição dos cômodos, usar régua e as linhas do papel quadriculado para delimitar os espaços, calcular as áreas dos	Movimentar-se nos grupos, observando o andamento do trabalho e fazendo intervenções quando necessário.

			ômodos usando os quadrados da folha como unidade de área. Criar um método para identificação dos espaços (legenda, nomenclatura...)	
	Sala de aula (04 aulas)	Criar a planta baixa final com ilustrações de como seria esse espaço idealizado.	Transcrever o projeto da folha quadriculada para a cartolina, conservando a proporcionalidade e dos cômodos. Colocar as legendas na planta, identificar elementos do espaço e as áreas dos cômodos. Criar ilustrações de como os ambientes foram imaginados, mostrando diferentes vistas de como seria o projeto após construído.	Movimentar-se nos grupos, observando o andamento do trabalho, registrando impressões dos estudantes, fazendo intervenções quando necessário.
	Sala de aula (01 aulas)	Exposição dos trabalhos.	Apresentar suas ideias explicando pontos importantes do projeto, justificativa da escolha de seu espaço, dificuldades encontradas e como foram superadas.	Fazer registros e intervenções necessárias.

Critério(s) de avaliação:	Resolve problemas envolvendo grandezas de medidas de comprimento e área.
Instrumento(s) de avaliação:	Construção da planta baixa.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação . Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação . Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019.

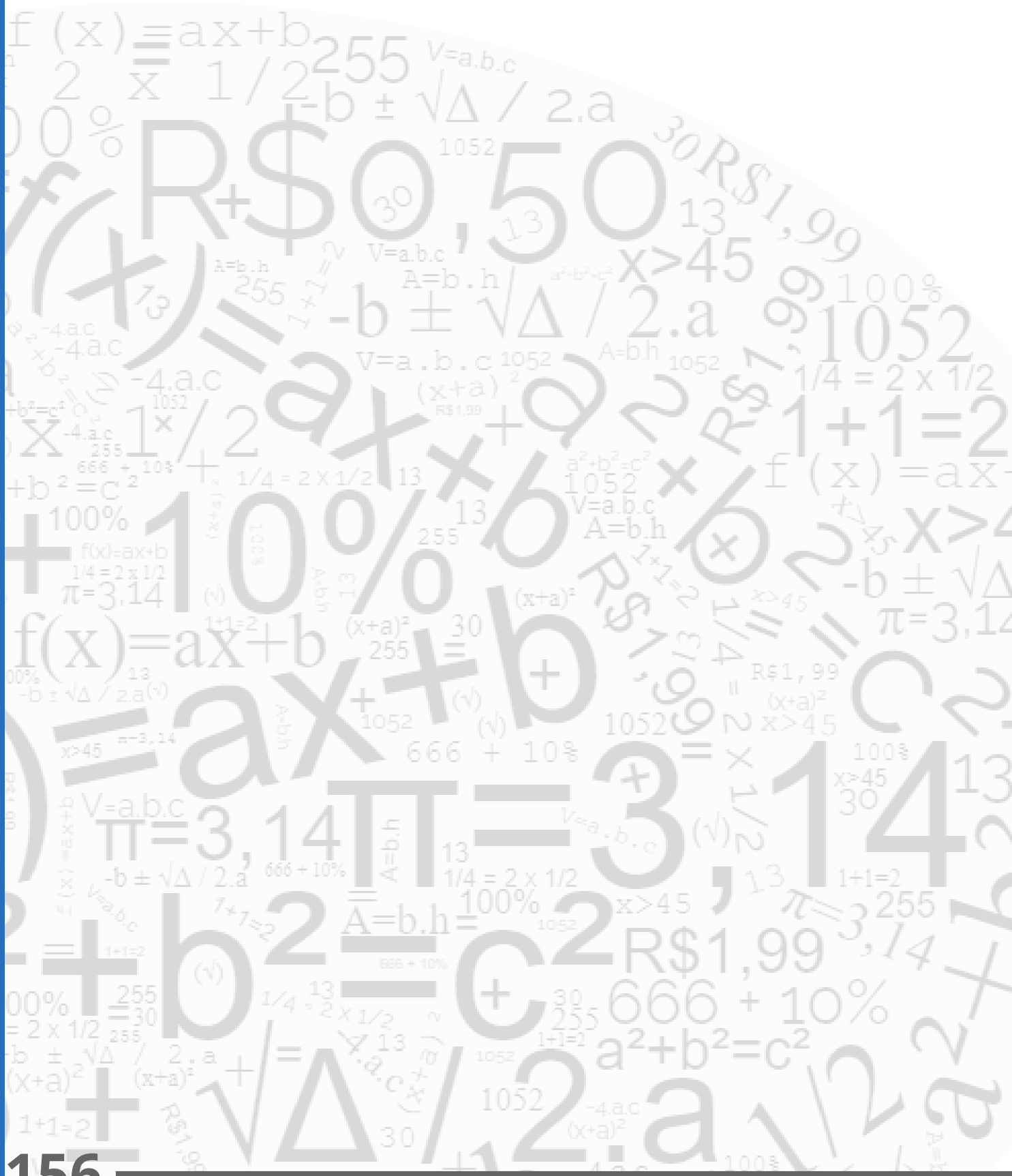
PLANO DE AULA - IX

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	6º ano	05 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	
Competência(s) específica(s)	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	

	6.Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados). 8.Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo:	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações. Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas. Ângulos: noção, usos e medida.			
Habilidade(s) selecionada(s):	Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária. Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.			
Caminho Metodológico	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (02 aulas)	Pesquisa sobre Frações e Circunferência. (Turma será dividida em dois grupos)	Coletar informações no livro didático e usando a internet. Montar um pequeno resumo/mapa mental com as principais informações.	Orientar os estudantes a como realizar uma pesquisa, fornecer os materiais necessários para a atividade.

	Sala de aula (02 aulas)	Socialização das informações.	Apresentação do resumo ou do mapa mental para turma.	Mediar as apresentações e realizar contribuições quando necessário.
	Sala de aula (03 aulas)	Construção do disco de frações. Usando os conceitos de circunferência e ângulos.	Construir um disco de frações seguindo o passo a passo fornecido pelo professor de forma correta. Utilizando as ferramentas adequadas como compasso e régua.	Orientar os estudantes a manusear os instrumentos de forma adequada, acompanhando a produção do material. Relembrando os conceitos já abordados na aula anterior.
	Sala de aula (02 aulas)	Utilização do material concreto.	Utilizar o disco de frações para realizar as atividades e concretizar a aprendizagem em soma de frações com denominador iguais.	Fornecer as atividades e acompanhar a resolução dos estudantes orientando no seu processo de aprendizagem.
	Sala de aula (01 aula)	Socialização do conhecimento.	Aplicar o material construído com as turmas do quarto ano, explicando seu funcionamento e a relevância do material para aprendizagem de frações.	Conduzir as apresentações do disco de frações e orientar os estudantes em suas dificuldades.
Critério(s) de avaliação:	Compreende o conceito de frações equivalentes? Resolve problemas que envolvam adição e subtração de fração? Construiu de forma adequada a circunferência solicitada? Reconheceu as divisões de ângulos no discos de frações?			

Instrumento(s) de avaliação:	Atividades em sala na forma escrita. Construção dos discos de frações. Autoavaliação. Mapa mental.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110_518-versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.



PLANOS DE AULA

7º ANO

PLANO DE AULA - I

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	7º ano	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 5. Cultura digital - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	
Competências específica(s)	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	

Objeto(s) de conhecimento em estudo	Linguagem algébrica: variável e incógnita.			
Critério(s) de avaliação	Compreende a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita? Utiliza a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas?			
Instrumento(s) de avaliação	Registros no caderno. Mapa Conceitual.			
Caminhos Metodológicos	Ambientes	Prática	Papel estudante	Papel professor(a)
	Casa	Acessar os links disponibilizados na plataforma sobre álgebra e anotar os principais itens (destacar o que achar importante).	Registrar no caderno as informações que considerarem relevantes	Fornecer os links para o acesso dos estudantes e orientá-los.
	Sala de aula (02 aulas)	Organizar a sala em círculo e socializar os itens que os estudantes anotaram; construir um mapa conceitual em conjunto utilizando o aplicativo Cmaptools (computador - necessário realizar download).	Apresentar para o grupo suas anotações e registrar no mapa mental suas considerações (cada estudante inclui um tópico no mapa conceitual).	Mediar a discussão, coletar as informações e acrescentá-las ao mapa conceitual.

	Sala de aula (02 aulas)	Abordagem teórica e explicativa sobre a linguagem matemática e a linguagem usual.	Realizar os registros no caderno.	Disponibilizar os materiais didáticos necessários, demonstrar ao estudante o conceito de linguagem matemática e explicar como escrever sentenças utilizando símbolos matemáticos.
	Sala de aula (04 aulas)	Resolução de exercícios em grupos, nos quais os estudantes precisarão traduzir sentenças da linguagem usual para a linguagem matemática.	Resolver exercícios	Elaborar os exercícios, disponibilizar o material necessário para a realização da tarefa, auxiliar os estudantes durante a realização da atividade e corrigir os exercícios.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110_518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.			

PLANO DE AULA - II

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	7º ano	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competências específica(s)	2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 3.Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Conceitos e Propriedades de Igualdade.	
Critério(s) de avaliação	Identifica igualdade. Aplica as propriedades. Reconhece o conceito de igualdade nos problemas propostos.	

Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Projeto Multimídia, Notebook, Cabide de Roupa, Potes de Plástico, Barbante, Cabo de Vassoura, Saquinhos de Areia, Garrafas PET		
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (01 aula)	Resgate de conhecimento com apresentação de atividade de desafio lógico (sistemas de equações com elementos associados a igualdade)	Reconhecer o valor dos elementos apresentados e descobrir o resultado do elemento em questão.	Projetar a atividade e instigar os estudantes a pensar no valor de cada elemento apresentado, conforme cada situação proposta e dialogar com os estudantes sobre suas asserções ou discordâncias. OBS: Ideia coletada do https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fbr.pinterest.com%2Fpin%2F26810560272710000%2F&psig=AOvVaw3344R69R9-DVwQBqaYHLL7&ust=1699469930291000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=OCBEQjRxqFwoTCNDF4PzIsoIDFQAAAAAdAAAAABAJ
	Sala de aula (01 aula)	Registro de conceitos teóricos.	Realizar registros em caderno e questionar os conceitos sempre que não entendido a explicação.	Apresentar os conceitos teóricos que embasam o objeto de conhecimento.

	Sala de aula (01 aula)	Resolução de exercícios	Realização de exercícios propostos pelo professor e apresentação de hipóteses para eles.	Apresentar atividades que busquem reconhecer se os conceitos trabalhados foram compreendidos, possibilitando o prosseguimento do plano ou retomada de explicações que busquem suprir as dúvidas. OBS: Ideia de exercício coletada através link: Site: www.mathworksheets4kids.com Gabarito: 1) 400 kg 2) 1 kg 3) 200 kg 4) 4 kg 5) 3 kg 6)... Math measurement, Teaching math, Math lessons (pinterest.fr)
	Sala de aula (01 aula)	Apresentação de atividade prática	Registrar a atividade e os materiais necessários para realização de atividade prática e realizar os combinados para a confecção em casa.	Apresentar proposta de atividade prática com confecção de balança de equilíbrio, utilizando materiais obtidos em casa. Organizar a turma em grupos para a realização da prática.

				OBS: Ideia de exercício coletada através link: https://th.bing.com/th/id/OIP.Mjl4WeM4Zl9Ya3Buw7lJwHaJ4?pid=ImgDet&rs=1
	Casa	Confeccionar a estrutura e os materiais que irão apresentar os conceitos de igualdade.	Confeccionar/ Providenciar o material	Orientar a atividade e indicar os materiais necessários para o desenvolvimento da atividade
	Sala de aula (01 aulas)	Socializar a atividade proposta	Apresentar os conceitos de igualdade por meio de atividade com pesos e balança de equilíbrio, simulando igualdade entre os dois lados da balança.	Orientar/Observar/Analisar/Mediar/Observar o desempenho dos estudantes.
	Sala de aula (01 aula)	Problematização dos conceitos e práticas desenvolvidos	Resolver situação problema proposta pelo professor, a fim de verificar os conhecimentos trabalhados.	Apresentar situações problemas a fim de evidenciar ou não, o desenvolvimento da habilidade selecionada.
Referências	SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i> . Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019.			

PLANO DE AULA - III

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	7º ano	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 5. Cultura digital - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	
Competências específica(s)	2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes. 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas do conhecimento, validando estratégias e resultados.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	

Objeto(s) de conhecimento em estudo	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano.			
Critério(s) de avaliação	Realiza as transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano? Localiza os pontos no plano cartesiano?			
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Canetão, apagador, computador, lousa digital ou projetor, livro didático e material impresso.		
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (03 aulas)	Sensibilizar os estudantes sobre a importância do conhecimento de coordenadas cartesianas no nosso dia a dia e em determinadas profissões. Exemplos: Interpretações de gráficos, softwares de desenho da área da engenharia, arquitetura e designer, entre outras situações.	Ouvir e interagir.	Instigar os estudantes através de diálogo e exposição de situações reais, visando despertar o interesse do estudante em relação ao estudo do objeto do conhecimento.
		Fazer um resgate sobre os conceitos espontâneos dos estudantes.	Expor seus conhecimentos prévios sobre o objeto do conhecimento. (15 minutos)	Investigar em que nível de conhecimento se encontram os estudantes.
		Apresentar os conceitos e procedimentos sobre	Ouvir e participar da aula, e desenvolver	Apresentar os conceitos formais e científicos sobre

		coordenadas cartesianas no plano e as transformações geométricas, e realizar desafios e atividades.	os desafios e atividades com a ajuda do professor e dos colegas, ou de forma individual.	o objeto do conhecimento, e acompanhar os estudantes no desenvolvimento dos desafios e atividades.
	Sala de Informática (01 aula)	Realizar construções geométricas no GeoGebra.	Aplicar o conhecimento através de um software virtual.	Orientar e acompanhar os estudantes.
	Sala de aula (04 aulas)	Realizar exercícios e explorar situações problemas reais ou fictícias, que permeiam os conteúdos de coordenadas cartesianas, Exemplo de situações reais e/ou fictícias: desenhar a planta baixa de uma casa, desenhar um carro ou caminhão, entre outras situações como por exemplo o desafio exposto em anexo a esse arquivo.	Aplicar e sintetizar o conhecimento.	Orientar, facilitar e participar do processo de desenvolvimento cognitivo, procedimental e social dos estudantes.
	Anexos Exemplo de desafio/fictício Seu João contratou seu velho amigo, projetista, para criar um slogan novo para a sua empresa. Considerando que os dois se conhecem a muito tempo, seu João resolve fazer uma brincadeira com o velho amigo. Dizendo que a forma do slogan deve estar orientada e na forma geométrica de uma figura com coordenadas cartesianas conforme os passos a seguir.			

	1º passo: Destaque no plano cartesiano o ponto A(4, 4). 2º passo: Destaque no plano cartesiano o ponto B(1, 1). 3º passo: Destaque no plano cartesiano o ponto C(4, -2). 4º passo: Destaque no plano cartesiano o ponto D(7, 1). 5º passo: Trace um segmento de reta entre A e B. 6º passo: Trace um segmento de reta entre B e C. 7º passo: Trace um segmento de reta entre C e D. 8º passo: Trace um segmento de reta entre D e A. Pergunta: Qual será a forma geométrica do slogan da empresa do seu João?
Instrumento(s) de avaliação	Representação no plano cartesiano. Representação no Geogebra.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.

PLANO DE AULA - IV

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	7º ano	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 6. Trabalho e projeto de vida - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	
Competências específica(s)	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.	

Habilidade(s) selecionada(s)	Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.			
Critério(s) de avaliação	Planejar experimentos aleatórios ou simulações que envolvam cálculos de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências? Realiza experimentos aleatórios ou simulações que envolvam cálculos de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências?			
Instrumento(s) de avaliação	Identificação das diferentes representações de uma probabilidade, utilizando diferentes recursos didáticos (dados, bolinhas coloridas, cartas de baralho, moedas para experimentação e cálculo de probabilidade. Criação de situações problema a serem resolvidas por colegas.			
Caminho metodológico	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula organizada por estações (02 aulas)	Analisar o conceito de probabilidade.	Observar, compreender e relacionar as representações da probabilidade em cada estação.	Organizar e disponibilizar materiais em cada estação.
	Sala de aula (01 aula)	Construção do mapa mental.	Em pares, construir um mapa mental com as ideias principais do tema.	Disponibilizar materiais didáticos (papel pardo e canetões) para construção do mapa mental.
	Laboratório de Matemática (02 aulas)	Experimentação.	Identificar a probabilidade utilizando objetos concretos.	Disponibilizar os objetos e mediar a experimentação (questionando).

	Sala de aula (01 aula)	Cálculo da probabilidade	Discutir a aplicação da fórmula nas situações experimentadas e interpretar o resultado obtido.	Explicar como calcular a probabilidade em eventos simples.
	Sala de aula (02 aulas)	Resolução de problemas	Em pares, os estudantes irão construir uma lista com 5 atividades de aplicação da probabilidade. Em seguida, entregaram aos colegas para que resolvam.	Interagir, argumentar, questionar e posicionar-se diante das dificuldades e propor desafios.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024. CASTRUCCI, Benedicto. JÚNIOR, José Ruy Giovanni. A conquista da matemática. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 2018. (7º Ano). DANTE, Luiz Roberto. Teláris - Matemática. 3º Ed. São Paulo: Ática, 2018. (7º ano). SILVEIRA, Ênio. Matemática: Compreensão e prática. 3º Ed. São Paulo: Moderna, 2015. (7º ano).			

PLANO DE AULA - V

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS			
MATEMÁTICA		7º ano	06 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 10. Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.		
Competências específica(s)	8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.		
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Equação do 1º grau.		
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.		
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: Aparelhos tecnológicos (celulares, notebooks, tablets). Livros didáticos.	Em sala: Biblioteca. Livros didáticos. Laboratório de Informática.

	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (02 aulas)	Separação da turma em duplas; Orientação sobre a aplicação do projeto; Cada dupla formulará uma questão problematizadora (situação cotidiana) sobre equação do 1º grau, resolver e posteriormente, entregar para o professor;	Os estudantes deverão fazer uma pesquisa sobre o assunto de equações do 1º grau; As duplas irão desenvolver suas próprias estratégias de estudo (pesquisa); Elaborar uma situação problema envolvendo equação do 1º grau com sua resolução e entregar ao professor;	Separar a turma em duplas; Orientar os estudantes com relação ao desenvolvimento do projeto; Analisar as questões problematizadoras e verificar se as devidas resoluções estão corretas
	Sala de aula (02 aulas)	O professor distribuirá cada questão realizada para outra dupla resolver, de modo aleatório; Realização da questão disponibilizada pelo professor com duração de 10 minutos; Após este período, com a orientação do professor, cada dupla deverá apresentar o resultado da questão no quadro;	Resolução das questões distribuídas pelo professor com a duração de 10 minutos; Tempo disponível de 5 minutos para a organização da explicação da questão no quadro; Com base na apresentação da devida questão, a dupla terá um limite de 5 minutos para explicar o cálculo,	Organização das duplas na sala de aula; Disponibilização das questões para cada dupla; Acompanhar e mediar o processo de desenvolvimento dos estudantes com relação a sua participação e também a resolução dos cálculos;

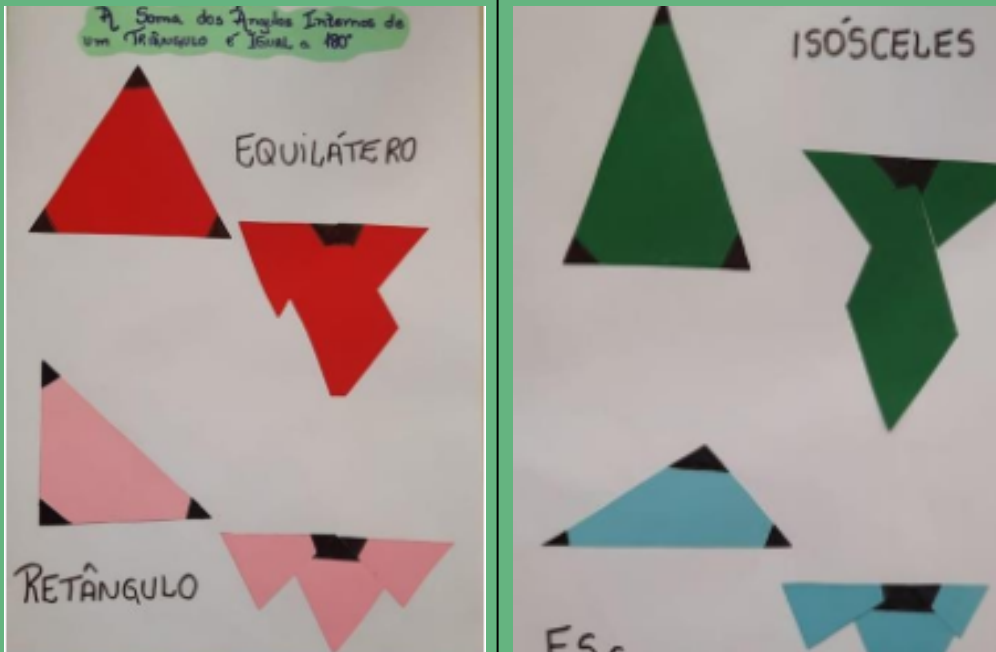
		Caso a dupla não atingir o resultado esperado, a dupla responsável pela elaboração da questão deverá explicar para os colegas a sua resolução de forma correta;	relatando o passo a passo; Se a resolução da questão estiver incorreta, ou casos de dúvidas durante a explicação, é função da dupla responsável pela questão elaborada, auxiliá-los no momento da explicação;	
	Sala de aula (02 aulas)	Continuação do projeto com as duplas restantes; Ao final das apresentações, o professor juntamente, com os estudantes, realizarão uma análise dos conceitos trabalhados no projeto	Com base na apresentação do devido cálculo, a dupla terá um limite de 5 minutos para explicar o cálculo, relatando o passo a passo; Se a resolução da questão estiver incorreta, ou casos de dúvidas durante a explicação, é função da dupla responsável pela questão elaborada, auxiliá-los no momento da explicação;	Acompanhar e mediar o processo de desenvolvimento dos estudantes com relação a sua participação e também a resolução dos cálculos;

Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.
---------------------------	---

PLANO DE AULA - VI

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	7º ano	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 5. Cultura digital - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	
Competências específica(s)	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos Matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.	

Objeto(s) de Conhecimento em estudo	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.			
Critério(s) de avaliação	Compreende que a construção de um triângulo depende das medidas de seus respectivos lados. Resolve problemas que envolvem a condição de existência de um triângulo. Constrói triângulos utilizando instrumentos como: régua e compasso. Resolve problemas sobre a medida de ângulos internos de triângulos.			
Critério(s) de avaliação	Compreende que a construção de um triângulo depende das medidas de seus respectivos lados. Resolve problemas que envolvem a condição de existência de um triângulo. Constrói triângulos utilizando instrumentos como: régua e compasso. Resolve problemas sobre a medida de ângulos internos de triângulos.			
Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: Computador, Classroom. No google sala de aula ficou disponível o link: https://www.todamateria.com.br/classificacao-dos-triangulos/		Em sala: livro didático.
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Acessar a plataforma google sala de aula, o link disponível.	Registrar nos cadernos estudos no material proposto no link, revisando conceitos e procedimentos sobre o tema. Anotar as dúvidas para serem discutidas em sala.	Viabilizar na plataforma Google sala de aula os links e orientações.

	Sala de aula (02 aulas)	Organizar os estudantes em quatro grupos para discussão dos estudos realizados em casa. Após sanar as dúvidas criar mapas conceituais.	Em grupos irão discutir, argumentar sobre o tema, montar e organizar o mapa conceitual para apresentação aos demais estudantes.	Disponibilizar os recursos didáticos e orientar matérias de busca confiáveis e compreensão do tema.
Anexos				
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024. Pataro, Patrícia Moreno Matemática essencial 7º ano : ensino fundamental, anos finais / Patricia Moreno Pataro, Rodrigo Balestri. -- 1. ed. -- São Paulo : Scipione, 2018.			

PLANO DE AULA - VII

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	7º ano	04 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competências específica(s)	2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 8.Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal. (Habilidade demandada da consulta pública). Consolidar os conceitos de conjuntos numéricos e expandir para além dos números reais.	

	Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica		
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.		
Critério(s) de avaliação	Compara e ordena os números de acordo com seus respectivos conjuntos numéricos? Compreende as nuances dos conjuntos numéricos, além dos números reais? Reconhece a história dos números? Compara e ordena números naturais, inteiros, racionais e irracionais na reta numérica?		
Instrumento(s) de avaliação	Registro das atividades desenvolvidas pelos estudantes. Participação em todos os momentos da realização das atividades. Apresentação dos estudos realizados na produção do painel.		
Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: celular/ computador Grupo 1: https://www.youtube.com/watch?v=zpaDtpNmQVk Números Naturais Grupo 2: https://www.youtube.com/watch?v=pa1sANJD1PE Números Inteiros Grupo 3: https://www.youtube.com/watch?v=M9PiRFGbsCs Números Racionais Grupo 4: https://www.youtube.com/watch?v=awUSbWxpx1Q Números Irracionais Grupo 5: https://www.youtube.com/watch?v=om-YnS1OUeE Números Reais	Em sala: Livro didático papel pardo, canetas e régua.

		Grupo 6: https://www.youtube.com/watch?v=Gb-88hbqAfY Bônus: A história dos números - completa. https://www.youtube.com/watch?v=IQtxvgto-Y		
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Acessar os links disponibilizados no grupo da turma no Whatsapp.	Observar e registrar no seu cotidiano a utilização dos números nas suas diversas representações.	Viabilizar pelo grupo do Whatsapp da turma os links e as instruções para a pesquisa.
	Sala de Aula (01 aula)	Organizar a turma em grupos, explicar suas anotações e observações realizadas e apontar os itens que se destacaram.	Apresentar no pequeno grupo suas anotações e organizar formas de apresentação para a turma toda.	Movimentar-se nos grupos, observando a postura diante do desafio de registrar o que achou importante a ser apresentado no grupo.
	Sala de Aula (02 aula)	Produzir um painel, organizando os números de acordo com os seus conjuntos.	Relacionar os dados coletados em casa com o texto teórico sobre os conjuntos numéricos.	Disponibilizar os recursos para a produção do painel, auxiliando nas possíveis dúvidas.
	Sala de aula (01 aula)	Socialização do material produzido para a turma toda.	Todos os integrantes deverão apresentar os conhecimentos sobre os conjuntos numéricos.	Observar, registrar e mediar as impressões dos estudantes diante dos conhecimentos apresentados e sanar dúvidas em sala.

Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.
--------------------	--

PLANOS DE AULA

8º ANO

PLANO DE AULA - I

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	8º ano	10 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 10. Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	
Competência(s) específica(s)	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas do conhecimento, validando estratégias e resultados. 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	

Objeto(s) de conhecimento em estudo	Área e perímetro de figuras planas: triângulo, retângulo, quadrado, paralelogramo, losango, trapézio e hexágono. Área do círculo e comprimento de sua circunferência.			
Critério(s) de avaliação	Diferencia área e perímetro. Calcular área e perímetro de figuras planas.			
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Em casa Computador e celular com acesso à internet, caderno, lápis, caneta e borracha.		Ambiente escolar Quadro branco, projetor multimídia, computador com acesso a internet e diferentes materiais.
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (01 aula)	Discussão sobre como a geometria plana é aplicada no mundo real pode ser realizada através de uma tempestade de ideias instigando-os sobre conhecimentos prévios de geometria plana (figuras do seu dia a dia).	Contribuição com conhecimentos comuns que têm sobre o assunto.	Mediador entre os estudantes.
	Laboratório de Matemática (02 aulas)	Explanação dos objetos de conhecimento através da utilização de slides e objetos simples contidos nesse ambiente. Proposição de situações-problemas envolvendo cálculo de área e perímetro em grupos de 4 pessoas.	Resolução em grupo, cooperação e colaboração com colegas.	Explanar os objetos do conhecimento. Auxiliar os estudantes na resolução das situações problemas.

	Casa	Produção de um tutorial demonstrando objetos/locais onde encontram geometria plana demonstrando que as medidas calculadas condizem com o proposto em sala de aula. Assistir o vídeo da explicação do funcionamento do aplicativo scrath/Thunkable	Comprometimento em realizar a produção do tutorial, bem como assistir o vídeo e anotar as informações relevantes para a construção do aplicativo.	Passar o link do vídeo para os estudantes. Explicação Sade como o tutorial deve ser desenvolvido.
	Laboratório de informática (04 aulas)	Construção através da programação em blocos no Scrath/Thunkable	Construir um APP/Calculadora que permita calcular a área e perímetro de figuras geométricas planas.	Mediador sanando dúvidas relacionadas a utilização do Scratch/Thunkable
	Sala de aula (03 aulas)	Culminância	Exibição dos tutoriais Demonstração das calculadoras de Geometria Plana	Mediador e avaliador.
Instrumento(s) de avaliação	Resolução de problemas envolvendo o conceito de área. Apresentação de um tutorial.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.			

PLANO DE AULA - II

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	8º ano	16 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 10. Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	
Competência(s) específica(s)	1.Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 7.Desenvolver e/ou discutir projetos que abordam, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumem os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	

	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões. Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e textos.		
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Estatística: definição, conceitualização, aplicabilidade e historicidade, tabelas de frequência, representação de dados em gráficos, análise de dados em tabelas e gráficos.		
Critério(s) de avaliação	Planeja e executa pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrevendo relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados? Avalia a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa? Classifica as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumem os dados de maneira adequada para a tomada de decisões?		
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: Computadores, tablets, celulares. https://estatmg.com.br/2022/11/08/a-historia-da-estatistica-desde-a-sua-origem-ate-os-dias-atuais/ https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4586607/mod_resource/content/1/Historia da Estatistica.pdf https://www.sbem.com.br/files/ebook_sbem.pdf https://brasile scola.uol.com.br/matematica/estatistica-2.htm https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/estatistica.htm	Em sala: Lousa, livro didático, cartolina, régua, fita, pincel, tesoura. Sala de aula invertida/rotação por estação.

	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Acessar a plataforma Google sala de aula e acessar um dos links disponibilizados.	Registrar no caderno os estudos no material proposto, nos links, compreendendo os conceitos sobre Estatística (definição, contextualização, historicidade, aplicabilidade, instituições relacionadas à Estatística.).	Viabilizar os materiais aos estudantes.
	Sala de aula (02 aulas)	Roda de conversa sobre a pesquisa.	Estruturar as informações da pesquisa para promoção do diálogo coletivo.	Organizar os estudantes em uma roda de conversa com o fito de socialização dos resultados da pesquisa. Serão realizados questionamentos instigadores como forma de promover o desenvolvimento crítico.
	Sala de aula (02 aulas)	Produção de material síntese.	Produzir criticamente o material síntese, por meio de mapas mentais, que poderão ser de forma física ou digital, sendo esta decisão de escolha estudantil.	Definição de temas por grupo: conceito, aplicabilidade, conceitos (variáveis, amostra, população), IBGE...de forma coletiva, de acordo com a afinidade de cada grupo com os assuntos.

	Sala de aula (04 aulas)	Compreender e construir tabelas de frequências e gráficos.	Definir um questionamento norteador, preferencialmente de relação com o cotidiano, e responder a pesquisa interna. Os dados serão registrados no quadro e com base nestes, objetiva-se compreender o que são as frequências, dados e construção de gráficos de forma prática e coletiva.	Com base nos dados coletados na sala, explica, de forma dialogada e participativa, o cálculo das frequências, construção de gráficos e tabelas.
	Sala de aula (06 aulas)	Realizar pesquisa na escola, tabular dados e representar graficamente.	Dentre o rol de temas transversais disponíveis na BNCC, escolher um tema de relevância social, em seguida construir um questionamento para nortear sua pesquisa. Escolher o público e construir tabela de frequência e gráficos com os dados coletados. Esta construção poderá ser manual ou digital.	Disponibilizar os temas transversais e mediar a construção das tabelas e gráficos.
	Sala de aula (02 aulas)	Socializar e expor os dados para a comunidade escolar.	Socializar criticamente os resultados da sua pesquisa por meio de seminários e uso de powerpoint.	Mediar a discussão dos resultados, instigando o protagonismo estudantil

Instrumento(s) de avaliação	Pesquisa e apresentação dos dados. Representação gráfica e análise dos resultados obtidos.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-cu

PLANO DE AULA - III

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA		8º ano
		03 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Expressões Algébricas	
Critério(s) de avaliação	Resolve problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas; Utiliza as propriedades das operações.	

	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
Caminho Metodológico	Casa	Pesquisa	Pesquisar e escrever no caderno o que são expressões algébricas; como identificar uma expressão algébrica; Tipos de expressões algébricas	Disponibilizar os sites para pesquisa. https://youtu.be/j3Kx9firjV0 https://youtu.be/MauV62jWBSI https://youtu.be/i7MZpiRht2E https://brasilescola.uol.com.br/matematica/expressao- algebrica.htm https://www.todamateria.com.br/expressoes- algebricas/
	Sala de aula (01 aula)	Troca de informações	Dialogar com os demais estudantes sobre o conteúdo pesquisado (roda de conversa)	Motivar os estudantes durante a troca de ideias
	Sala de aula (01 aula)	Construção de uma situação problema.	Construir uma situação problema (individual e realizar a troca entre pares para as devidas resoluções)	Instigar a importância das expressões algébricas no cotidiano no ramo da geometria.
	Sala de aula (01 aula)	Construção de um mapa conceitual	Confeccionar um mapa conceitual folha A4 (individual)	Mediar, interagir diante das dificuldades dos estudantes
Instrumento(s) de avaliação	Elaboração de um problema envolvendo o cálculo do valor numérico de expressões algébricas. Mapa conceitual. Argumentação na apresentação e resolução do problema elaborado.			
Referências	SANTA CATARINA, Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação . Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.			

PLANO DE AULA - IV

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	8º ano	03 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Introduzir o conceito de monômio; Reconhecer os termos das expressões; Identificar os termos da expressão e dos monômios (coeficiente, parte literal).	
Critério(s) de avaliação	Reconhece monômio. Reconhece os termos de uma expressão. Identifica os termos e suas partes.	

Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: Tecnologias digitais com acesso a internet para pesquisa relacionada aos jogos sobre monômios; Panfletos de mercados, lojas para elaborar expressões algébricas relacionando situações do seu cotidiano. https://www.somatematica.com.br/	Em sala: Materiais como cartolina, tesoura, cola, régua, canetas, lápis, canetões, entre outros. Para a confecção do jogo prático envolvendo monômios.	
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (01 aula)	Introdução do conteúdo sobre as expressões algébricas e monômios.	Receptor das informações mediadas pelo professor.	Mediador do conhecimento.
	Casa (01 aula)	Pesquisa e coleta de dados referente ao cálculo algébrico. Recolher os materiais como folders.	Sujeito ativo e pensante.	Orientador
	Sala de aula (02 aulas)	Socialização dos dados coletados pelos estudantes.	Protagonista	Analisar, contribuir e intervir para o desenvolvimento da prática.
	Sala de aula (02 aulas)	Elaboração das expressões algébricas com o uso dos materiais coletados pelos estudantes, relacionando a teoria com a prática.	Selecionar e organizar os materiais coletados para elaboração das expressões.	Mediador, Analisar, contribuir e intervir para o desenvolvimento da atividade.
	Sala de aula (02 aulas)	Socialização no grande grupo para expor os problemas realizados pelos estudantes através das expressões por eles criadas.	Expor, apresentar.	Ouvinte e avaliador.

	Sala de aula (06 aulas)	Confecção do jogo (fichas) envolvendo monômios. Após o desenvolvimento do jogo prático entre os estudantes.	Confeccionar as fichas e realizar a prática do jogo construído por eles.	Mediador, orientador e avaliador do desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.
Instrumento(s) de avaliação	Elaboração de problemas envolvendo expressões algébricas. Confecção de jogo e apresentação.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.			

PLANO DE AULA - V

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	8º ano	12 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	

	8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.			
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Porcentagem.			
Critério(s) de avaliação	Resolve problemas que envolvem o cálculo de porcentagem? Elaborar problemas que envolvem o cálculo de porcentagem?			
Instrumento(s) de avaliação	Resolução de exercícios em sala. Pesquisa de campo em comércios próximos de sua casa. Seminário com socialização dos resultados da pesquisa. Elaboração de problemas. Recuperação paralela.			
Caminho metodológico	Ambientes	Prática	Papel estudante	Papel professor
	Sala de aula (01 aula)	Aula expositiva e dialogada.	Participar do desenvolvimento da aula.	Introduzir o objeto do conhecimento através de perguntas dirigidas.
	Sala de aula (01 aula)	Orientações sobre a pesquisa de campo.	Anotar os encaminhamentos repassados.	Orientar os estudantes sobre como será a pesquisa.
	Sala de aula (01 aula)	Pesquisa de campo. Trabalho em trios.	Escolher 6 produtos que se encontrem em promoção; anotar o valor real e o valor promocional (se for possível, trazer o tablóide com os dados) Explorar o	Mediar orientando as discussões nos trios.

			valor percentual do desconto de cada produto; Comparar os preços de um mesmo produto em diferentes comércios.	
	Sala (03 aulas)	Aula expositiva e dialogada.	Realizar cálculos de porcentagem fazendo uso da calculadora. Resolver atividades do livro didático e/ou selecionados pelo professor em outros materiais. Realizar os cálculos dos produtos pesquisados.	Exemplificar como deve-se proceder para realizar cálculos de porcentagem, sem e com o uso da calculadora. Selecionar e propor atividades para resolução.
	Sala (02 aulas)	Organização e apresentação do seminário.	Organizar-se segundo o roteiro proposto pela professora. Socializar a experiência da pesquisa e dos resultados obtidos: desde a recepção no estabelecimento até os cálculos.	Disponibilizar um roteiro de como deverá acontecer a explanação de cada grupo e fornecer os recursos didáticos necessários. Mediar e observar as explanações.

	Sala (04 aulas)	Elaborar problemas a partir dos dados da pesquisa.	Cada trio, deverá elaborar um problema com um dos produtos pesquisados e entregar.	Receber e avaliar os problemas produzidos. Se necessário, a professora fará a avaliação de recuperação paralela com os problemas elaborados pelos próprios estudantes.
Referências	Livro didático de cada escola. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.			

PLANO DE AULA - VI

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	8º ano	07 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	7.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Volume de cilindro reto e Medidas de capacidade.	
Critério(s) de avaliação	Reconhece a relação entre um litro e um decímetro cúbico e/ou metro cúbico? Resolve problemas que envolvam o cálculo do volume de um bloco retangular?	

Instrumento(s) de avaliação	Atividades em sala na forma escrita. Relatório de atividade prática. Observação da atividade prática. Auto análise da participação em grupo.			
Caminho metodológico	Recursos didáticos	Em Casa: Computador, celular ou tablet. No WhatsApp foi disponibilizado os links: https://www.youtube.com/watch?v=nMPv3OnGOPw https://www.youtube.com/watch?v=mAbNOaLkSnY https://www.youtube.com/watch?v=3iWl-Liuw5s		Em Sala: Cubo de vidro, fita métrica, copo de medidor em litros
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Acessar um dos links disponibilizados no grupo de WhatsApp.	Fazer um mapa mental de acordo com o seu entendimento sobre assunto assistido no link.	Viabilizar no grupo de whatsapp os links e orientações.
	Espaço Maker (01 aula)	Organizar os estudantes em grupos e propor o problema: Em um cubo de 1 dm ³ cabe 1 litro de água?	Analisar e discutir sobre a situação apresentada.	Mediar a discussão para que os estudantes desenvolvam estratégias e comprovação
	Sala de aula (02 aulas)	Apresentação das conclusões dos grupos.	Organizar os grupos e material necessário para apresentar a conclusão.	Mediar, disponibilizar recursos e materiais para viabilizar as apresentações.
	Sala de aula (02 aulas)	Resolução de exercícios contextualizados	Organizar os grupos e escolher uma das listas de exercícios para resolução.	Disponibilizar 3 listas de exercícios de nível fácil, médio e difícil.

	Sala de aula (02 aulas)	Avaliação individual.	Escolher e resolver 5 das 7 questões propostas na avaliação.	Orientar como proceder na resolução da avaliação individual e observar o foco e empenho dos estudante.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024. https://pt.scribd.com/document/319644330/Lista-de-exercicio-Volume-Cubo-e-paralelepipedo https://pt.slideshare.net/JoabeClaudio2/d14-9-ano-mat-volume-de-slidos-geomtricosdocx https://pt.scribd.com/doc/215466603/Estudarmatematica-com-Files-Recursos-FT-6ano-Volumes-VolumeCuboParalCilf			

PLANOS DE AULA

9º ANO

PLANO DE AULA - I

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	9º ano	04 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações; Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica; Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Números Irracionais. Números reais: problemas; Números irracionais: reconhecimento e localização na reta numérica.	
Critério(s) de avaliação	Resolver e elaborar problemas com números reais. Reconhece números reais. Diferencia números racionais e irracionais. Efetua cálculo com números reais. Localiza na reta numérica os números reais.	

Caminho metodológico	Prática: Método PBL 1º momento: analisar o conhecimento prévio dos estudantes, conversar sobre o que eles entendem por número irracional, reais, π. 2º Momento: disponibilizar aos estudantes diferentes materiais cilíndricos para medição. Orientar para medir o comprimento da circunferência e o diâmetro. Posteriormente fazer a divisão do comprimento pelo diâmetro e pedir para que eles anotem os resultados; 3º Momento: pesquisar o que é o número irracional, número π e algumas aplicações. Em grupo os estudantes irão elaborar um problema sobre a aplicabilidade de números irracionais; 4º momento: Discutindo a pesquisa e os resultados anotados pelos estudantes. 5º momento: gravar um vídeo, apresentação ou podcast com o problema proposto para passar à turma. A turma irá desenvolver os problemas propostos pelos colegas. 6º momento: aplicar problemas relacionados a números irracionais, resolução em dupla.
Instrumento(s) de avaliação	Vídeo, podcast ou apresentação de uma situação problema com números irracionais. Resolução de problemas relacionados a números irracionais.
Referências	SANTA CATARINA, Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

PLANO DE AULA - II

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	9º ano	10 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 8.Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver situações-problema que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes. Resolver e elaborar situações-problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	

Objeto(s) de Conhecimento	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificação experimental e demonstração. Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. Semelhança de triângulos. Razão entre grandezas de espécies diferentes.			
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: Computador, celular ou tablet com acesso a internet.		Em sala: Papel quadriculado, régua, lápis, calculadoras, e acesso a um espaço ao ar livre ou uma pista de skate. Materiais recicláveis reaproveitados.
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Pesquisar 5 fotos de rampas de skate com suas medidas.	Escolher as fotos e anotar as medidas das rampas.	Na aula anterior orientar os estudantes sobre a atividade a ser realizada em casa.
	Sala de aula (02 aulas)	Dividir em grupos com 4 integrantes, socializar a pesquisa, e cada grupo escolher o modelo para construir uma maquete de pista de skate com no mínimo duas rampas.	Socializar a pesquisa, definir um modelo.	Organizar a divisão dos grupos e orientá-los.
	Sala de aula (01 aula)	Para a construção da pista, será disponibilizado aos estudantes um skate de brinquedo e um skate real, para que calculem a proporção entre as medidas deles.	Calcular a razão entre o skate de brinquedo e o skate real. Definir a razão para a construção da maquete.	Disponibilizar aos estudantes os skates para calcularem as proporções.

	Sala de aula (02 aulas)	Antes da construção da pista, devem elaborar a planta baixa em papel quadriculado, descrevendo as escalas utilizadas em relação à pista oficial.	Elaborar a planta baixa em papel quadriculado. Descrever as escalas e medidas.	Orientar / acompanhar as confecções das plantas, explicando quando necessário, assuntos dentro das habilidades específicas.
	Casa	Preparar/ escolher o material para a confecção da rampa.	Buscar materiais, de preferência recicláveis, para a construção da maquete.	Motivador.
	Sala de aula (02 aulas)	Construção da pista.	Confeccionar a pista.	Orientar/ acompanhar as construções.
	Sala de aula (02 aulas)	Apresentação da pesquisa, maquete e planta baixa, explicando brevemente a razão e medidas utilizadas.	Apresentar aos colegas e professores sua pesquisa, maquete e planta baixa e descrever os cálculos.	Orientar/ organizar as apresentações, contribuindo quando possível para o desenvolvimento de conceitos matemáticos.
Critério(s) de avaliação	Resolvem situações-problemas que envolvam a razão entre duas grandezas. Reconhecem as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes. Resolvem e elaborem situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. Demonstram relações métricas no triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. Resolvem e elaborem situações-problemas de aplicação do teorema de Pitágoras.			

Instrumento(s) de avaliação:	Desenvolvimento das atividades ao longo do processo (pesquisa inicial, empenho ao realizar os cálculos e os trabalhos práticos na confecção da maquete e planta baixa). Confecção da pista. Apresentação da maquete e planta baixa.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação . Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110_518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação . <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i> . Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em < https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/ > Acesso em 31/01/2024.

PLANO DE AULA - III

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	
MATEMÁTICA	9º ano
	05 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
Competência(s) específica(s)	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.
Habilidade(s) selecionada(s)	Demonstração das relações métricas no triângulo retângulo, entre eles o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.

Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Cartolina; Papel pardo; Tesoura; Régua; Lápis de cor; Livro didático; Datashow, Internet (computador).		
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (01 aula)	Fazer com que o estudante conheça de modo lúdico o que é o Teorema de Pitágoras.	Levantar e refutar hipóteses, investigar, observar, pesquisar, pensar, interagir e elaborar.	Mediador, acompanhando e disponibilizando links de acesso sobre o assunto.
	Sala de aula (01 aula)	Fazer com que o estudante entenda que a soma dos quadrados dos catetos é igual o quadrado da hipotenusa, de modo prático e experimental.	Observar, pensar, interagir e praticar.	Acompanhando e direcionando os estudantes usando os recursos didáticos.
	Sala de aula (02 aulas)	Recortar três quadrados: um de 3 por 3 amarelo, outro quadrado de 4 por 4 vermelho, e o último de 5 por 5 azul. Em seguida, o estudante deve sobrepor o quadrado de 4 por 4 no de 5 por 5 e em seguida recortar o de 3 por 3 de tal forma que preenche completamente o quadrado de 5 por 5.	Investigar, construir, elaborar, pesquisar e testar hipóteses, através das demonstrações possíveis com uso dos recursos didáticos em concordância com as literaturas.	Acompanhando os grupos, observando a postura diante do desafio dos registros, validando com importantes decisões.

	Auditório Coletivamente (01 aula)	Apresentação e mostra de trabalho.	Analisar e discutir ideias/contribuições buscando um olhar crítico e apresentar o trabalho elaborado com seu grupo para o restante da turma e professor.	Avaliar, observar e interagir com os estudantes, mediando e discutindo com os educandos para que possam sanar suas dúvidas.
Critério(s) de avaliação	Demonstra as relações métricas do triângulo retângulo?			
Diagnóstico, contínuo e formativo	Avaliação será feita a partir da apresentação, mostra de trabalho dos estudantes e possibilidades de exploração de novos saberes no campo da matemática.			
Instrumento(s) de avaliação	Resolução de exercícios em sala de aula. Atividade prática: verificação de objetos ou figuras na Unidade escolar e em casa de formas geométricas (no caso triângulo retângulo), no qual os alunos irão medir e fazer os cálculos pertinentes. Apresentar e entregar em forma de trabalho os cálculos realizados na atividade prática.			
Referências	SANTA CATARINA, Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.			

PLANO DE AULA - IV

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	9º ano	04 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 10. Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	
Competência(s) específica(s)	1.Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.	

	2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 3.Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 5.Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 8.Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais).			
Habilidade(s) selecionada(s)	Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.			
Caminho Metodológicos	Recursos Didáticos	Em casa: Tablet, celular, computador.	Em sala: Sala de informática. Tablet, celular, computador. Livro didático. Vídeos.	
	Ambientes	Prática	Papel do Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (01 aula)	Sorteio dos temas: Equipe 01: naturais. Equipe 02: inteiros. Equipe 03: racionais. Equipe 04: irracionais e reais.	Em grupos, organizar os conceitos e curiosidades pesquisados conforme os	Movimentar-se nos grupos, acompanhar e orientar os estudantes na pesquisa.

		Pesquisa sobre a história, aplicação, operações e curiosidades de cada conjunto.	temas disponibilizados.	
	Sala informatizada (02 aulas)	Produção e apresentação de vídeos curtos.	Em grupos, produzir e formalizar o conteúdo pesquisado usando vídeos curtos como recurso de socialização dos temas abordados.	Disponibilizar materiais e orientar a produção do conteúdo.
	Sala de aula (01 aula)	Produção de questões.	Cada equipe deverá elaborar seis questões relacionadas ao que foi apresentado no vídeo, seguindo os seguintes requisitos: Cada questão deverá apresentar níveis de dificuldades diferentes. (nível 1 a 6, sendo duas questões de nível iniciante, duas de nível intermediário e duas de nível avançado).	Orientar sobre os critérios necessários; argumentar sobre as escolhas, tirar dúvidas e apresentar possibilidades.
	Sala informatizada (01 aula)	Elaboração de protótipo de jogo.	As equipes deverão editar o jogo do protótipo, disponibilizado pelo professor,	Disponibilizar o protótipo do jogo. orientar na reelaboração do jogo.

			adicionando as perguntas elaboradas anteriormente.	
	Sala informatizada (02 aulas)	Resolver exercícios por meio de jogos.	Depois de pronto o jogo as equipes jogarão entre si, respondendo às perguntas das equipes adversárias.	Conduzir a prática do jogo.
Critério(s) de avaliação	Efetua cálculos com números reais. Resolve e elabora problemas com números reais.			
Instrumento(s) de avaliação	Relatório do educador analisando cada passo do percurso e os procedimentos efetivados, desde a pesquisa realizada até a prática do jogo.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.			

PLANO DE AULA - V

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	9º ano	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 10. Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	
Competência(s) específica(s)	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes. Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	

Objeto(s) de conhecimento em estudo	Geometria Plana		
Critério(s) de avaliação	Compreender como os estudantes reconhecem os triângulos. Analisar a associação das dobraduras com as relações métricas do triângulo. Resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.		
Instrumento(s) de avaliação	Utilizar a plataforma digital do Kahoot para o reconhecimento de triângulos em figuras planas. Individual (30% da nota). Construção de recortes de triângulos retângulos aplicados em figuras planas conhecidas. Avaliação de grupo. (50% da nota) Verificação por meio de apresentação oral via slides da construção realizada em grupo (Dobraduras e Recortes). (20% da nota)		
Caminho metodológico	Etapas	Professor(a)	Estudante
	1ª etapa	Iniciar o processo expondo aos estudantes a proposta de trabalho. A turma deverá então ser dividida em grupos de até 4 participantes e receberão orientações para a construção de triângulos retângulos e semelhantes, através de dobraduras. O professor(a) poderá apresentar a construção e apresentação de exemplos do triângulo retângulo por meio do software geogebra.	Os estudantes deverão elaborar uma lista dos materiais necessários para a criação de dobraduras em formato de triângulo retângulo e também de triângulos semelhantes.
	2ª etapa	Mediação dos projetos em desenvolvimento pelas equipes.	Construção de dobraduras que sigam o formato de triângulo retângulo e mantenham a semelhança entre os triângulos.
	3ª etapa	Responsável pela mediação do processo de avaliação dos estudantes e pelo destaque de questões conceituais relacionadas ao triângulo retângulo e semelhança de triângulos.	A apresentação das dobraduras confeccionadas no laboratório maker. Durante a exposição oral, os estudantes deverão detalhar as

			características do triângulo retângulo e da semelhança de triângulos.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em <https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024. SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática. 5. Ed. São Paulo: Moderna, 2018. Kahoot! Learning games Make learning awesome! Disponível em: <https://kahoot.com/pt/>. Acesso em: 15 set. 2023.		

PLANO DE AULA - VI

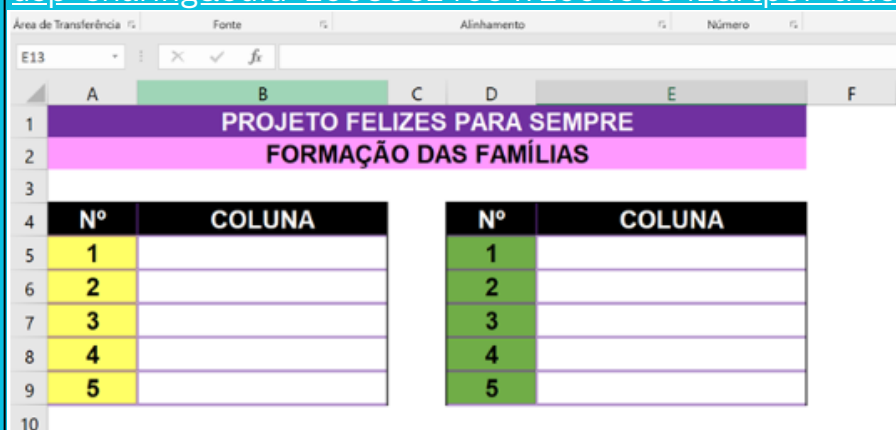
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	9º ano	04 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	3. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas. 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	
Unidade temática	Números. Probabilidade e estatística.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	

Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.			
Caminho metodológico	Recursos didáticos	Em casa: Após a produção da lista de compras, os estudantes pesquisaram os valores dos produtos que constam em suas listas.		Em Sala: Realizar o orçamento final das compras Adaptar a lista de compras para a realidade (verificar se é possível comprar os produtos com o salário que recebem).
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sorteio dos casais, filhos e emprego (01 aula)	Serão sorteadas as situações de cada um dos estudantes, composição familiar (casado, solteiro, separado, número de filhos) e emprego (já sendo fornecido o piso salarial). Sorteio estado civil e casais (arquivo 1) Sorteio de número de filhos (arquivo 2) Sorteio empregado x desempregado (arquivo 3) Sorteio do emprego (arquivo 4).		Participar ativamente da seleção de sua situação familiar. Fazer o sorteio de forma transparente, com a participação do estudante.

	Lista de compras (01 aula)	Os estudantes produzirão uma lista de compras (alimentação, produtos de limpeza e higiene).	Pesquisar nas fontes que possuem (inclusive de acordo com sua realidade em casa) quais os produtos que precisam ser comprados para sua composição familiar.	Auxiliar os estudantes na elaboração da lista de compras de cada família.
	Orçamento de demais despesas (01 aula)	Os estudantes realizarão orçamento dos valores de água, luz, transporte e aluguel para sua composição familiar.	Produzir planilha de orçamento dos valores estipulados, somando-os aos gastos da lista de compras. (Modelo de planilha em anexo).	Mediar a produção de planilha, verificando se os valores estipulados pelos estudantes estão dentro da realidade.
	Mesa Redonda (01 aula)	Debater e analisar o orçamento familiar.	Os estudantes se reunirão na sala para debater os principais desafios encontrados no orçamento familiar.	Mediação do debate e trazer exemplos com sua experiência de vida.
Critério(s) de avaliação	Resolve e elabora problemas que envolvam porcentagens. Escolhe e constrói o gráfico mais adequado para apresentar um conjunto de dados.			
Instrumento(s) de avaliação	Participação em sala. Entrega de pesquisas de mercado. Entrega do orçamento familiar. Resolução e elaboração de problemas. Representação gráfica do orçamento familiar.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação . Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação . <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i> . Secretaria de Estado da Educação. 492 p.			

Florianópolis, 2019. Disponível em
<https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.

Arquivo 1: Sorteio estado civil e casais
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1PA699z1rAGBTHa4PVM_Eo7OzigwpLOXL7/edit?usp=sharing&ouid=109808240547299453041&rtpof=true&sd=true



PROJETO FELIZES PARA SEMPRE			
FORMAÇÃO DAS FAMÍLIAS			
	Nº	COLUNA	
1	1		1
2	2		2
3	3		3
4	4		4
5	5		5

Para atribuir estado civil para cada estudante (e formar casais), o professor deverá inserir nomes na primeira coluna e na segunda coluna, ao lado do número. Observe que o excel fará casais combinando as pessoas da primeira coluna com as pessoas da segunda coluna.

ANEXOS

Arquivo 2: Sorteio de número de filhos
<https://docs.google.com/presentation/d/1XSITOr8neSusRHgzkWdwsmxGHlcdtM5S/edit?usp=sharing&ouid=109808240547299453041&rtpof=true&sd=true>



Os estudantes escolherão um dos animais de pelúcia das imagens. Ao clicar sobre um dos animais a apresentação redirecionará aleatoriamente para uma página. É possível ter desde 0 filhos até 4.



Para retornar à página de escolha bata clicar em um dos corações.

Arquivo 3: Sorteio empregado x desempregado

[https://docs.google.com/presentation/d/1sCfk9EDasCQmReB53J_IELDhWUcHZ3/edit?](https://docs.google.com/presentation/d/1sCfk9EDasCQmReB53J_IELDhWUcHZ3/edit?usp=sharing&ouid=109808240547299453041&rtpof=true&sd=true)

[usp=sharing&ouid=109808240547299453041&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/presentation/d/1sCfk9EDasCQmReB53J_IELDhWUcHZ3/edit?usp=sharing&ouid=109808240547299453041&rtpof=true&sd=true)



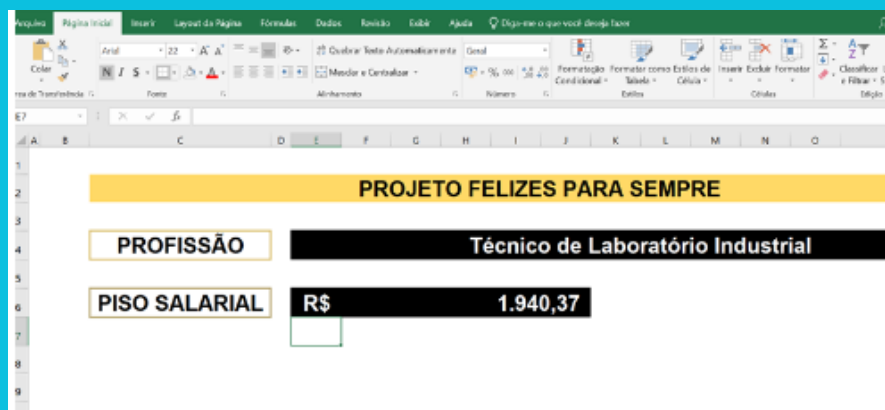
Funciona da mesma forma que o arquivo do número de filhos. O estudante escolherá uma das imagens e ao clicar nela receberá sua situação: Empregado ou desempregado. O arquivo foi criado no período da pandemia, quando o índice de desemprego era algo portanto a proporção de empregados para desempregados está de 50/50. Essa proporção pode ser alterada e adequada ao momento financeiro do país.

Arquivo 4: Sorteio do emprego (já com piso salarial)

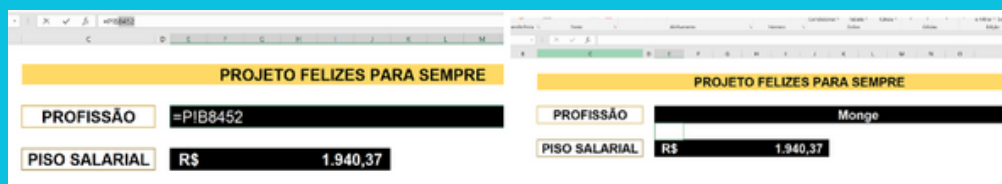
[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NufJmywRj1a2AiTX_Fr6K83ioWk52vOO/edit?](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NufJmywRj1a2AiTX_Fr6K83ioWk52vOO/edit?usp=sharing&ouid=109808240547299453041&rtpof=true&sd=true)

[usp=sharing&ouid=109808240547299453041&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NufJmywRj1a2AiTX_Fr6K83ioWk52vOO/edit?usp=sharing&ouid=109808240547299453041&rtpof=true&sd=true)

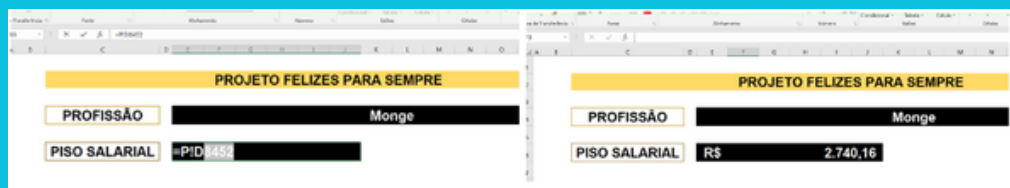
Nesta planilha existem 9399. O estudantes deverá escolher um número entre 1 e 9399 e, de acordo com o número, receberá um piso salarial e uma profissão:



Exemplo: o estudante escolheu o número 5478, o professor clicará na cédula em que consta o nome da profissão e no lugar do número que já consta nela, digitar 5478 e aparecerá a profissão



Em seguida, clicar no campo onde consta o salário e fazer o mesmo processo à



Modelo de orçamento familiar:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1riiyEz5PxMpMXnoFB4VOha2OSrGARheJ/edit?usp=sharing&oid=114816743959928103255&rtpof=true&sd=true>

PLANO DE AULA - VII

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	9º ano	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	1.Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 3.Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.	
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	

Objeto(s) de conhecimento em estudo	Semelhança. Teorema de Tales.			
Caminho metodológico	Recursos didáticos	Livro didático, cartaz e tablet.		
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Acessar a plataforma Google sala de aula, acessar os links disponibilizados conforme o tópico/conteúdo matemático Semelhanças de Triângulos. Ler e apresentar um cartaz referente ao conteúdo solicitado, contendo Semelhança de Triângulos e seus respectivos cálculos.	Ler e apresentar um cartaz referente ao conteúdo solicitado pelo professor.	Viabilizar na plataforma Google sala de aula, os links, com instruções online. Link 1: https://www.infoescola.com/matematica/teorema-de- Tales/ Link 2: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/teorema-de- Tales Link 3: Portal da OBMEP - Semelhança de Triângulos e Teorema de Tales (impa.br). Link 4: http://clubes.obmep.org.br/blog/sala-para-leitura_027-triangulos-semelhantes/
	Sala de Aula “Coletivamente” (02 aulas)	Organizar o grupo conforme o tópico matemático, explicar suas anotações e observações realizadas e apontar os itens que se destacaram.	Apresentar no pequeno grupo suas anotações e curiosidades em relação aos estudos ou aprofundamentos.	Movimentar-se nos grupos, observando a postura diante do desafio de registrar sobre o que achou importante a ser apresentado ao grupo.

	Sala de Aula “O que aprendi?” (02 aulas)	Apresentar para o grande grupo(turma) os conhecimentos e curiosidades.	Todos os integrantes deverão apresentar os conhecimentos adquiridos e curiosidades sobre o conteúdo apresentado: Teorema de Tales e Semelhanças de Triângulos.	Observar e registrar as impressões dos educandos diante dos conhecimentos apresentados.
	Sala de Aula “Mão na Massa” (02 aulas)	Montar um Cartaz Ilustrativo. Lista de exercícios.	Organizar um cartaz ilustrativo, destacando tudo o que foi discutido no pequeno grupo, o mesmo deverá conter uma representação(desenho) relacionado ao cotidiano e seus respectivos cálculos.	Disponibilizar o material didático necessário que viabilize a confecção de tal cartaz e, auxiliar na elaboração através de tutoria.
	Sala de Aula “Comparar conhecimento” (02 aulas)	Mesa redonda	Analisar, discutir ideias/contribuições em relação ao conteúdo estudado, buscando um olhar crítico em relação ao mesmo.	Mediar a discussão de modo que os educandos possam relacionar o conteúdo com o cotidiano e sanar suas dúvidas.
Instrumento(s) de avaliação	Desenvolvimento da pesquisa. Registro das anotações. Confecção de cartazes. Resolução de exercícios. Apresentação e explanação dos registros obtidos através da pesquisa e observação de objetos em tamanho real e, a reprodução das figuras no papel em escala menor.			

Critério(s) de avaliação	Demonstra relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal? Reconhece as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes? Resolve problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas?
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i>. Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/> Acesso em 31/01/2024.

PLANOS DE AULA

1ª SÉRIES

PLANO DE AULA - I

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA		1ª série
		09 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	1. Utilizar estratégias para interpretar - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das ciências da natureza e humanas, das questões socioeconômicas e tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. 4. Registrar, solucionar e comunicar resultados - Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional, etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas	

Habilidade(s) selecionada(s)	Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às ciências da natureza que envolvam variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais. Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais e logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de matemática financeira, abalos sísmicos, pH, radioatividade, entre outros. Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponenciais e logarítmicas expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.
Objeto(s) de Conhecimento em estudo	Função Exponencial
Critério(s) de avaliação	Interpreta criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às ciências da natureza que envolvam variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais? Resolve problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de matemática financeira, abalos sísmicos, pH, radioatividade, entre outros? Elabora problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de matemática financeira, abalos sísmicos, pH, radioatividade, entre outros? Analisa relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponenciais expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função? Estabelece relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponenciais expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função?
Instrumento(s) de avaliação	Interação dos estudantes ao longo da aula, respondendo perguntas e sugerindo soluções para os problemas lançados pelo professor inicialmente. Resolução de lista de exercícios propostos, de acordo com o livro didático adotado na escola, sobre modelos exponenciais, ao longo das aulas.

	Ambientes	Práticas	Papel Estudante	Papel Professor (a)
Caminho metodológico	Sala de aula (2 aulas)	Aula expositiva Com exemplos aplicados no dia a dia	Interagir durante a exposição com indagações no momento da exposição do professor.	Mediar a interação dos estudantes durante a exposição.
	Sala de aula (2 aulas)	Reunir em grupos de 3 a 4 estudantes.	Aplicar o conhecimento dos exercícios aplicados.	Mediar a resolução dos exercícios.
	Sala de aula (2 aulas)	Discussão da classe toda.	Cada equipe vai expor, como atingiu a resolução.	Conduzir a devolução da atividade.
	Sala de aula (5 aulas)	Expor no cartaz através de uma representação gráfica no plano cartesiano crescente e decrescente.	Apresentar o cartaz aos demais estudantes.	Avaliar o desempenho dos estudantes tanto na confecção do cartaz, como na apresentação
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_11_0518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024.			
	SANTA CATARINA.Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica / Secretaria de Estado da Educação. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: < https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6S_JzEvdnz/view > Acesso em 31/01/2024.			
	GIOVANNI, José Ruy, e BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa (1ª, 2ª, e 3ª série – ensino médio). 2.ed. São Paulo: FTD, 2005.			
	CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Quadrante matemática e suas tecnologias : funções. 1. ed. - São Paulo: Edições SM, 2020.			

PLANO DE AULA - II

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	1ª série	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Repertório cultural - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Cultura digital - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	
Competência(s) específica(s)	1.Utilizar estratégias para construir modelos - Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. 4.Registrar, solucionar e comunicar resultados - Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico,	

	computacional, etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.			
Habilidade(s) selecionada(s)	Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou a aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Funções.			
Critério(s) de avaliação	Constrói modelos empregando as funções polinomiais de 1º grau e resolve problemas em contextos diversos? Converte representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano?			
Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/matematica/o-que-e-funcao-primeiro-grau.htm https://www.todamateria.com.br/funcao-afim/ https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/funcao-1-grau.htm https://brasilescola.uol.com.br/matematica/estudo-dos-sinais.htm https://www.somatematica.com.br/emedio/funcao1/funcao1_3.php		Em sala: Sala de informática (computadores), projetor, placa de isopor, barbante, régua, canetão, cola e tachinhas de metal.
	Ambientes	Prática	Papel estudante	Papel professor(a)
	Sala de informática (01 aula)	Aprender como manusear o recurso do Geogebra.	Participar ativamente tirando dúvidas e aplicando o que o professor	Fazer uma aula expositiva sobre o Geogebra, ensinando os principais comandos, principalmente

			passar no site, cada um em seu computador.	o que pode ser usado na aula que eles deverão planejar. Observar se os estudantes compreendem a utilização da plataforma.
	Casa	Realizar a pesquisa sobre o tema através de sites ou do livro didático.	Realizar uma pesquisa sobre a função afim, destacando os principais conceitos e pontos importantes.	Disponibilizar os materiais de estudo, sejam eles os links de sites confiáveis ou o livro didático.
	Sala de aula 1 “Planejamento” (02 aulas)	Separação dos grupos, conversa sobre o tema designado, planejamento da aula e montagem do mapa mental.	Organizar os quatro grupos e, em cada um, conversar sobre a pesquisa feita a fim de planejar a aula para a turma, expondo os pontos importantes e suas dúvidas. Ao final da discussão, produção do mapa mental.	Designar cada tema para os grupos (gráfico da função, lei de formação, estudo do sinal e coeficientes - angular e linear), mediar as discussões, sanar dúvidas e sugerir ideias para cada um, quando necessário.
	Sala de aula 2 “Apresentações” (02 aulas)	Apresentação das aulas e entrega dos mapas mentais para os estudantes. Ao final das apresentações, realizar uma roda de conversa.	Apresentar para a turma sobre o objeto designado através de uma aula e usando o Geogebra para mostrar, dinamicamente, o conteúdo	Auxiliar os estudantes durante as apresentações e mediar a roda de conversa, entrelaçando o que foi apresentado por cada grupo com a finalidade de

			explicado. Entrega dos mapas mentais para a turma. Ao final das apresentações, conversar com os colegas sobre as aulas apresentadas e expor suas dúvidas, caso tenham alguma.	concluir o conteúdo.
	Sala de aula 3 “Mão na massa” (01 aula)	Montagem de um plano cartesiano em conjunto, no isopor, no qual serão usadas tachinhas para marcar os pontos.	Realizar a montagem do plano cartesiano usando a placa de isopor e barbante. Utilizando a régua, medir o isopor e posicionar os eixos x e y, marcando a origem e usar o barbante para criar uma malha quadriculada, de forma que os pontos sejam marcados na intersecção de cada linha.	Apresentar a ideia do plano cartesiano e disponibilizar recursos para que os estudantes consigam montá-lo. Movimentar-se na turma, observando, registrando e auxiliando os estudantes.
	Sala de aula 4 “Aplicação e avaliação” (02 aulas)	Construção do gráfico de uma função no plano cartesiano montado.	Construir o gráfico da função dada usando o plano cartesiano de	Designar a cada grupo uma função afim, observar o desenvolvimento dos estudantes ao montar o gráfico e

			de isopor, realizando os cálculos necessários.	o resultado apresentado. Avaliar os estudantes durante todo o processo.
Instrumento(s) de avaliação	Elaboração de mapa mental baseado nas pesquisas de cada grupo. Planejamento da aula expositiva apresentada e apresentação da aula para a turma. Construção do plano cartesiano 3D no isopor com a representação de uma função de 1º grau no mesmo.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_11_0518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica</i> / Secretaria de Estado da Educação. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view> Acesso em 31/01/2024.			

PLANO DE AULA - III

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA		1ª série
		09 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Repertório cultural - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Cultura digital - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	
Competência(s) específica(s)	1. Utilizar estratégias para construir modelos - Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	

	4.Registrar, solucionar e comunicar resultados - Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional, etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.			
Habilidade(s) selecionada(s)	Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou a aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Funções - Função Afim.			
Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Casa: Computador e/ou celular. Caderno de matemática Internet e/ou livro didático.	Sala de aula: Cartolina. Canetão. Régua. Caderno de matemática. Quadro branco.	Sala de Recursos Tecnológicos Computador. Internet. Software GeoGebra.
	Ambientes	Prática	Papel do Estudante	Papel do Professor(a)
	Casa (01 aula)	Pesquisa: Origem das funções do 1º e 2º graus	Pesquisar e realizar uma síntese dos principais conceitos relacionados a Função Afim no caderno de matemática.	Orientar a pesquisa e registrar/enviar o cronograma pela agenda/caderno do estudante.
	Sala de aula (02 aulas)	Construção das funções do 1º e 2º graus	Elaborar e organizar, em grupos, um Mapa Mental (cartaz), por meio das pesquisas realizadas em casa.	Organizar os grupos; Explicar o processo de construção de um Mapa Mental; Realizar a mediação do processo de construção.

	Casa (01 aula)	Apresentação: Seminário	Socialização e apresentação do tema abordado por meio do Mapa Mental para o grande grupo.	Avaliar a apresentação de forma coletiva e individual; Instigar os estudantes a realizarem questionamentos e discussões sobre os conceitos.
	Sala de Aula (01 aula)	Situação problema	Contribuir de forma individual e coletiva, juntamente com o professor para a solução da situação problema.	Propor uma situação problema, onde por meio dela o estudante encontre a função que representa a solução. Por meio de uma aula expositiva, com base na situação, propor rever as características da função Afim, que foram expressas na pesquisa e apresentadas em seminário.
	Sala de Aula (03 aulas)	Tarefas particulares	Resolver as tarefas propostas, solicitadas pelo professor em uma lista impressa, no caderno de matemática.	Auxiliar na resolução, por meio de esclarecimento de dúvidas durante a execução das tarefas propostas; Correção das tarefas no quadro.
	Sala de Recursos Tecnológicos (02 aulas)	Construção de gráficos	Desenvolver os gráficos por meio de software GeoGebra com o auxílio do professor.	Explicar o funcionamento do software. Propor situações para construção de gráficos utilizando

				GeoGebra. Mediar o processo com os estudantes em caso de dúvidas com o uso do software e com a construção do gráfico.
Critério(s) de avaliação	Construa modelos empregando a função polinomial de 1º grau. Resolva problemas em contextos diversos relacionados à função polinomial de 1º grau. Converta representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano. Diferencie os casos nos quais o comportamento do gráfico é proporcional.			
Instrumento(s) de avaliação	Mapa mental em grupo (peso: 5); Seminário individual (peso: 5); Participação e desenvolvimento em sala de aula.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_11_0518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica / Secretaria de Estado da Educação</i>. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view> Acesso em 31/01/2024.			

PLANOS DE AULA

2ª SÉRIES

PLANO DE AULA - I

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	2ª série	08 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Repertório cultural - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 6. Trabalho e projeto de vida - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo	

	aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Área de figuras planas, Área do círculo e comprimento de sua circunferência, Área de figuras planas; Área do círculo e comprimento de sua circunferência regiões brasileiras (Geografia)			
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica; Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.			
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	E.V.A., papel quadriculado, projetor, tesoura, materiais escolares.		
	Ambientes	Prática	Papel do Estudante	Papel do Professor(a)
	Sala de aula (01 aula)	Pesquisar as tradições de cada região brasileira e dados como: área, perímetro e população.	Pesquisador: Será conduzida a pesquisa com o auxílio de dispositivos móveis, como smartphones e tablets.	Aula expositiva: apresentação do roteiro.
	Sala de aula (01 aula)	Desenhar no papel quadriculado o mapa do Brasil para calcular a área de cada região.	Mão na massa: Realizar desenho em papel quadriculado.	Orientador(a)/ Mediador(a)
	Sala de aula (02 aulas)	Ampliação do mapa do Brasil por regiões.	Mão na massa: Será reproduzida e recortada áreas das diversas regiões do Brasil.	Mediador(a)
	Sala de Artes (02 aulas)	Colagem das gravuras de cada região: etnias, área, perímetro e população.	Mão na Massa: O mapa será fragmentado em regiões do Brasil.	Orientador(a)

	Sala de aula (01 aula)	Exibição dos dados reunidos para realizar a estimativa da Densidade Demográfica com base nos valores da superfície territorial e da quantidade de habitantes.	Apresentador: Cada grupo apresentará suas respectivas análises da Densidade Demográfica da região por meio de seus cálculos.	Orientador(a)
	Sala de aula (01 aula)	Rever e consolidar conceitos matemáticos previamente ensinados. Avaliar a compreensão dos estudantes por meio de apresentações em grupo. Fomentar a colaboração entre os estudantes Proporcionar oportunidades para discussões e esclarecimento de dúvidas.	O estudante desempenha um papel fundamental no processo de aprendizado, que inclui participação ativa, engajamento, colaboração e responsabilidade pelo próprio progresso.	O papel do professor é criar um ambiente de aprendizado estimulante e eficaz, facilitando a compreensão e o reforço dos conceitos matemáticos.
Critério(s) de avaliação	Resolve problemas que envolvem o cálculo de áreas perímetros de figuras planas? Compreende e executa o cálculo de problemas que envolvem a densidade demográfica? Resolve problemas que envolvem o cálculo de escada de figuras planas?			
Instrumento(s) de avaliação	Atividades em sala na forma escrita. Verificação prática de figuras geométricas (objetos). Apresentação em grupos.			

Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_11_0518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA.Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica / Secretaria de Estado da Educação. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view > Acesso em 31/01/2024.
--------------------	---

PLANO DE AULA - II

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS			
MATEMÁTICA		2ª série	12 aulas
Competência(s) Geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.		
	Competência(s) específica(s) 1. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.		
	Habilidade(s) selecionada(s) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.		
Objeto(s) de conhecimento em estudo		Matemática Financeira, Juros Compostos e Equivalência de Capitais.	
Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Em casa:	Em sala:
		Caderno, caneta, lápis e borracha.	Em sala de aula, durante a exposição de conteúdo:

		Tecnologias digitais e Planilhas.	Datashow, canetão, lousa, Internet. Em sala, durante a rotação por estação: Folhas para rascunho, lápis, borracha, caneta. Uso de calculadora para os cálculos onde envolvem juro composto. Em sala, durante a preparação/divisão dos grupos dos orçamentos das famílias: Arquivo das simulações familiares e das situações surpresas. Planilhas do Excel. Cadernos para anotações. Calculadora para calcular o orçamento, onde o mesmo se torne neutro ou superavitário. Computadores, cartazes, canetões. Em sala de aula, durante as apresentações das situações familiares: Uso de tecnologias digitais, cartazes.	
	Ambientes	Prática	Papel estudante	Papel professor (a)
	Sala de aula (03 aulas)	Aula expositiva sobre os conceitos de Juros Simples, Juros Compostos e Equivalência de Capitais.	A função do estudante neste momento é de ouvinte, efetuando registros dos conceitos e dos modelos de resolução de atividades, bem como sendo participativo durante o processo.	Efetuar a exposição dos conceitos básicos de matemática financeira utilizando problemas ou situações cotidianas como exemplos.

	Casa	Elaborar e desenvolver uma situação problema envolvendo os objetos de conhecimentos trabalhados em sala.	O estudante deverá elaborar em casa e resolver um problema que envolva os objetos de conhecimento (juros simples, juros compostos e equivalência de capitais) devendo na próxima aula expor e debater com os colegas.	Ouvir as situações apresentadas e mediar a apresentação dos estudantes efetuando as correções necessárias nos problemas, bem como sanando as dúvidas que surgirem.
	Sala de aula (03 aulas)	Desenvolver a atividade através do método estação por rotação dividindo a turma em grupos para solucionar um problema.	- Dividindo a turma em grupos, cada grupo receberá um problema sobre a compra de um produto de forma parcelada, para ser solucionado; - Cada grupo deverá executar a seguinte tarefa durante sua respectiva passagem pelas estações (seguindo o método da resolução de problemas do Polya): a) Ler, interpretar e retirar os dados; (Vai para a próxima estação)	Organizar os estudantes em grupos, conforme o perfil da turma, orientar quais os procedimentos que os mesmos devem seguir, cronometrar o tempo de passagem por cada estação, tirar dúvidas apresentadas pelos estudantes.

			b) Elaborar um plano de resolução do problema proposto – lembrando que eles deverão ler o problema novamente para verificar se o grupo anterior fez a interpretação correta; (Vai para a próxima estação) c) Na próxima estação, resolver o problema conforme a orientação do grupo anterior – novamente avaliar se as etapas anteriores estão corretas; (Vai para a próxima estação) d) Avaliar a resolução realizada pelo grupo que passou pela estação, caso contenha algum erro na resolução, esta deverá ser corrigida; (Vai para a próxima estação) Finalizar apresentando os resultados para a turma, avaliando os investimentos que serão realizados na compra do produto. Assim finaliza com todos os grupos passando em todas as estações.	
--	--	--	--	--

	Sala de aula (02 aulas)	Aplicação das simulações familiares e situações surpresas: Retomar os aspectos mais rotineiros da educação financeira; Dividir as famílias e situações surpresas (Em anexo um exemplo de plano)	Os estudantes se dividirão em no máximo oito grupos e escolheram uma família ao acaso. Depois, cada grupo escolhe um número e nesse número consta uma situação surpresa para ocorrer naquela família em que se encontram. A ideia aqui é que os estudantes sintam a necessidade de fazer um planejamento financeiro para solucionar a situação ocorrida. <i>Essa situação pode ser positiva ou não.</i> Caso isso não ocorra, o professor (a) na função de mediador (a) irá induzir essa necessidade.	O professor irá organizar os grupos, para que formem as famílias, e ser o mediador diante das situações. Induzir os estudantes a solucionarem da melhor forma a situação sorteada para cada família, resultando em orçamentos neutros ou superavitários.
	Sala de aula (02 aulas)	Discutir e elaborar a resolução da situação e como apresentar.	Em grupos, os estudantes irão planejar esse orçamento, de acordo com cada situação. Após pensarem e programarem	O docente na melhor forma irá auxiliar o estudante, tendo em vista: os recursos que ele tem

			o que irão fazer, irão montar a apresentação (escolher cartazes, meios digitais, planilhas, slides...)	disponível, seja em ambiente escolar ou não, a comunicação e o relacionamento do grupo e o modo que o estudante interage com os colegas.
	Sala de aula (02 aulas)	Apresentação dos grupos	Socialização e apresentação dos grupos, tendo de 5 a 10 minutos cada grupo para relatarem as famílias, as situações e como resolveram, tornando o orçamento da família neutro ou superavitário.	O professor tem nessa etapa, relacionar todo o processo avaliativo, desde a formação dos grupos até o momento da socialização; Tendo em vista os seguintes aspectos: O estudante esteve presente em todas as aulas, auxiliando o grupo? O estudante foi um membro pró-ativo na execução do trabalho? O grupo conseguiu tornar-se a situação da família positiva?

				Coincidiu a situação com o mundo real? O estudante/grupo concluiu a atividade com êxito, finalizando com resultado positivo?
Instrumento(s) de avaliação	Todo o processo de aprendizagem será avaliado. Os estudantes serão avaliados pelo envolvimento e o comprometimento nas atividades desenvolvidas, tanto em sala de aula como nas encaminhadas como tarefa de casa; a assiduidade; posse e organização dos materiais solicitados; pontualidade na entrega dos exercícios. Por estar composta por aspectos subjetivos, nesta avaliação os estudantes serão observados constantemente durante a realização do que foi solicitado nas aulas. Ademais, o processo de avaliação está de acordo com a Portaria n. 189/2017. Ocorrerá de forma contínua e progressiva, observando-se desde as atividades desenvolvidas em sala e extraclasse, à autonomia do estudante na compreensão do conteúdo aplicado.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica / Secretaria de Estado da Educação</i>. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view > Acesso em 31/01/2024.			
ANEXOS	Famílias que serão distribuídas na segunda parte do plano: dois exemplos FAMÍLIA T - Vocês são uma família composta por cinco pessoas: avô, mãe, um adolescente e duas crianças. Todos vivem em harmonia, apesar do avô ser muito doente e precisar de atenção e cuidados especiais na maior parte do tempo. - Moram em casa financiada e tem um carro quitado. - As fontes de renda da família, são provenientes de aposentadoria do avô (1 salário mínimo) e mãe que é professora e trabalha 40h no estado. - O adolescente está concluindo o Ensino Médio e gasta muito em bobagens, tipo, roupas de marcas caras. - As duas crianças estudam em escolas particulares. - A família não tem reservas financeiras. Fonte: Pesquisadora, 2019. FAMÍLIA P - Vocês são uma família composta por três pessoas: mãe, padrasto e filho. Apesar da relação padrasto-filho não ser das melhores, eles vivem bem. - A família não possui nenhum bem no seu nome. Mas andam de carro do ano e moram numa casa de aluguel (R\$660,00 mensal). - O padrasto é sócio numa serralheria e seu pró-labore é de aproximadamente R\$1.780,00. - A mãe trabalha no comércio da cidade com o salário mínimo regional. - O filho tem 17 anos e está terminando o ensino médio, numa escola pública. Não recebe pensão do seu pai biológico, nem o consórcio. - Eles pagam prestação do carro no valor de R\$599,99. - Não possuem reservas financeiras. Fonte: Pesquisadora, 2019.			

Situações para a família resolver:

Situações Surpresas:

Figura 11 – Situação surpresa 1

Situação 1

- Sua família está passando por um momento muito feliz. A mãe ganhou uma herança (R\$150.000,00) de um parente distante que nem conheciam muito bem.
- E AGORA, O QUE FAZER??
- E depois de decidir o que comprar ou onde, e como investir, pesquisem taxas, preços e as melhores opções.
- Essa pesquisa tem que estar o mais próximo da realidade, ou seja, vocês precisarão ir p/ rua, p/ comércio, nos bancos e se informarem de verdade.



Fonte: Pesquisadora, 2019.

Figura 12 – Situação surpresa 2

Situação 2

- Aconteceu uma situação muito triste na vida de vocês, a principal fonte de renda dessa família ficou desempregada, perdeu o benefício ou faliu de uma hora para outra.
- E AGORA, O QUE FAZER??
- Dica: traçar alternativas para economizar no que for possível até que a pessoa arrume outra fonte de renda.
- Façam uma lista detalhada com tudo que podem fazer para economizar e o que cada um da família fará para suprir um pouco a falta dessa renda.



Fonte: Pesquisadora, 2019.

PLANO DE AULA - III

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	2ª série	07 aulas
Competência(s) Geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	1. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. 2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. 5. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	

Objeto(s) de conhecimento em estudo	Tipos de matrizes: linha, coluna, identidade, nula, transposta, igualdade de matrizes, operações com matrizes.			
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio das tecnologias digitais.			
Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: Cartolina, tesoura, papel contact, lápis, caneta ou canetão, borracha, lápis de cor, caneta hidrocor.		Em sala: estudo de matrizes e suas operações e construção do jogo de dominó.
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (01 aula)	Conhecer os tipos de matrizes.	Diferenciar os tipos existentes de matrizes.	Disponibilizar e explicar por meio de exemplos os tipos de matrizes.
	Sala de aula (02 aulas)	Compreender as operações com matrizes.	Calcular as operações de adição, subtração, multiplicação por um número real e multiplicação de matrizes.	Explicar as operações com matrizes e disponibilizar listas de atividades como forma de sanar possíveis dúvidas.
	Sala de aula (02 aulas)	Construção do jogo de dominó de matrizes.	Em grupos, com os recursos didáticos solicitados, os estudantes confeccionarão o jogo de dominó.	Orientar a turma na elaboração e nos processos de formação do jogo.
	Sala de aula (02 aulas)	Aplicação do jogo em grupos.	Dominar os conceitos apresentados, para prática do jogo.	Conduzir as equipes e explicar aos estudantes as regras do jogo.

	Área de convivência da escola	Momento de socialização em equipes.	Jogar de forma interativa.	Mediador.
Critérios de avaliação	Resolve e elabora problemas que envolvam equações lineares simultâneas.			
Instrumentos de avaliação	Resolução de atividades. Elaboração e desempenho do jogo.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_11_0518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica / Secretaria de Estado da Educação</i>. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view> Acesso em 31/01/2024.			

PLANO DE AULA - IV

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	2ª série	17 aulas
Competência(s) Geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	1. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. 2. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional, etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas. 5. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	
Objetos do Conhecimento	Matrizes	

Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvam equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.			
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	TV, quadro, livro, celular.		
	Ambientes	Prática	Papel do Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula (02 aulas)	Explicação e revisão sobre o tema de multiplicação de matrizes e matriz inversa (aula expositiva). Atividades de revisão sobre o tema.	Realizar os exercícios demonstrando o conhecimento do tema.	Aula explicativa e auxílio nas dúvidas referente as atividades.
	Sala de vídeo (04 aulas)	Filme envolvendo criptografia. Filme: O Jogo da Imitação.	Assistir o filme atentamente anotando os tópicos que mais lhe chamou a atenção.	Preparar o dispositivo e ambiente para passar o filme.
	Sala de aula e Casa (03 aulas)	Inicialmente o professor apresentou o conceito de criptografia aos estudantes explicando que a assim que a criptografia é a ciência que estuda técnicas de codificação e criptoanálise de mensagens; sua importância na história explanando aos estudantes alguns tópico	Prestar atenção na explicação. Realizar a pesquisa e socializar no grande grupo.	Aula explicativa e mediar a socialização da pesquisa.

		onde os estudantes irão pesquisar em casa: · Cifras de César; · Código Morse; Exposição da pesquisa pelos estudantes.		
	Sala de aula (03 aulas)	Aula explicativa com exemplos de codificação com Cifras de Hill envolvendo multiplicação e matriz inversa. Atividades de codificação e decodificação envolvendo o método de Cifras de Hill.	Prestar atenção na explicação. Realizar as atividades propostas. Corrigir as atividades na lousa.	Aula explicativa e auxílio nas dúvidas referente as atividades.
	Sala de aula (04 aulas)	Troca de mensagens codificadas entre os estudantes. Em grupos, os estudantes irão escrever mensagens codificadas pelas cifras de Hill e enviaram para outras turmas decodificar.	Aplicação o conhecimento adquirido codificando e decodificando mensagens pelas Cifras de Hill.	Mediação e auxílio na elaboração das mensagens.
	Sala de aula (02 aulas)	Prova diagnóstica	Realizar a prova diagnóstica mostrando os resultados.	Preparar a prova diagnóstica com questões de criptografia.

Critério(s) de avaliação	Resolver situações matemáticas envolvendo o estudo de matrizes. Escrevem mensagens codificadas? Compreendem os estudos realizados em sala com materiais manipuláveis?
Instrumento(s) de avaliação	Os estudantes serão avaliados segundo sua participação diante das atividades propostas. Atividade avaliativa em dupla.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_11_0518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica / Secretaria de Estado da Educação</i>. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view > Acesso em 31/01/2024. Link do filme: (2849) Enigma - O Jogo da Imitação - Filme Completo e dublado - YouTube (Enigma - O Jogo da Imitação - Filme Completo e dublado)

PLANO DE AULA - V

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	2ª série	17 aulas
Competência(s) Geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 7. Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	
Competência(s) específica(s)	1.Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. (E.F) 2.Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a	

	capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.(E.F) 7.Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).(E.F) 8.Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.(E.F)			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Princípio Fundamental da Contagem			
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos, ordenados ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.			
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Tablets, materiais confeccionados para simulação de vestuário e personagens. Lousa digital.		
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de aula com disponibilidade de tablets para pesquisa (02 aulas)	Os estudantes são divididos em 3 grupos. Serão orientados a passar pelas estações e realizar as atividades conforme orientações em anexo.	Realizar as atividades das três estações: 1ª. Estação: Acesse a página escaneando o Qr Code disponibilizado, leia as informações disponíveis	O professor disponibiliza os materiais de cada estação e organiza o roteiro, cronometrando os tempos e mediando, se necessário.

			sobre Análise Combinatória e Princípio Fundamental da Contagem e pesquise em outros sites informações sobre o assunto, anotando as informações pertinentes em seu caderno. (Pode ser em mapa mental). (15min) 2ª. Estação: Observe as roupas disponíveis Escolha um nome para sua personagem e as peças de roupas/calçados do seu armário. Determine a quantidade de looks diferentes que uma adolescente pode escolher para um passeio com as amigas: a) Entre as peças que você escolheu para o roupeiro dela. b) Entre todas as peças disponíveis. Justifique sua resposta para depois compartilhar com os colegas. (15min)	
--	--	--	---	--

			3ª Estação: Observe as roupas disponíveis. Escolha um nome para seu personagem e escolha roupas e calçados para seu roupeiro. Determine a quantidade de looks diferentes que ele pode escolher para sair com os amigos, usando uma camiseta/camisa, uma calça/bermuda, um boné e um tênis. Justifique sua resposta para depois compartilhar com os colegas. (15min)	
	Sala de Aula (02 aulas)	Apresentação das conclusões sobre as atividades realizadas nas estações. Sistematização dos conceitos e aplicações.	Cada grupo apresenta suas conclusões. (15min) Retomar as informações pesquisadas e sistematizar, anotando os conceitos não contemplados na pesquisa.	Mediar a identificação das semelhanças nas estratégias utilizadas pelos grupos em cada etapa: 1. Estratégias de escolha dos conceitos na pesquisa teórica. 2. Estratégias de cálculo das possibilidades.

				Apresentar o conteúdo sistematizado através de atividades direcionadas. Abordar o conceito de fatorial (ferramenta para abordagem dos demais agrupamentos)
	Sala de Aula (02 aulas)	Aplicar os conceitos em resolução de exercícios propostos. As listas de atividades serão organizadas em diferentes graus de complexidade.	O estudante aplicará os conceitos em resolução de exercícios propostos, individualmente (primeira etapa - 15min), em grupos (segunda etapa - 10min) para corrigir possíveis dificuldades na resolução. Respostas, em grupo, do questionário Kahoot (10 min). Desafio complementar: Buscar jogos que trabalham esse conceito para compartilhar com a turma.	Mediar e avaliar o desempenho individual e em grupo, para apreensão do conhecimento e retomar possíveis lacunas na aprendizagem. Correção das atividades coletivamente, usando um questionário de interação virtual no Kahoot.

Instrumento(s) de avaliação	Diagnóstico, contínuo e formativo: Os estudantes serão avaliados em todos os ambientes, através do envolvimento nas atividades individuais e de grupo, e resolução da lista de exercícios. Correção dos exercícios coletivamente através de questionário Kahoot. Ao final será sugerida pesquisa de jogos virtuais que trabalham ludicamente o princípio fundamental da contagem, para compartilhar com a turma. A recuperação paralela será realizada durante todo o processo, retomando o conhecimento e as lacunas ainda presentes.
Critério(s) de avaliação	Resolve e elabora problemas de contagem envolvendo agrupamentos, ordenados ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore. Identifica situações cotidianas de aplicação do princípio fundamental de contagem. Aplica conceitos do princípio fundamental da contagem na resolução de problemas.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_11_0518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica / Secretaria de Estado da Educação</i>. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view > Acesso em 31/01/2024. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral da Educação Básica. Estado de Santa Catarina: Secretaria de Estado da Educação, 2014. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. MATEMÁTICA COMPLETA: Ensino Médio: Volume Único. 1 ed. São Paulo: FTD, 2019. PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM. Disponível em: https://www.preparaenem.com/matematica/principio-fundamental-da-contagem.htm Acesso em 14 set. 2023 Princípio Fundamental da Contagem – Iniciando o tema. Clubes de Matemática OBMEP. Disponível em: http://clubes.obmep.org.br/blog/sala-de-estudos-principio-fundamental-da-contagem/principio-fundamental-da-contagem/ Plataforma Create Kahoot. https://create.kahoot.it/

PLANO DE AULA - VI

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	2ª série	12 aulas
Competência(s) Geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	
Competência(s) específica(s)	1.Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. (E.F) 3.Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.(E.F) 5.Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.(E.F) 8.Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.(E.F)	

Habilidade(s) selecionada(s)	Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno e tangente).			
Critério(s) de avaliação	Classificar os triângulos de acordo com os lados e ângulos? Resolver situações-problemas aplicando as relações trigonométricas? Calcular a área das figuras planas? Aplicar na prática os conceitos abordados?			
Caminho metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: Caderno, caneta, pesquisa na Internet, celular, computador, livro didático, vídeos disponibilizados pelo professor.	Em sala: Quadro branco, canetão, tablet, laboratório de informática, livros didáticos, papelão, cola quente, régua, tesoura, tampinha plástica, canudinho, parafuso, trena, transferidor, calculadora, caderno, caneta, barbante.	
	Ambientes	Prática	Papel estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Acessar a plataforma Google sala de aula, acessar os links disponibilizados sobre trigonometria e Tangram. Ler e montar um mapa conceitual.	Organizar um mapa conceitual, destacando o período histórico, contribuições matemáticas e curiosidades, após uma leitura dos artigos disponibilizados no grupo que está inserido.	Viabilizar na plataforma Google sala de aula os links, com instruções online. Disponibilizar livros e lista de materiais necessários para a confecção do teodolito.

	Sala de aula “coletivamente” (01 aula)	Organizar os grupos para que socializem as anotações e observações realizadas e apontem os itens que se destacaram.	Apresentar no pequeno grupo suas anotações e curiosidades em relação aos artigos ou aprofundamentos. Trazer os materiais recicláveis solicitados.	Movimentar-se nos grupos, observando a postura diante do desafio de registrar o que achou importante a ser apresentado no grupo. Orientar a confecção do Tangram e do teodolito.
	Sala de aula (01 aula)	Confeccionar um teodolito com materiais recicláveis: papelão, cola quente, parafuso, canudinho, transferidor.	Utilizando uma trena, o teodolito, caderno, caneta e calculadora, dirigir-se até a rua em frente à escola para estimar a altura do poste de energia elétrica, representando através de desenho e cálculo aplicando as razões trigonométricas.	Disponibilizar os recursos didáticos necessários para a realização dessa atividade: trena, papelão, cola quente, transferidor, tesoura, barbante, calculadora, canudinho.
	Sala de aula “O que aprendi” (01 aula)	Apresentar para o grande grupo(turma) os conhecimentos , curiosidades e dados coletados.	Todos os integrantes deverão apresentar os desenhos e cálculos obtidos e realizados sobre a atividade prática.	Observar e registrar as impressões dos educandos diante dos conhecimentos apresentados. Realizar os cálculos para conferir se estão corretos.

	Sala de aula “Comparar conhecimen tos” (01 aula)	Mesa redonda	Analisar, discutir, comparar ideias/contribui ções em relação aos dados apresentados, buscando um olhar crítico em relação a trigonometria.	Mediar a discussão de modo que os educandos possam relacionar o conteúdo estudado com a atividade prática e sanar as dúvidas que surgirem.
Instrumento(s) de avaliação	Realização e organização das atividades no caderno do estudante, para verificar a aprendizagem. Construir figuras geométricas utilizando as peças do Tangram, identificando os triângulos, classificando quanto aos lados e ângulos. A demonstração do Teorema de Pitágoras utilizando materiais concretos. Atividade prática: construção de um teodolito com materiais recicláveis, em duplas, com o auxílio de uma trena estimar a altura de um poste de energia elétrica e um pilar do ginásio de esporte.			
Critério(s) de avaliação	Participação e interesse nas atividades, Desempenho nas dinâmicas de grupo, Relatório escrito das pesquisas, Realização correta dos cálculos.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica / Secretaria de Estado da Educação</i>. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view > Acesso em 31/01/2024.			

PLANOS DE AULA

3ª SÉRIES

PLANO DE AULA - I

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	3ª série	11 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
Competência(s) específica(s)	1.Utilizar estratégias para construir modelos - Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. 5.Utilizar o formalismo matemático para validar conjecturas - Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de	

	uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.			
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Geometria Espacial			
Habilidade(s) selecionada(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais. Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.			
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: Computador/celular/tablet/internet/material impresso. https://www.youtube.com/watch?v=qMclJ9lsXCw https://brasilescola.uol.com.br/matematica/corpos-redondos.htm Jogo: https://wordwall.net/pt/resource/63455942/c%C3%B3pia-de-volume-de-prisma-cil%C3%ADndrico Mapa mental: https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/como-fazer-um-mapa-mental/		Em sala: Sala de Informática Sala maker/impressora 3D Material concreto (mosaico geométrico)
	Ambientes	Prática	Papel do Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Retomar as propriedades e fórmulas das principais figuras espaciais.	Pesquisar as fórmulas referentes ao conteúdo solicitado (área e volume de figuras planas/espaciais), acessando os links de pesquisas para	Viabilizar na plataforma Google sala de aula os links e orientações; Viabilizar no aplicativo WhatsApp os links e orientações; Viabilizar de

			retomar as propriedades e fórmulas das principais figuras espaciais. Acessar o jogo online no link disponível para fazer fixação das propriedades; Em seguida realizar um mapa mental, onde poderão utilizar para as atividades seguintes.	maneira impressa o material disponibilizado nos links e orientações.
	Sala de aula (01 aula)	Em grupos de 4 estudantes, entregar materiais concretos de formas geométricas de diferentes tamanhos para análise, pedir para que meçam com a régua e anotem em seus cadernos os resultados obtidos.	Medir as figuras, tirando as medidas necessárias para calcular o volume das figuras apresentadas. Anotar no caderno as conclusões e resultados obtidos através dos cálculos.	Orientar os estudantes com as fórmulas, analisar quais os estudantes que realizaram a pesquisa em casa, disponibilizar o material concreto para as medidas.
	Sala de aula (01 aula)	Em uma conversa coletiva, analisar os resultados obtidos pelos grupos, questionar e indagar sobre as semelhanças e diferenças em suas medidas e formas.	Discutir criticamente sobre os dados obtidos, descrever suas dúvidas e observações a partir das informações analisadas.	Mediar e orientar as discussões a respeito dos resultados analisados pelos estudantes.

	Sala de aula (02 aulas)	Iniciar discussão sobre como e onde podemos medir o volume, várias respostas irão surgir. Em seguida indagá-los, com intuito de que lembrem de piscinas, e analisar as diferentes capacidades que as mesmas podem assumir.	Discutir sobre os formatos mais tradicionais/comuns de piscinas; correlacionar as medidas de cada piscina com o volume que as mesmas podem assumir.	Mediar e orientar as discussões a respeito dos resultados analisados pelos estudantes.
	Sala de informática (04 aulas)	Cada grupo irá produzir sua própria piscina, para tal fim, irão realizar pesquisas, referentes a formatos e profundidade. Utilizando o tinkercad, criarão um modelo 3D de sua piscina, com escala de 1:200 cm. Calculando seu volume a partir de suas medidas e escala. Posteriormente os projetos serão enviados para impressão na sala maker.	Desenvolver a estrutura de uma piscina no aplicativo “tinkercad”. Calcular a escala da piscina, e desenvolver o cálculo do volume da mesma.	Orientar a construção através do aplicativo, tirar dúvidas e auxiliar no processo de construção.
	Espaço aberto (2 aulas)	Com as impressões das piscinas já prontas, os estudantes irão	Expor as constatações dos experimentos realizados, e efetuar na	Avaliar as constatações dos experimentos dos estudantes,

		expor suas produções para os colegas e testá-las quanto ao volume de capacidade já realizados anteriormente. Discutir sobre os resultados expostos, analisando erros e acertos e quais os motivos por trás disso.	prática o que foi desenvolvido teoricamente. Analisar seus resultados e discutir criticamente sobre eles.	se as mesmas são verdadeiras. Mediar nas discussões.
Critério(s) de avaliação	Resolve e elabora problemas que envolvam cálculos de volume de figuras espaciais? Analisam os processos de construção dos cálculos? Investigam os processos de cálculos através do princípio de Cavalieri?			
Instrumento(s) de avaliação	Verificação das medidas das piscinas produzidas. Anotações no caderno dos cálculos realizados em sala. Confeção e cálculo do volume e capacidade da piscina. Argumentações efetivadas no momento da explanação da atividade.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação . Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação . <i>Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense</i> . Secretaria de Estado da Educação. 492 p. Florianópolis, 2019. Disponível em < https://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/bncc-e-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense/ > Acesso em 31/01/2024. Educando. Poliedros e corpos redondos - sólidos geométricos. YouTube, 16/10/2021. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=qMcIJ9lsXCw >. Acesso em: 07 nov. 2023.			

	Estudante, Guia do. Como fazer um mapa mental, em 4 passos. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/como-fazer-um-mapa-mental/>. Acesso em: 07 nov. 2023. Oliveira, Raul Rodrigues de. "Corpos redondos"; Brasil Escola. Disponível em:<https://brasilecola.uol.com.br/matematica/corpos-redondos.ht >. Acesso em: 07 de nov. de 2023.
--	--

PLANO DE AULA - II

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	3ª série	11 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais. (adaptado) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras. (adaptado)	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Geometria Espacial: revisão (ponto, reta, plano, espaço), cone, cilindro, pirâmide, esfera, prisma e cubo.	
Critério(s) de avaliação	Resolve problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes dos sólidos geométricos.	
Instrumento(s) de avaliação	Mapa mental confeccionado através dos links. Atividades em sala na forma de apresentação. Confeção dos sólidos geométricos. Resolução de problemas. Dinâmica de Kahoot.	

Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: computador, celular ou tablet. No google sala de aula será disponibilizado os links: https://youtu.be/Xe3ijQG5mtQ?si=gHUvega4GXYD9O5V (Introdução ponto, reta, plano e espaço https://youtu.be/lPjBRuqcea4?si=ASxFctgeNI5Q-4On (Introdução dos sólidos) https://youtu.be/EMytHTXXfDI (Mapa conceitual) https://youtu.be/L4qYyPohd8A (Cone) https://youtu.be/BuOX1_P_O5k(Cilindro) https://youtu.be/vDk9sszeet0 (Pirâmide) https://youtu.be/Pk-IOSEQ8sQ?si=t3f03wblbUTaVxQZ (Esfera) https://youtu.be/QjW6pSH0jVc?si=4rqEv7NIklUFu3wF (Prisma) https://youtu.be/fyqaefjkJWk?si=Jfuh5CTdU-3vG2Ti (Cubo)		Em sala/ sala maker: lápis, palitos, gominhas, papel colorido, impressão, tesoura, cola, fio, bolinhas de isopor, tinta guache, massinha de modelar, tampa de garrafa pet, régua, folhas A4.
	Ambientes	Prática	Papel do Estudante	Papel Professor(a)
	Sala de Aula “Apresentação” (01 aula)	Apresentar brevemente o conceito inicial de Geometria Espacial, abordar os temas já estudados, como ponto, reta, plano e espaço, expor um vídeo introdutório para compreensão inicial sobre o assunto que será abordado.	Filtrar informações (registrar no caderno os itens mais importantes da explanação realizado pelo professor) para que possa facilitar seu entendimento o diante dos sólidos geométricos.	Explicar o conteúdo de forma clara e sucinta, disposto a sanar as dúvidas apresentadas pelos estudantes. Organizar os grupos e sortear os sólidos geométricos para cada.

		Realizar a divisão dos estudantes em 6 grupos para que cada um analise o seu sólido geométrico.		
	Casa	Acessar a plataforma Google Sala de Aula, acessar os links disponibilizados conforme os sólidos geométricos. Ler e montar um mapa conceitual.	Organizar o mapa conceitual a partir das anotações, destacando as características do sólido geométrico separado para cada grupo e elencando as fórmulas.	Disponibilizar na plataforma Google Sala de Aula os links e roteiro com todas as instruções para o desenvolvimento da atividade proposta.
	Sala de Aula (01 aula)	Organizar os grupos para explanar as anotações e observações realizadas durante o estudo do seu sólido geométrico.	Apresentar suas anotações e curiosidades em relação aos vídeos e aprofundamentos realizados sobre o sólido geométrico.	Observar nos grupos as anotações e pesquisas levantadas pelos estudantes.
	Sala Maker “Mão na Massa” (02 aulas)	Confeccionar o sólido geométrico, com o recurso didático que cada grupo escolher.	Confeccionar o sólido geométrico.	Auxiliar o estudante na construção do sólido e analisar a colaboração coletiva nesse momento.
	Sala de Aula “Sala de Aula Invertida” (02 aulas)	Apresentar o sólido geométrico confeccionado e sua fórmula para resolução, cada grupo traz um exemplo de resolução para contextualizar na sala.	Expor a parte matemática do sólido geométrico, com as fórmulas de volume e área, juntamente com um exemplo de como aplicar essa fórmula.	Observar e auxiliar na apresentação com as fórmulas matemáticas.

	Sala de Aula “O que aprendi?” (02 aulas)	Disponibilizar uma lista de exercícios básicos com o direcionamento das fórmulas dos seis sólidos geométricos	Resolver questões que contemplam todos os sólidos geométricos, considerando que todos tratam do mesmo objeto do conhecimento.	Disponibilizar a lista de exercícios, argumentar sobre as questões e sanar as dúvidas.
	Sala de Aula “Dinamizar os sólidos” (02 aulas)	Elaborar um kahoot envolvendo as características e resoluções das fórmulas sobre os sólidos geométricos, atividade realizada nos grupos iniciais para auxílio.	Resolver de forma dinâmica questões que contemplam todos os sólidos geométricos, suas características e fórmulas, em equipe para que se ajudem.	Elaborar o Kahoot e dialogar com as questões de forma clara para o entendimento.
Critério(s) de avaliação	Resolve problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes dos sólidos geométricos.			
Instrumento(s) de avaliação	Mapa mental confeccionado através dos links. Atividades em sala na forma de apresentação. Confeção dos sólidos geométricos. Resolução de problemas. Dinâmica de Kahoot.			
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf> Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica</i> / Secretaria de Estado da Educação. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view> Acesso em 31/01/2024.			

PLANO DE AULA - III

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA	3ª série	10 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	1.Utilizar estratégias para interpretar - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das ciências da natureza e humanas, das questões socioeconômicas e tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. 3.Utilizar estratégias para construir modelos - Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. 5.Utilizar o formalismo matemático para validar conjecturas - Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	

Objeto(s) de conhecimento em estudo	Matemática Financeira.			
Habilidade(s) selecionada(s)	Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos. Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.			
Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Lousa, celular/tablet/TV. Laboratório de informática. Lousa digital.		
	Ambientes	Prática	Papel do estudante	Papel professor(a)
	Sala de aula (02 aulas)	Apresentar o conteúdo de Educação Financeira neste processo inicial, apresentar a base de porcentagem, juro simples e composto.	Realizar anotações sobre o tema para que assim exista um engajamento e troca de ideias relacionadas ao processo.	Apresentar o conteúdo selecionado para o processo e instigar os estudantes a pesquisarem mais sobre.
	Casa (01 aula)	Acessar o material disponibilizado.	Planejar seu tempo de estudo, buscar recursos adicionais e monitorar seu próprio progresso.	Disponibilizar links de vídeo aula e materiais extraclasse pré-selecionados.
	Sala de aula (02 aulas)	Aprofundamento na teoria com a interpretação de situações problemas.	Aprofundar e analisar o tema através das explicações e resoluções de exercícios.	Explicar e instigar os estudantes através de situações problemas do cotidiano relacionando o tema.

	Sala de aula (02 aulas)	Aprofundamento na teoria com a interpretação de situações problemas.	Aprofundar e analisar o tema através das explicações e resoluções de exercícios.	Explicar e instigar os estudantes através de situações problemas do cotidiano relacionando o tema.
	Sala de aula (01 aula)	Dividir a turma em três grupos (dois grupos para instituições financeiras e um grupo de consumidores).	Se organizarem com seus respectivos grupos para desenvolver a prática solicitada para o tema.	Orientar os estudantes através das teorias conhecidas e estudadas em anos anteriores pelos mesmos, logo após conduzir a sequência do processo.
	Sala de Informática (02 aulas)	Pesquisar e elaborar situações problemas que envolvam os temas.	Os grupos das instituições financeiras vão preparar situações problemas envolvendo juro composto, já os consumidores irão trabalhar com o juro simples para confrontar as diferenças existentes.	Mediar os diferentes saberes e conduzir a organização do desenvolvimento o prático.
	Sala de aula (02 aulas)	Devolutiva e fechamento do processo de pesquisa.	Apresentar as construções e propostas de cálculos financeiros para uma análise e reflexão sobre as situações problemas.	Avaliar e orientar os discentes no processo de devolutiva.

Critério(s) de avaliação	Aplicação de conhecimentos em situações-problema. Observações. Atitudes nos trabalhos coletivos e individuais; Atividade avaliativa oral: (seminários, provas orais, apresentação oral).
Instrumentos de avaliação	Aplicação de conhecimentos em situações-problema. Observações. Atitudes nos trabalhos coletivos e individuais. Atividade avaliativa oral: (seminários, provas orais, apresentação oral). Atividades extra classe (laboratório, realização de portfólios ou relatórios, relatos de experiência, temas de casa, estudos de caso, construção de um material concreto).
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica</i> / Secretaria de Estado da Educação. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view > Acesso em 31/01/2024.

PLANO DE AULA - IV

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
MATEMÁTICA		3ª série
		8 aulas
Competência(s) geral(is)	1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
Competência(s) específica(s)	4.Registrar, solucionar e comunicar resultados - Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional, etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.	
Objeto(s) de conhecimento em estudo	Geometria Analítica - Secções Cônicas	
Habilidade(s) selecionada(s)	Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou a aplicativos de álgebra e geometria dinâmica. Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável seja diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou a aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, dentre outros materiais.	

Caminho Metodológico	Recursos Didáticos	Em casa: computador, celular ou tablet. Introdução - Todos <u>ANALÍTICA - Para que servem as cônicas?</u> Estações: Grupo 1 - Circunferência <u>G. A. EQUAÇÃO REDUZIDA DA CIRCUNFERÊNCIA</u> Grupo 2 - Elipse <u>ELIPSE - CÔNICAS</u> Grupo 3 - Hipérbole <u>HIPÉRBOLE - CÔNICAS</u> Grupo 4 - Parábola <u>PARÁBOLA - CÔNICAS</u>	Em sala: papel, lápis, régua, tesoura, fita, celular, tablet ou computador, entre outros (a depender da aplicação escolhida). Exemplos para elaboração do projeto (construções, fenômenos, movimentos, produtos tecnológicos): Refletor parabólico (antenas/farol) Descrição do movimento uniformemente variado Pontes Pênseis <u>Parábola - Basquete e jogos eletrônicos</u> <u>Fogão solar parabólico</u> Órbitas Elípticas, telescópio A roda, o pneu, a roda gigante <u>Hiperboloides - Torre de arrefecimento - Usina Nuclear</u>	
	Ambientes	Prática	Papel Estudante	Papel Professor(a)
	Casa	Acessar os links disponibilizados pelo professor.	Acessar os links, disponibilizados pelo professor.	Utilizar a plataforma Google Sala de Aula, disponibilizar os links e orientações.
	Sala de aula (02 aulas)	Discutir e produzir um mapa mental.	Organizar grupos, discutir e debater com seus colegas os conceitos estudados previamente em casa. Após, a equipe deverá confeccionar um mapa mental digital,	Mediar a discussão dos estudantes, sanando as dúvidas apresentadas pelos estudantes e propondo desafios. Sugerir o aplicativo

			utilizando o aplicativo MindMeister.	Mindmeister aos estudantes para produzir o mapa mental.
	Sala de aula (01 aula)	Identificar uma aplicação sobre as seções cônicas no cotidiano.	Pesquisar aplicações sobre a seção cônica escolhida, podendo escolher entre os exemplos de aplicação disponibilizados previamente pelo professor (recursos didáticos). Definir os materiais a serem utilizados na aplicação.	Acompanhar a elaboração e pesquisa dos estudantes, tirando dúvidas sobre as aplicações e orientando sobre a confecção escolhida.
	Sala de aula (03 aulas)	Elaborar uma aplicação sobre as seções cônicas no cotidiano.	Confeccionar a aplicação de acordo com a elaboração prévia.	Mediar e acompanhar a confecção da aplicação
	Sala de aula (01 aula)	Apresentar o material produzido.	Apresentar para os colegas os materiais produzidos (mapa mental e aplicação) pelo seu grupo.	Acompanhar, instruir e avaliar as apresentações
CrITÉRIOS de Avaliação	Converte representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano? Converte representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, recorrendo ou não a softwares ou a aplicativos de álgebra e geometria dinâmica? Consolida os conceitos de geometria e expandir os mesmos através da geometria analítica?			

Instrumentos de Avaliação	Pesquisa prévia sobre as seções cônicas; Mapa mental; Confecção da aplicação; Apresentação do mapa mental e aplicação.
Referências	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf > Acesso em 31/01/2024. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. <i>Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 - Formação Geral Básica / Secretaria de Estado da Educação</i>. Gráfica Coan. 205 p. Florianópolis, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1z1a9Y68RAZY6pTuejPQGKif6SJzEvdnz/view > Acesso em 31/01/2024.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 25 jun. 2014. Disponível em: Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 24.01.2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Brasília, 2018.

CONKLIN, J. A taxonomy for learning, teaching and assessing: a revision of Blooms's taxonomy of educational objectives. Educational Horizons, v. 83, n. 3, p. 153-159, 2005.
KRATHWOHL, D. R. A revision of Bloom's taxonomy: an overview. Theory in Practice, v. 41, n. 4, p. 212-218, 2002.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Cortez Editora, 2000.

SANTA CATARINA. Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Secretaria de Estado da Educação, 2014.

SANTA CATARINA. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis : Secretaria de Estado da Educação, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Pesquisa revela resposta educacional à pandemia em 2021. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/pesquisa-revela-resposta-educacional-a-pandemia-em-2021>>. Acesso em: 24.01.2024.





GOVSC
SECRETARIA
EDUCAÇÃO